



Plano de Desenvolvimento Institucional 2023



CENTRO UNIVERSITÁRIO

UniDOM | GRUPO
BOSCO | **SEB**

DIRIGENTE DA MANTENEDORA

Diretor Presidente - Chaim Zaher

DIRIGENTES DA MANTIDA

Diretora de Ensino Superior - Karina Franchini Prado

Reitora - Rucieli Maria Moreira Toniolo

Pró-reitoria Administrativa - Durval Antunes Filho

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão - Caroline Petian Pimenta Bono Rosa

Pró-Reitoria Acadêmica - Lilian Pereira Ferrari

Diretor Ensino à Distância - Daniel Silva

SECRETARIA ACADÊMICA

Secretária Geral Responsável pelo DAA - Pamela dos Santos Favero

BIBLIOTECÁRIO

Cibele Butenas Martinez Correa

PROCURADOR INSTITUCIONAL (PI)

Claudette Alves Pereira Galati

IDENTIFICAÇÃO

Mantenedora: Dom Bosco Ensino Superior LTDA

CNPJ: 02.797.469/0001-2

Natureza: Pessoa Jurídica de Direito Privado

Telefone: 41- 31213-5200

Site: www.unidombosco.edu.br

Endereço: Avenida Presidente Wenceslau Braz, 1172, Guaira, Curitiba - Paraná, CEP 81010-000

DATA DA ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO: MARÇO/2023.

APRESENTAÇÃO

Este documento traz a público o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Centro Universitário UniDomBosco, o qual contempla objetivos e metas que pautarão o desenvolvimento destas por um período de cinco anos, período que compreende de 2020 a 2024.

A elaboração do PDI atende à Portaria 4.361/04 e ao Decreto Federal 5.773/06 atualizado em novembro de 2019, com as Instruções para Elaboração de Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDI se constitui no principal documento que identifica uma Instituição de Ensino Superior (IES) em relação “à sua filosofia de trabalho, à Missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver” (MEC, 2017). Desse modo, o PDI torna-se um importante recurso para a gestão e um instrumento que orienta as ações da Instituição, sendo elaborado para um período de cinco anos, na forma de um planejamento flexível e coletivo.

Para gerenciar, planejar, desenvolver e avaliar o cumprimento das ações estabelecidas no PDI, o Centro Universitário UniDomBosco realiza, anualmente, e ao final do ciclo de vigência deste documento, avaliações por meio de sua CPA. O objetivo consiste em analisar quantitativa e qualitativamente se as ações projetadas neste documento se efetivaram, ou não. Esse processo avaliativo auxilia os gestores das esferas acadêmicas no acompanhamento e na execução das atividades relacionadas à formação acadêmica e à rotina pedagógica que envolve o ensino. Após a análise realizada pela CPA, os dados são apresentados aos gestores para que eles, de maneira efetiva, possam potencializar ou corrigir as ações propostas no documento.

O Centro Universitário UniDomBosco apresenta suas perspectivas para o período de 2020 a 2024, focadas nos princípios educacionais do Grupo Dom Bosco, expressas no Projeto Pedagógico Institucional e nas práticas administrativas, que buscam o planejamento como

sustentação institucional, baseado em evidências da constante retroalimentação de informações, resultantes do processo de Avaliação Institucional.

Espera-se, então, com este novo PDI apresentar à comunidade as diretrizes e propostas que orientarão o Centro Universitário UniDomBosco em sua expansão e fortalecimento nos próximos cinco anos, em busca da excelência e da qualidade no Ensino Superior, nas áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Sociais aplicadas, Educação, Exatas e Tecnologia e Ciências humanas, além dos cursos de Tecnólogos e Pós-Graduação.

Sumário

INTRODUÇÃO	10
I. PERFIL INSTITUCIONAL E MISSÃO	15
1. BREVE HISTÓRICO	15
1.1 Histórico da Mantenedora	15
2. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO	16
3. PERFIL E MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO	17
4. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA	18
5. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS	19
5.1 Objetivos estratégicos	19
5.2 Objetivos por áreas: Metas e Ações	21
II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)	32
1. CONTEXTUALIZAÇÃO	32
1.1 Inserção regional e nacional	32
1.2 Contextualização do Centro Universitário UniDomBosco	44
1.2.1 Cursos de Graduação Ativos do Centro Universitário UniDomBosco	45
1.3 Justificativa de implantação dos polos EaD	46
1.3.1 Polos UniDomBosco	53
2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO	63
2.1 Princípios filosóficos e referenciais pedagógicos	63
2.2 Diretrizes pedagógicas, organização curricular e avaliação	65
2.2.1 Flexibilização e inovações na organização curricular	72
2.2.2 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas	74
2.2.3 Atividades Complementares	78
2.2.4 Estágio Supervisionado	79
2.2.5 Desenvolvimento de recursos e materiais pedagógicos	81
2.2.6 Incorporação de inovações tecnológicas	83
2.3 Políticas de ensino	90
2.3.1 Processo de Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem na modalidade presencial	101
2.3.2 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem na modalidade EaD	109
2.3.3 Adaptação do modelo de avaliação em período pandêmico	108
2.4 Políticas de ensino para os cursos de educação profissional técnica de nível médio	111
2.5 Políticas de extensão	111
2.5.1 Concepção de Extensão do Centro Universitário UniDomBosco	113
2.5.2 Diretrizes para a Política de Extensão do Centro Universitário UniDomBosco	113
2.5.3 Objetivos da Extensão do Centro Universitário UniDomBosco	121
2.5.4 Sobre o Núcleo de Extensão	122
2.5.5 Instituto Avançado de Carreiras	122

2.6	Políticas de Pesquisa.....	123
2.6.1	Concepção de Pesquisa do Centro Universitário UniDomBosco	123
2.6.2	Diretrizes para a Política de Pesquisa do Centro Universitário UniDomBosco	124
2.6.3	Objetivos da Pesquisa no Centro Universitário UniDomBosco	125
2.6.4	Sobre o Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica	126
2.6.5	Planejamento Atividades dos Grupos de Pesquisa	126
2.6.6	Monitoria.....	126
2.6.7	Políticas institucionais de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente e discente.....	131
2.7	Políticas de Pós-graduação.....	128
2.8	Políticas de gestão.....	131
2.9	Política para a educação inclusiva.....	132
2.10	Responsabilidade social: inclusão social e desenvolvimento socioeconômico.....	144
2.10.1	DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena.....	146
2.11	Política de educação a distância.....	164
2.12	Política de Internacionalização.....	169
III.	CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO.....	172
1.	CURSOS.....	172
1.1	Oferta de cursos.....	172
1.1.1	Cursos de Graduação presenciais.....	172
1.1.2	Cursos de Graduação a Distância (EaD):.....	173
1.1.3	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> presenciais.....	175
1.1.4	Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> a Distância (EaD):.....	175
1.1.5	Cursos de Extensão ofertados	179
1.2	Cronograma de expansão dos cursos de graduação.....	181
1.2.1	Proposta de novos Cursos de Graduação presenciais para vigência do PDI – 2020-2024.....	181
1.2.2	Proposta de novos Cursos de Graduação a Distância para vigência do PDI – 2020-2024.....	181
1.3	PROGRAMA DE ABERTURA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	181
1.3.1	Cronograma de expansão de cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (360h):.....	181
1.3.2	Programa de Abertura de Mestrado Profissional.....	182
1.4	Programa de abertura de cursos de extensão.....	182
1.4.1	Cronograma de expansão de cursos de Extensão presenciais	182
1.4.2	Cronograma de expansão de cursos de extensão a distância:	183
1.5	Polos de Educação a Distância.....	184
IV..	PERFIL DO CORPO DOCENTE.....	185
1.	CORPO DOCENTE	185
1.1.	Composição e estruturação do corpo docente	185
1.1.1	Perfil de Titulação e Jornada de Trabalho do Corpo Docente 2020-2024	186
1.2	Núcleo Docente Estruturante.....	186

1.3	Processo de contratação, capacitação e apoio pedagógico aos docentes.....	187
1.4	Plano de carreira.....	192
1.5	Plano de expansão corpo docente.....	196
1.6	Regime de trabalho e procedimentos de substituição eventual de professores	198
1.7	Perfil do corpo técnico-administrativo	200
1.7.1	Plano de expansão do corpo técnico-administrativo.....	201
V.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	203
1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, ESTÂNCIAS DE DECISÃO E ÓRGÃOS COLEGIADOS.....	203
1.1	Organização e atribuições dos órgãos colegiados	204
VI.	POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DOCENTE E DISCENTE.....	209
1.	PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO E FINANCEIRO	209
1.1	Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	209
1.1.1	Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente - NDDD.....	209
1.1.2	Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas.....	211
1.1.3	Programa de apoio financeiro.....	215
1.2	Programas de nivelamento e de atendimento psicopedagógico.....	216
1.2.1.	Nivelamento.....	217
1.2.2.	Atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.....	218
1.3	Organização estudantil	227
1.4	Acompanhamento de egressos	227
1.4.1	Política Institucional de Integração do Egresso	227
1.4.2	Objetivos	228
1.4.3	Egressos, no contexto do UniDomBosco, são aqueles que	229
1.4.4	Ações Integradoras - DOM EGRESSO.....	229
VII.	INFRAESTRUTURA	233
1.	POLÍTICAS PARA INFRAESTRUTURA	233
1.1	Infraestrutura Física: instalações gerais e serviços.....	233
1.2	Salas de aula e auditório	235
1.3	Instalações administrativas e acadêmicas	235
1.4	Infraestrutura de alimentação.....	235
1.5	Instalações sanitárias	236
1.6	Estacionamento	236
1.7	Biblioteca	236
1.7.1	Instalações	237
1.7.2	Instalações para Acessibilidade	238
1.7.3	Estrutura Administrativa.....	238
1.8	Laboratórios	250
1.8.1	Laboratórios de Informática	250
1.8.2	Clínica Escola	252

1.8.3	Clínica de Psicologia	252
1.8.4	Núcleo de Práticas Jurídicas.....	253
1.8.5	Estrutura dos Laboratórios e Salas	253
A)	Laboratório de Bioquímica e Fisiologia Geral	253
B)	Laboratório de Microbiologia	253
C)	Laboratório de Microscopia	254
D)	Laboratório de Anatomia	254
E)	Laboratórios Odontológicos	254
F)	Laboratório de Fisiologia do Exercício.....	254
G)	Laboratórios Multidisciplinares I, II e III	255
I)	Sala de Dança.....	255
J)	Sala de Lutas	255
K)	Ginásio Poliesportivo.....	256
L)	Auditórios.....	256
1.9	Infraestrutura de segurança	256
1.10	Outros recursos tecnológicos e audiovisuais.....	258
1.10.1	Inovações tecnológicas significativas	258
1.11	Acessibilidade	260
1.12	Estrutura e fluxo de controle acadêmico.....	262
1.12.1	Adequação da estrutura e fluxo de controle acadêmico - Acervo Acadêmico em Meio Digital.....	263
1.13	Previsão e cronograma de expansão e adequação	265
1.14	Estratégia e meios para comunicação interna e externa	266
VIII.	AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	268
1.	INTRODUÇÃO - AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	268
1.	OBJETIVOS DA CPA DO Centro Universitário UniDomBosco	270
2.	RELATÓRIOS ESTATÍSTICOS	271
3.	ESTRATÉGIAS GERAIS DA CPA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIDOMBOSCO	272
4.	DETALHES DO MODELO, COMPONENTES E INDICADORES	274
5.	PREVISÃO DE DESPESAS.....	278
6.	CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO	279
IX.	ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	281
1.	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	281
1.1	Aspectos financeiros e orçamentários	281
1.2	Políticas de sustentabilidade financeira	281
1.3	Mecanismos de definição do orçamento do UniDomBosco	282
1.4	Políticas de alocação de recursos	282
1.4.1	Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão	283
1.4.2	Capacitação de Pessoal.....	283
1.4.3	Manutenção de Instalações.....	284

1.5	Metas e ações	284
1.6	Estratégias de gestão econômico-financeiras	285
1.7	Previsão orçamentária e cronograma de execução	286
ANEXO 2	290
ANEXO 3	291
ANEXO 4	292

INTRODUÇÃO

Uma breve consideração sobre o processo de avaliação do PDI, 2015-2019, faz-se necessária, a fim de contextualizar as alterações, as novas propostas e o estabelecimento de agendas presentes neste novo PDI.

O processo de avaliação do PDI intensificou-se no segundo semestre de 2019, com base no Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Nele estão definidas a missão e a visão de futuro do Centro Universitário, bem como as estratégias e políticas a serem seguidas para o alcance de seus objetivos que compreende o período de 2020-2024. Apresenta-se, ainda, um quadro- resumo que relaciona os principais indicadores de desempenho, o que possibilita comparar a situação atual com a situação futura prevista para IES, tal como exigido atualmente pelo Ministério da Educação (MEC). Ainda fornecem subsídios para criação deste documento, os relatórios da CPA, os relatórios de avaliação externa e os trabalhos da comissão de revisão e elaboração do PDI.

Em decorrência da necessidade de continuidade nas ações e organização acadêmica da IES, a área administrativa e acadêmica da Instituição, adaptou-se ao conceito de Centro Universitário e suas exigências com adequações de sua estrutura organizacional e atualização de sua política de gestão. Aspectos estes, contemplados neste PDI, nos eixos e itens pertinentes.

Nesse contexto da avaliação interna e de adequação, diante do credenciamento e organização da IES, em Centro Universitário, também se confirmaram as vocações da Instituição para a prática em relação a tecnológicas e metodológicas diferenciadas (ativas) nos processos de ensino e de aprendizagem, para a inovação, o empreendedorismo, e para a inclusão social. Tais vocações se manifestam nas atividades, nos projetos e nos cursos presenciais e a distância da IES, não só na região de sua sede, mas em diversas regiões e cidades do país.

Em função dessas vocações, estabeleceram-se as áreas estratégicas de atuação, a saber, as áreas de Ciências Biológicas e da Saúde, Sociais aplicadas, Educação, Exatas e Tecnologia e Ciências humanas, além dos cursos de Tecnólogos e Pós-Graduação sem detrimento das demais e de oferta de cursos. Mas, sem deixar de contemplar o valor da experiência significativa, emocional e espiritual do acadêmico. Portanto, atividades como meditação e MindFullness foram inseridas nos projetos de extensão e no contexto das disciplinas, com a finalidade de

atender as necessidades contemporâneas dos acadêmicos com processos de empatia. Assim, este PDI apresenta a consolidação da Missão, da visão, dos objetivos e das metas da Instituição, em consonância com a vocação e as agendas desta IES.

Ainda ficou evidente que as agendas “inovação, tecnologia, empreendedorismo e inclusão” se impuseram ao longo do período vigente e seu desenvolvimento continuará para 2020-2024 no planejamento de desenvolvimento do Centro Universitário. Assim, este PDI apresenta diversas considerações que refletem essas agendas institucionais e atualizam as metas e propostas de novos cursos e projetos.

Nesse sentido, deve-se pontuar que este PDI também apresenta um novo PPI para esta IES, refletindo as demandas apontadas nos processos de autoavaliação e a necessidade de adequação e atualização dos aspectos pedagógicos e acadêmicos em face da organização em Centro Universitário, da expansão das atividades e cursos e, ainda, do crescimento e solidificação da Educação a Distância, na Instituição.

Com o crescimento e solidificação, por meio da oferta dos cursos a distância, previstos no PDI 2019, também se tornou imperativo atualizar neste novo PDI, as informações referentes à Educação a Distância e explicitar aspectos acadêmicos, pedagógicos e de infraestrutura, diretamente relacionados com os cursos e as atividades a distância. Nesse sentido, foram atualizadas e acrescentadas informações, metas e propostas sobre tutoria, programa de formação continuada e capacitação de docentes, recursos didáticos e tecnológicos, metodologias específicas para a EaD, infraestrutura e expansão de polos.

Na revisão e avaliação do PDI anterior, percebeu-se, a continuidade da pertinência à necessidade de explicitar e cumprir as recomendações referentes à Educação Ambiental, Educação para os Direitos Humanos e Educação para a Diversidade Étnico-Racial, propugnadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012). Também, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP Nº 8/2012) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004). Cumpre destacar que a Resolução nº 01, de 17 de junho de 2010, que normatiza o Núcleo Docente Estruturante, também alterou de forma significativa, a organização dos cursos de Graduação.

Em relação à infraestrutura física, a transformação do Centro Universitário culminou em

investimentos em tecnologia, clínicas e laboratórios e, também, em recursos bibliotecários, tais como, o investimento em periódicos com a base de Dados EBSCO e as bibliotecas virtuais Pearson e Minha Biblioteca.

Assim, com investimento em planejamento e reorganização administrativa e pedagógica, pela qual a IES passa a partir do seu credenciamento, diversos itens constantes do PDI anterior se solidificaram com alterações expressivas, entre eles: Missão; Objetivos e Metas (descrição e quantificação); inserção regional e nacional; diretrizes pedagógicas, organização curricular e avaliação; tecnologias, inclusão, flexibilização e inovações na organização curricular; políticas de ensino, pesquisa, extensão, além das atualizações do cronograma de expansão.

Para que se alcancem os objetivos e a missão almejados pela Instituição, a matriz curricular dos Cursos precisa ter flexibilidade para ser alterada sempre que os elementos curriculares se mostrem insuficientes para o atendimento das demandas e necessidades da sociedade e do mercado de trabalho. Atendendo às exigências legais vigentes, buscando possibilitar uma formação adequada ao desenvolvimento do perfil profissiográfico desejado de seus egressos e pressupõe uma concepção pedagógica a seguir descrita.

Os projetos dos Cursos incorporam uma visão pedagógica do currículo, das metodologias e dos processos de avaliação e de ensino-aprendizagem, de caráter instrumental. Nesse sentido, são os corpos docente e discente os elementos centrais do projeto. O currículo é apenas um instrumento organizador das rotinas acadêmicas, que permite com que sejam trabalhados todos os conteúdos e desenvolvidas todas as habilidades e competências.

A abordagem da aprendizagem em termos de competências substituiu a abordagem reduzida apenas à transmissão de conteúdo, considerando para este currículo a adoção de novas abordagens de ensino que incentivem a participação ativa dos estudantes, a fim de prepará-lo com autonomia, capaz de enfrentar incertezas, imprevistos e novidades.

Neste sentido, espera-se correlacionar as competências técnicas e humanas com objetivo de promover a emancipação, por meio dos aparatos tecnológicos e de metodologias de ensino e aprendizagem focadas na interação, na solução de problemas complexos, no desenvolvimento de competências e habilidades múltiplas, tais como, de trabalho em equipe, comunicação oral e escrita, compreensão mútua, liderança democrática e participativa, empreendedorismo, inovação, atitude ética, consciência comunitária, ambiental, ecológica e afetiva e demais competências consideradas necessárias para enfrentar o mundo do trabalho.

Ao materializar este propósito, considera-se no currículo disciplinas transversais, as quais contribuem para a formação pessoal e profissional, atreladas a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, a saber: Desenvolvimento Socio-emocional e Carreira, Língua Brasileira de Sinais, Empreendedorismo e Inovação Tecnológica, Ética Profissional, Produção Acadêmica e de Pesquisa e Educação Ambiental e Sustentabilidade.

Deste modo, o conjunto de disciplinas que compõem a matriz curricular está organizado em ordem de oferta semestral e contempla os núcleos de conhecimento e as competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.

Articulando teoria e prática, o Curso reforça a necessidade de oferecer disciplinas e atividades que funcionam de forma eficaz para preparação do corpo discente objetivando, assim, o alcance do perfil esperado para o nosso futuro profissional, onde é posto em contato com a prática simultânea de diversos e paralelos temas estudados, podendo correlacioná-los ou não, interligá-los ou não.

Além da prática consolidada de forma eficaz, as Atividades Complementares obrigatórias, conforme previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais, a serem cumpridas pelos alunos, corroboram formação segura e experiente na prática do curso, pois propiciam comunicação do aluno com as diversas áreas.

Para a consolidação de uma visão sistêmica, onde o profissional esteja capacitado para estabelecer relações transversais, a Instituição oferece conhecimento interdisciplinar por meio da articulação da formação com outras áreas profissionais, consideradas em projetos e atividades de extensão que devem compor, no mínimo 10% do total da carga horária curricular do curso. Destarte, que os currículos absorvem estas propostas nos Projetos Integrados de Extensão (PIEX).

Enfatiza-se, também, alguns aperfeiçoamentos, tais como, a contratação de docentes, de corpo técnico-administrativo, de professores tutores, ao lado de um processo de formação continuada desses colaboradores. Do mesmo modo, o atendimento ao discente e docente tiveram seus processos aperfeiçoado com a atuação específica no atendimento diferenciado aos estudantes com necessidades educacionais especiais e professores atuantes através do Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente.

Por último, o processo de avaliação e revisão do PDI permitiu identificar a necessidade de investir na organização da pesquisa nesta Instituição. A pesquisa, sem estar exclusivamente vinculada a departamentos, organiza-se no contexto da comunicação e interação entre ensino, extensão e pesquisa, com incremento da produção acadêmica, de núcleos interdisciplinares, da proposta de novos cursos de Pós-Graduação e do fomento de atividades de Iniciação Científica e de Grupos de Pesquisa. O repensar dessas atividades de pesquisa e extensão e os temas aqui relacionados acompanham a legislação atualizada e visam refinar os currículos para uma formação sistêmica e humanística, em acordo com a missão universitária.

Desse modo, o PDI que agora se apresenta, procura atender às demandas e às fragilidades apontadas nos processos de avaliação, dos novos desafios da Instituição e das realizações e propostas pertinentes à atualidade de sua organização como Centro Universitário.

I. PERFIL INSTITUCIONAL E MISSÃO

1. BREVE HISTÓRICO

1.1 Histórico da Mantenedora

O Sistema Educacional Brasileiro S.A. (SEB) adquiriu o Grupo Dom Bosco em 2009, e é hoje uma das mais sólidas e respeitadas instituições educacionais do Brasil, administrando diversas escolas próprias situadas em diferentes estados do Brasil. A prática pedagógica do grupo preocupa-se em desenvolver quatro aprendizagens fundamentais nos acadêmicos, que serão para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer; aprender a fazer; aprender a conviver e aprender a ser. A globalização, a informatização e, ultimamente, a chegada ao ensino e ao mercado de trabalho, das novas gerações, levaram o Grupo a incluir em suas diretrizes de ensino, inovação, tecnologia e empreendedorismo.

A Mantenedora é uma Instituição civil, de direito e natureza privada de caráter educacional e cultural, que presta serviços na área de Ensino Superior e atividades afins, mediante oferta de ensino formal e informal.

As relações do Centro Universitário UniDomBosco com o Sistema Educacional Brasileiro S.A são as de Mantida e de Mantenedora, com especial ênfase em relação aos assuntos de caráter administrativo, de fixação de preços, de promoção de atividades de qualquer natureza ou de aquisições de materiais que gerem custos significativos, bem como, da aprovação de orçamentos anuais e de programas especiais.

A Mantenedora é responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela Mantida, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao bom funcionamento, respeitando os limites da Lei, a liberdade acadêmica dos corpos docentes e discentes e a autoridade própria dos seus órgãos deliberativos e consultivos. Compete à Mantenedora promover adequadas condições de funcionamento das atividades do UniDomBosco, colocando-lhe à disposição os bens móveis e imóveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros a ela cedidos, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Sendo uma jovem Instituição Superior de Ensino, inserida na capital do Estado do Paraná, busca oferecer a excelência no ensino de Graduação e de Pós-Graduação e consolidar a Pesquisa e a Extensão. Procura, continuamente, se atualizar para uma eficaz atuação em área vital para a região onde atua, assentando suas ações em bases que se fortalecem, na medida em que

a Instituição se consolida. Apresenta, como um de seus meios importantes para o sucesso, os recursos humanos qualificados e comprometidos com o objetivo da Instituição.

2. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário UniDomBosco é uma Instituição Privada de Ensino Superior (IPES), idealizada por um grupo de professores advindos do Ensino Superior público e particular do Estado do Paraná. Foi credenciada em 2000, pela Portaria nº 441 de 30/03/2000, após o cumprimento dos trâmites de avaliação estabelecidos pelo Ministério da Educação. A IES opera com autonomia acadêmica e administrativa, funcionando como uma das unidades do Grupo Dom Bosco, pertencente ao complexo empresarial Sistema Educacional Brasileiro (Grupo SEB).

- Colégio Dom Bosco S/C Ltda., criado no ano de 1973, dedica-se ao ensino regular, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Ministra aulas em quatro sedes, no município de Curitiba.
- O Curso Dom Bosco S/C Ltda., dedica-se à preparação de candidatos aos processos seletivos para o Ensino Superior e ENEM. Possui duas sedes, no município de Curitiba.
- O Dom Bosco Ensino Superior Ltda., Mantenedora do Centro Universitário UniDomBosco, estabelecimento educacional direcionado para o Ensino Superior de Graduação e de Pós-Graduação, nas áreas de Ciências Biológicas, da Saúde, Sociais Aplicadas e Humanas. Sua sede está localizada no município de Curitiba.

A força desse complexo empresarial atua na manutenção do Centro Universitário UniDomBosco, garantindo sua autonomia, como uma unidade voltada para o desenvolvimento de serviços no Ensino Superior, e fornecendo o aporte de recursos necessários para enfrentar os desafios que caracterizam o cenário atual.

Com a expansão e solidificação da Instituição, em 2014, deu-se início ao procedimento para credenciamento em Centro Universitário que, recebeu em sua avaliação nota máxima (5). A autoavaliação institucional foi formalizada e a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contribuiu para a qualidade e o crescimento equilibrado da Instituição. Em 2014, a Instituição recebeu credenciamento na modalidade a distância, por meio da Portaria MEC, nº 669 de 05/08/2014 com o intuito de levar a qualidade UniDomBosco para além das fronteiras de Curitiba. Em 2014, iniciou-se a implantação de polos de apoio presencial regionais, objetivando acelerar ações em diversos Estados brasileiros, aumentando a capilaridade, visibilidade e,

sobretudo, o acesso ao Ensino Superior a um grande volume de pessoas, distantes geograficamente, ou inseridas em contextos diferenciados.

Já em 2015, principiou-se a oferta de novos cursos à distância, firmando-se novas parcerias para graduação e pós-graduação, ocasionando a expansão e o crescimento com qualidade, no ensino, na iniciação científica e na Extensão. Acreditando no potencial das ferramentas educacionais a distância, o Centro Universitário UniDomBosco atualmente possui 438 polos de Ensino a Distância credenciados pelo MEC, em 26 Estados brasileiros, e possui, aproximadamente, 3.755 estudantes matriculados nas modalidades presencial e 16.162 a distância, em cursos de Graduação e Pós-Graduação. Por ser um processo dinâmico, o número é informado com o termo aproximadamente.

No início de 2016, a Instituição recebeu a confirmação de seu segundo credenciamento como Faculdade, por meio da Portaria nº 285, de 18 de abril de 2016, publicada no DOU, de 19 de abril de 2016, proporcionando o prosseguimento do Processo de Credenciamento como Centro Universitário que foi aprovado em junho de 2017 e Portaria nº 1464 de 21 de novembro de 2017, publicada no DOU em 22 de novembro de 2017.

No decorrer do percurso, sobressaiu a vocação institucional para a excelência no ensino e aprendizagem, com a apropriação das novas tecnologias na mediação pedagógica, na gestão e na inclusão de mais estudantes na Educação Superior, sempre prezando pela qualidade.

Recentemente a IES passou por visita para credenciamento da modalidade de ensino a distância - EAD que, recebeu em sua avaliação nota máxima (5) e, aguarda a publicação da portaria em DOU.

Durante sua recente história, o Centro Universitário UniDomBosco também se destaca por importante produção científica, artística e cultural de seu corpo docente, comprovada nas publicações em diversos periódicos e participação em diversificadas atividades culturais e artísticas.

Assim, a história desta Instituição revela, além de seu crescimento e solidificação, seu compromisso com a educação de qualidade e com o desenvolvimento regional e nacional.

3. PERFIL E MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário enuncia a Missão, a Visão e os Valores:

Missão: “Oferecer Educação Superior voltada para a formação integral, fundamentada na pesquisa, na extensão, na inovação, na responsabilidade socioambiental para desenvolvimento de competências, habilidades e valores fundamentais para a construção socioeconômica e cultural.”

Visão: “Ser referência como Instituição de Ensino Superior comprometida com a formação integral e reconhecida como a melhor opção para realização dos projetos de vida dos alunos, colaboradores e objetivos do Grupo SEB”.

Valores: Seriedade, Consciência, Competência e Dedicação.

4. ÁREAS DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

O Centro Universitário UniDomBosco atua no Ensino Superior com oferta de cursos de Graduação, Pós-Graduação *Lato Sensu* e cursos de Extensão, tanto presenciais, quanto na modalidade a distância, os quais procuram atender à demanda local e regional, na modalidade presencial e, nacional, na modalidade a distância, formando recursos humanos qualificados para o exercício da profissão e do desenvolvimento das cidades e regiões que abrange. Os cursos se distribuem nas seguintes grandes áreas do conhecimento: Ciências Exatas; Engenharias; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes e Ciências Humanas. Conforme determina sua missão institucional, o Centro Universitário oferece Educação Superior voltada para a formação integral, fundamentada na pesquisa, na extensão, na inovação, na responsabilidade socioambiental para o desenvolvimento de competências, habilidades e valores fundamentais para a construção socioeconômica e cultural, e conseqüentemente, formar cidadãos e profissionais éticos e competentes, como agentes de transformação da sociedade para seu desenvolvimento econômico, científico, cultural e ambiental.

Além da interação dessas áreas entre si, promove-se a transversalização de outras áreas, que incluem: a tecnologia, inovação e empreendedorismo; esporte, saúde e lazer; a internacionalização; a interdisciplinaridade; a inclusão social e a diversidade.

A Instituição pretende, ao longo destes anos, ampliar sua área de atuação, na Graduação e na Pós-Graduação, com ênfase nas áreas estratégicas de Engenharia, Direito, Tecnologia, Gestão de Negócios, Educação e Saúde, para incrementar sua Missão, como uma Instituição de ensino comprometida com a qualidade na educação, a inclusão social e o desenvolvimento pleno da região e do País.

5. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

Dispostos em suas respectivas áreas afins, Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e áreas transversais, os Objetivos Estratégicos Institucionais compreendem um meio de alcance baseado nos valores institucionais da Missão e Visão do Centro Universitário.

Uma premissa, pautada na disseminação e conhecimento de toda a comunidade acadêmica, é o conhecimento das informações propostas nesse documento. A comunicação entre as equipes deve ser reforçada por meio de canais de comunicação que assegurem a troca de informações de forma eficiente. A divulgação das ações prospectadas e propostas nesse documento contemplam diversos públicos pode ser feita por meio do site da instituição, e-mails para os docentes, discentes e técnicos-administrativos, exposição nos murais da instituição, dentre outras ações que se julgarem eficientes, de acordo com o perfil que se direcionam as informações.

5.1 Objetivos estratégicos

Os seus principais objetivos e metas:

- Consolidar-se como um Centro Universitário que presta serviços de excelente qualidade, por meio da Graduação e da Pós-Graduação *Lato Sensu* e futura implantação de *Stricto Sensu*, articulando ensino, pesquisa e Extensão.

- Ampliar a oferta de Cursos de Graduação na modalidade presencial e a distância;
- Implantar Cursos de Mestrado Profissional;
- Desenvolver as Escolas de Engenharia e Tecnologia e Educação.
- Propor oferta de cursos técnicos, em acordo com a legislação federal.
- Implantar nova estrutura organizacional.
- Aprimorar os processos de Planejamento e Avaliação Institucional para possibilitar o uso efetivo dos resultados da CPA na tomada de decisões de gestão.
- Instituir indicadores de desempenho institucional.
- Assegurar a expansão, a melhoria e a inovação no ensino da Graduação e da Pós-Graduação, promovendo a efetiva articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.
- Potencializar a ação dos NDEs, dos cursos para aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e ampliação de oferta de disciplinas EaD nas matrizes presenciais.
- Adaptar as matrizes curriculares por competências.

- Articular ações que promovam a formação de qualidade, alinhando a competência técnica ao papel social.
- Ampliar a pesquisa e a Iniciação Científica Curricular, criando novas linhas de pesquisas e programas institucionais.
- Promover a formação de recursos humanos para a docência, para futura implantação de programas *Stricto Sensu*.
- Tornar acessível à sociedade, o conhecimento de domínio do Centro Universitário.
- Promover a educação continuada dos egressos e ampliar a oferta da prestação de serviços especializados para a comunidade, através da prática acadêmica.
- Garantir o atendimento das exigências da legislação, referentes ao Centro Universitário.
- Promover o desenvolvimento contínuo dos docentes.
- Ampliar a atuação do Núcleo de Desenvolvimento Docente e Discente.
- Ampliar os programas de apoio pedagógico e financeiro ao discente.
- Ampliar espaços de interação com os discentes, com a organização estudantil, e com os egressos.
- Integrar os meios de comunicação disponíveis, ampliando a interface da comunicação interna e externa.
- Garantir a ampliação das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da IES.
- Ampliar as ferramentas tecnológicas como suporte à Educação a Distância e apoio ao estudante.
- Assegurar políticas de expansão e manutenção de acervo e de periódicos.
- Administrar, para atender às necessidades de melhorias e adequações expressas neste PDI, mantendo a integração com a Matriz e otimizando recursos financeiros para aprimorar a autossustentabilidade, por meio de Plano de Execução Orçamentária.

5.2 Objetivos por áreas: Metas e Ações

A partir desses objetivos, dos Relatórios de Avaliação Externa do MEC e do Processo de Autoavaliação Institucional, subsidiado pela CPA, as seguintes metas, ações e respectivos prazos foram propostos para a vigência do PDI **2020-2024**:

ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL E PEDAGÓGICA		
Gestão acadêmico-administrativa		
Objetivos	Metas	Ações
Intensificar a inovação da estrutura organizacional e o organograma da IES com implantação de novas formas de organização do trabalho, redução de níveis hierárquicos, simplificação e melhoria dos processos.	Intensificar a organização em áreas estratégicas as áreas de conhecimento da IES em desenho que favoreça o uso eficaz de seus recursos humanos e de infraestrutura, na direção de configurações que potencializem sua capacidade instalada e desafiem seu crescimento.	Estruturar os processos de atendimento ao estudante e fluxo de documentos e informações que contemple a gestão administrativo-pedagógica para modalidades de ensino presencial e a distância, bem como, gestão dos órgãos de apoio.
	Aperfeiçoar a capacitação da gestão acadêmica com vistas ao desenvolvimento de competências para associar a capacidade acadêmica com a capacidade de gestão.	Promover capacitações constantes integradas aos alinhamentos de definição de processos de atendimentos e documentos.
Otimizar os recursos humanos, materiais e financeiros para investir nas funções fundamentais da instituição, de modo a situar a transparência e a responsabilização no processo da gestão.	Implantar estratégias que possibilitem alcançar ganhos de qualidade e eficiência administrativa e financeira, inclusive com recursos e serviços comuns e partilhados;	Descrever os processos com vistas ao aperfeiçoamento dos procedimentos adotados na instituição para ganhos de qualidade e eficiência.
	Investir na formação e qualificação dos recursos humanos visando ao desenvolvimento de competências que contribuam para a cultura de otimização e parcerias intra institucionais.	Intensificar o Projeto Dom de Atender
Fortalecer a gestão democrática e participativa	Adotar uma estrutura organizacional que garanta representatividade aos membros da comunidade acadêmica e social.	Estimular a participação prevista no Regimento Geral
	Dar mais visibilidade aos colegiados.	Divulgação da agenda de reuniões dos colegiados. Inclusão das principais decisões dos colegiados nos boletins e canais de informação internos.

Estimular e valorizar a qualidade do desempenho do pessoal técnico – administrativo.	Aperfeiçoar o fluxo de processos, visando agilidade dos procedimentos adotados na instituição, seja no campo dos recursos humanos seja nos campos administrativo financeiro.	Descrever os processos com vistas ao aperfeiçoamento dos procedimentos adotados na instituição.	
	Solidificar a Formação continuada dos tutores e coordenadores de polos de apoio presencial da Educação a Distância.	Manter periodicidade dos encontros de tutores e coordenadores de polos da EaD.	
		Dar continuidade às reuniões com coordenadores de polos a distância presencialmente.	
		Continuar desenvolvendo atividades de capacitação presenciais e a distância.	
		Manter a oferta e gratuidade do Curso de Pós-graduação Lato Sensu “Educação a distância” para tutores e coordenadores de polo.	
Promover a estruturação e implementação do acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade das informações.	Garantir a implementação da secretaria digital/Acervo Digital Acadêmico para registro e guarda do acervo acadêmico. Adequação prazo estipulado na Portaria MEC 332/2020:	Contratar processo de consultoria para apoiar na estruturação do mecanismo de diplomação digital e construção do acervo digital.	
		Estabelecer Grupo de Trabalho para realização do projeto e acompanhamento do projeto Estabelecer por meio da equipe de TI, quais tecnologias serão adotadas para compor o projeto.	
Administrar criando condições para a promoção e ascensão funcional, bem como para o crescimento profissional.	Aprimorar o atendimento realizado pelo corpo técnico administrativo.	Divulgar as diretrizes para educação étnico-racial, educação em direitos humanos e as políticas de educação ambiental entre os colaboradores.	Aperfeiçoar o projeto Dom de Atender. Implantação do programa de treinamento.
		Utilizar os relatórios da CPA para identificar fragilidades e limitações no atendimento.	
Aperfeiçoar o sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho da comunidade acadêmica, em especial, no que se refere às medidas preventivas e de controle de riscos presentes nas atividades laborais.	Implantar programa de ações preventivas de saúde e segurança do trabalho, que priorize o controle dos riscos presentes nas atividades laborais, controle de riscos de proteção coletiva nos postos de trabalho e nos laboratórios.	Consolidar treinamento em Informática, Pesquisa e LIBRAS.	
	Consolidar ações da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.	Atuação conjunta dos gestores da instituição em conjunto com a CIPA na implantação das ações preventivas de saúde e segurança do trabalho.	
		Apoiar com dotação de recursos as ações necessárias para prevenção de acidentes.	
Analisar resultados de Órgãos de Classe	Utilizar os resultados dos Órgãos de Classe como instrumento de apoio para implantação da qualidade em todos os cursos que passarem pelo processo	Saneamento de pontos identificados como frágeis quando apresentados pelas avaliações.	
		Examinar os resultados obtidos;	
		Identificar as causas dos resultados obtidos;	
		Implantar ações acadêmico-administrativas para valorizar os resultados positivos;	
		Saneamento de pontos identificados como frágeis quando apresentados pelas avaliações.	

Avaliação institucional		
Objetivos	Metas	Ações
<p>Aprimoramento na elaboração dos processos de planejamento e avaliação institucional de modo a possibilitar o uso efetivo dos seus resultados para a tomada de decisões no âmbito da gestão.</p>	<p>Revisar e aprimorar a metodologia de elaboração e acompanhamento dos planos anuais de trabalho.</p>	<p>Continuar utilizando os resultados da avaliação institucional como referência para a tomada de decisões para a gestão institucional.</p> <p>Desenvolver novos indicadores para acompanhamento dos resultados.</p>
	<p>Revisar e aperfeiçoar os processos de avaliação interna dos docentes, dos estudantes em curso e concluintes, dos coordenadores e do corpo técnico-administrativo.</p>	<p>Desenvolver novos indicadores para acompanhamento dos resultados e tomadas de decisões no âmbito da gestão.</p>
	<p>Ampliar processos avaliativos nos cursos de pós-graduação.</p>	<p>Desenvolver indicadores para acompanhamento dos resultados e tomadas de decisões no âmbito da gestão dos cursos de pós-graduação.</p>
	<p>Aprimorar diretrizes e indicadores de qualidade dos cursos para servirem de referência nos processos de gestão e avaliação acadêmica.</p>	<p>Utilizar os resultados da avaliação institucional como referência para a tomada de decisões para a gestão institucional.</p>
	<p>Redefinir a estrutura das avaliações e o sistema de planejamento da IES de modo que haja fluxo contínuo de autoavaliação.</p>	<p>A cada semestre os núcleos institucionais e a Ouvidoria enviarão relatórios de suas áreas para CPA.</p>
	<p>Atualizar e ampliar os instrumentos de autoavaliação institucional.</p>	<p>Fortalecer e ampliar a sensibilização e a participação da comunidade interna no processo de autoavaliação, particularmente na resposta aos instrumentos de autoavaliação.</p>
		<p>Coletar e tabular dados e informações a partir dos canais de comunicação, ouvidoria e redes sociais.</p>
		<p>Incluir nos instrumentos de autoavaliação, elementos que possibilitem elaboração de relatórios específicos sobre polos presenciais e cursos a distância.</p>
		<p>Elaborar análises e relatórios a partir das avaliações externas, realizadas pelo MEC, tornando-as um instrumento da implantação da qualidade em todos os cursos avaliados.</p>
	<p>Consolidar o aprimoramento da divulgação para o conhecimento do PDI entre o corpo discente.</p>	<p>Continuar publicando resumos do PDI nos canais de comunicação da Instituição.</p>
		<p>Estabelecer relações entre as realizações e melhorias na Instituição e na vida acadêmica dos estudantes com os objetivos do PDI e as ações de autoavaliação institucional.</p>
		<p>Reelaborar itens do questionário de autoavaliação da CPA em relação ao PDI.</p>
	<p>Conferir regularidade no processo de avaliação do PDI.</p>	<p>Realizar avaliações anuais do PDI com vigência para 2020-2024.</p>
		<p>Acompanhar, por meio da CPA, o cumprimento das metas propostas no PDI.</p>
		<p>Elaborar relatórios parciais de avaliação do PDI, pela CPA, a fim de subsidiar o processo de elaboração de possíveis aditamentos ou edições</p>

		futuras do PDI.
Analisar os resultados provenientes do SINAES.	Fazer das avaliações realizadas pelo MEC um instrumento da implantação da qualidade em todos os cursos que passarem pelo processo.	Examinar os resultados obtidos.
		Identificar as causas dos resultados obtidos.
		Implantar ações acadêmico-administrativas para valorizar os resultados positivos.
POLÍTICAS DE ENSINO		
Objetivos	Metas	Ações
Continuar a expansão, melhoria e inovação no ensino, sendo a pesquisa o eixo dinamizador e revitalizador da graduação, da Pós-Graduação e da extensão no centro universitário.	Continuar a promover a efetiva articulação entre o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão.	Fortalecer a flexibilidade das ofertas das organizações curriculares em disciplinas eletivas, atividades extensionistas e iniciação científica curricular.
	Difundir do programa de educação a distância no centro universitário, nos cursos de Graduação e pós-graduação, como modo de ampliar o seu universo de atendimento.	Adequação do número de postos de atendimento as demandas dos cursos presenciais e a distância da Central de Relacionamento.
	Agilizar a capacidade de resposta, em termos de ajuste dos conteúdos curriculares, para uma formação profissional compatível e sintonizada com o mundo do trabalho como diferencial de qualidade.	Manter atividades periódicas de revisões curriculares com mecanismos que garantam a colegialidade.
	Gerenciar o atual quadro de oferta e analisar a identificação de novas áreas de atuação do centro universitário, coerentes com as demandas e oportunidades externas e com as possibilidades de desenvolvimento da região.	Analisar as demandas setoriais regionais e nacionais para ofertas presenciais e a distância para identificação de cursos de graduação, extensão e pós-graduação a serem ofertados.
	Criar novos grupos de pesquisa e incentivar a continuidade e o progresso dos já existentes.	Incentivar e acompanhar a criação de novos grupos de pesquisa em áreas estratégicas como inovação e tecnologia, gestão e negócios e saúde.
		Fortalecer os grupos de pesquisa na instituição.
		Incentivar e favorecer a produção científica e atuação de núcleos interdisciplinares com interação entre ensino e pesquisa.
		Contratar novos docentes com titulação e experiência voltadas para a pesquisa
	Difundir o aperfeiçoamento das formas de acolhimento e orientação ao estudante e acompanhar a progressão em seu percurso de formação.	Identificar o perfil dos estudantes ingressantes na instituição.
		Apresentar a estrutura organizacional para atendimento discente.
	Aplicar estratégias e instrumentos de avaliação da aprendizagem compatíveis com as diretrizes do ENADE, com os conteúdos e formas do Exame.	Aplicar atividades e abordagens de conteúdos integrados nos padrões das diretrizes do ENADE nas disciplinas dos cursos.

<p>Promover a melhoria do desempenho dos estudantes da graduação, mediante a articulação de ações que enfrentem as insuficiências da formação ao nível da educação básica e de intervenções curriculares instrumentais que corrijam tais distorções entre o perfil real de entrada e o perfil desejável para os cursos. Potencializar a ação dos NDE's dos Cursos para que efetivamente atuem como instância de consolidação e aperfeiçoamento dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.</p>	<p>Aperfeiçoar atividades curriculares e complementares voltado para temas transversais – sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e outros, indicados nos conteúdos do ENADE.</p>	<p>Oferta de cursos de extensão com os temas transversais.</p>
	<p>Permitir aos docentes integrantes do NDE desenvolverem projetos de ensino tendo como foco a inovação, a integração e articulação do tripé ensino-pesquisa-extensão e os princípios do modelo de formação previstos nos projetos pedagógicos dos cursos.</p>	<p>Ampliar espaços de apresentação de propostas pelos professores integrantes do NDE e demais professores de trabalho nas áreas curriculares de extensão, pós-graduação Lato Sensu e de iniciação científica curricular.</p>
	<p>Adequação e atualização dos PPC às exigências legais quanto à educação étnico-racial, política de educação ambiental e educação em direitos humanos.</p>	<p>Desenvolver programa de melhoria dos cursos de graduação tendo como norte a implantação de metodologias inovadoras, a perspectiva interdisciplinar e iniciativas de engajamento social.</p>
<p>Articular ações que promovam uma formação de qualidade que procure aliar competência técnica ao papel social que cabe aos profissionais na sociedade, que incorpore os avanços científicos e tecnológicos ao processo de formação.</p>	<p>Revisão de ementários dos cursos, incluindo, transversalmente, conteúdos e temáticas pertinentes à Política de Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos e Educação das Relações Étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Implementação do Programa Universidade Cidadã.</p>	
	<p>Efetivar ações que favoreçam que os planos de ensino cumpram sua função de comunicação com os estudantes, entre professores e do professor com a gestão acadêmica, utilizando a intranet para favorecer essa comunicação.</p>	<p>Inserção com atualização semestral no sistema PRIME (sistema acadêmico) para visualização dos discentes, órgãos de administração acadêmica interna e acompanhamento pela gestão dos cursos.</p>
	<p>Inserção dos estudantes e egressos no Mercado de Trabalho.</p>	<p>Integrar o Estágio como atividade de responsabilidade da gestão acadêmica de cada curso articulando-o aos demais componentes curriculares e fortalecendo seu papel de primeira inserção na profissão.</p>
		<p>Ampliar parcerias do Portal de Empregabilidade visando à inserção dos estudantes e egressos no mercado de trabalho.</p>
	<p>Melhorar os processos de acompanhamento do ensino e da avaliação da aprendizagem.</p>	<p>Acompanhamento do Rendimento Acadêmico dos estudantes, turmas e cursos.</p>
		<p>Acompanhamento das faltas dos estudantes.</p>
		<p>Acompanhamento das metodologias avaliativas utilizadas.</p>
	<p>Melhorar os processos de acompanhamento do ensino e da avaliação da aprendizagem.</p>	<p>Criar um regulamento de metodologias avaliativas de acordo com as políticas institucionais.</p>
<p>Aperfeiçoar a oferta de Nivelamento aos estudantes ingressantes a partir de diagnóstico que possibilite identificar as áreas de intervenção com estratégias que permitam enfrentar</p>	<p>Oferta de Nivelamento em Língua Portuguesa.</p>	
	<p>Oferta de Nivelamento em Matemática</p>	
	<p>Oferta de Nivelamento em áreas que se verifique a necessidade.</p>	

	insuficiências detectadas.		
	Aprimorar os projetos pedagógicos e suas estratégias de atualização, divulgação e acompanhamento.	Rever anualmente os Projetos pedagógicos de Cursos pelos NDEs respectivos.	
	Avaliar a organização curricular dos cursos no que diz respeito aos 20% à 40% de educação a distância.	Ampliar oferta de disciplinas a distância nos cursos presenciais.	
	Consolidar diretrizes institucionais orientadoras da concepção dos projetos pedagógicos dos cursos.	Consignar as políticas institucionais nos PPCs.	
Consolidar a expansão dos cursos de pós-graduação Lato Sensu que representem para o UniDomBosco alternativas inovadoras, aproveitamento das potencialidades e afirmação de sua identidade, assim como o atendimento às demandas do mercado profissional.	Reavaliar Projeto de Produção Acadêmica com o objetivo de proporcionar atividades práticas de escrita de diferentes gêneros no contexto acadêmico.	Estruturar projeto de Produção Acadêmica para os cursos de bacharelado e licenciatura com inserção de parte do conteúdo em disciplinas na modalidade EaD.	
	Expandir o leque de oferta de Cursos de Pós-graduação Lato Sensu.	Implantar política de preços para os cursos de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> , consentânea com a realidade e as condições do mercado	
		Ampliar o programa de pós-graduação <i>Lato Sensu</i> para oferta de cursos em convênio com organizações públicas, privadas, do terceiro setor ou iniciativas do Dom Bosco.	
	Revisar os procedimentos acadêmicos para torná-los harmônicos com as diretrizes do Regimento.	Identificar os nichos de mercado para novos cursos de pós-graduação.	
		Incrementar a oferta de cursos de pós-graduação corporativos.	
		Aperfeiçoar processos de secretaria e fluxos de processos.	
Políticas de Pesquisa			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Ampliar a função e a importância da pesquisa no UniDomBosco, de forma integrada com o ensino, com a fundamentação de estrutura para futura implantação de novos Grupos de Pesquisa e posterior proposta de pós-graduação <i>stricto sensu</i> , com a concepção de programas de pesquisa nas áreas temáticas e	Implantar grupos de pesquisa e projetos que possibilitem a interação de arranjos institucionais com vistas à criação de linhas de pesquisa institucionais. Implantar o programa de Iniciação Científica.	Aumentar a capilaridade da pesquisa por meio de criação de mais grupos de pesquisa relacionados às linhas prioritárias que serão definidas de modo a favorecer sua consolidação e articulação com outras instituições e redes científicas.	
		Consolidar e ampliar o Programa de Iniciação Científica, articulando os projetos apresentados às linhas de pesquisa institucionalmente definidas e aos programas e projetos desenvolvidos pelos Núcleos de Pós-graduação, pesquisa e extensão.	
		Integrar os estudantes de graduação em ações de pesquisa/extensão e a aproximar os projetos pedagógicos dos cursos às linhas de pesquisa, em especial nos trabalhos de conclusão de curso.	
		Desenvolver mais projetos de cursos de pós-graduação aperfeiçoar o sistema de registro, acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa e pós-graduação.	

<p>respectivas linhas que serão discutidas e definidas nas Escolas e definidas institucionalmente como prioritárias.</p>		<p>Promover a interação de arranjos institucionais que possibilitem a criação de programas com linhas de pesquisa, em articulação formal às associações de pós-graduação e redes de pesquisa.</p>
	<p>Implantar o programa de produtividade docente.</p>	<p>Criar e disseminar mecanismos de informação dirigidos a pesquisadores sobre oportunidades de pesquisa e obtenção de recursos.</p>
		<p>Implantar programas de pesquisa relacionados às linhas prioritárias que serão definidas de modo a favorecer sua consolidação e articulação com outras instituições e redes científicas.</p>
		<p>Implantar novos laboratórios para o desenvolvimento de pesquisa na área da saúde e tecnologia a partir da ampliação, melhoria e adaptação da estrutura já existente.</p>
		<p>Implantar programa de apoio à participação de professores em eventos científicos com otimização dos recursos disponíveis.</p>
		<p>Implantar programa de gestão do conhecimento a partir do mapeamento da competência instalada no centro universitário e promover a divulgação interna e externa do pessoal capacitado para desenvolvimento dos projetos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p>
<p>Promover a formação de recursos humanos para a docência, para a pesquisa e para o mercado profissional, de modo a contribuir para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da inovação na região, mediante proposta de implantação de programa <i>stricto sensu</i>.</p>	<p>Solicitar junto a CAPES, um programa de mestrado profissionalizante assumindo a relevância deste foco no aperfeiçoamento do centro universitário e na pesquisa na instituição.</p>	<p>Identificar áreas de aderências dos professores Doutores da Instituição.</p>
		<p>Criar e liderar redes de pesquisa nas linhas de investigação aprovadas institucionalmente e disponibilizada pelo Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão com vistas a solicitar Programa de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> junto a CAPES.</p>
		<p>Investir na assinatura de bases científicas e de periódicos nacionais e internacionais.</p>
		<p>Implantar sistema institucional de indicadores de produção intelectual observando a legislação vigente e as exigências de avaliação dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.</p>
		<p>Qualificar as publicações científicas institucionais adequando-as às regras de avaliação externa das agências nacionais de fomento e regulação da pesquisa.</p>
		<p>Criar e liderar redes de pesquisa nas linhas de investigação dos Núcleos de Pesquisa e dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>.</p>
		<p>Consolidar e aperfeiçoar a ação do Comitê de Ética em Pesquisa provendo-o com infraestrutura física e administrativa adequada, com vistas ao atendimento das normas dos órgãos reguladores.</p>
		<p>Solicitar junto a CAPES um mestrado profissionalizante nas áreas das três escolas aprovados institucionalmente.</p>
<p>Políticas de Extensão</p>		

Objetivos	Metas	Ações
Potencializar a função da Extensão na instituição, com foco nas atividades de curricularização da extensão, educação continuada dos egressos, nas atividades de ação comunitária e prestação de serviços especializados.	Consolidar a Extensão acadêmica como parte integrante indissolúvel do trabalho e promover a da comunidadenas práticas.	Aperfeiçoar programa de avaliação das atividades de extensão, de sua produção, e de seus impactos para redefinir sua capacidade de ação.
		Implantar mecanismos que possibilitem o reconhecimento e a valorização pela comunidade interna e externa, da qualidade dos serviços das Clínicas e Serviços ofertados pelos cursos.
		Ampliar os incentivos para o envolvimento dos docentes nas atividades de extensão quanto à ação comunitária e a prestação de serviços especializados, transferência de conhecimento/tecnologia e consultoria e assessoria.
		Articular nos projetos pedagógicos dos cursos a atividade de Extensão como componente formativo e oportunizador de experiências de aprendizagem que formem o profissional cidadão.
		Propor novos programas, com ação comunitária e capacitação nas áreas de saúde e educação e prestação de serviços nas áreas das ciências aplicadas, jurídicas e tecnologia.
	Aprimorar a oferta de atividades extensionistas em vista às necessidades e demandas sociais.	
	Ampliar e integrar os projetos comunitários e de extensão.	Tornar mais orgânicos os projetos, atividades e cursos de extensão, integrando docentes e discentes de diferentes áreas e cursos, bem como as matrizes curriculares.
		Tornar mais orgânicos os projetos, atividades e cursos de extensão, integrando docentes e discentes de diferentes áreas e cursos.
Ampliar o papel da instituição como um dos centros de referência esportiva e da cultura regional, promovendo em maior escala a difusão da cultura por meio de seus produtos e ações educativas.	Desenvolver Programa Artístico Cultural com direcionamento das ações para as questões relativas ao desenvolvimento da cultura e da arte regional.	Manutenção do Projeto Dom Dança.
		Manutenção da Gincana de Anatomia.
	Fortalecer parcerias, apoios internos e externos, para o desenvolvimento das ações diversas na área cultural e artística.	Manutenção das Mostras de Dança e Culturais.
		Olimpíada do Conhecimento.
	Desenvolver mecanismos que possibilitem o registro da memória do centro universitário em documentos, vídeos, fotografias e outras formas.	Fortalecer parcerias com a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer.
		Instituir parceria com a Fundação Cultural de Curitiba.
		Fomentar eventos culturais (como Projetos de Debates e Cinema).
		Registrar todos os eventos que ocorrem na instituição em parceria.
Políticas para o corpo docente		
Objetivos	Metas	Ações
Garantir o atendimento das exigências da legislação quanto ao corpo docente em termos de	Manter quadro de professores que atendam as demandas acadêmicas com vistas a garantir qualidade das	Manter e aprimorar o processo de recrutamento e seleção do corpo docente com vistas à melhoria do perfil profissional para atender satisfatoriamente às exigências legais e institucionais.

qualificação e regime de trabalho.	atividades e atendimentos regulatórios.	Incentivar a ambiência acadêmica, que possibilitem atrair e manter professores titulados e produtivos. Rever, manter e aprimorar a Capacitação Docente.
Reafirmar a importância do professor como elemento chave do cumprimento dos papéis/funções da instituição.	Promover o Programa de Desenvolvimento Profissional visando a capacitação para a docência e para a pesquisa.	Oferta e MBA nas áreas de Educação e Gestão.
	Aperfeiçoar o sistema de indicadores de desempenho do corpo docente considerando os aspectos da docência e investigação.	Acompanhamento de relatórios de desempenho acadêmico dos estudantes e práticas curriculares, observando os relatórios do NDDD e da CPA.
Acompanhamento e avaliação dos projetos pedagógicos e das atividades acadêmicas		
Objetivos	Metas	Ações
Assegurar a expansão, melhoria e inovação no ensino da graduação, da pós-graduação, da extensão no centro universitário.	Aperfeiçoar a articulação do ensino, pesquisa e extensão nos projetos do Dom Bosco.	Promover a efetiva articulação entre o ensino de graduação, a pesquisa e a extensão nos PPCs.
	Agilizar a capacidade de resposta, em termos de ajuste dos conteúdos curriculares, para uma formação profissional compatível e sintonizada com o mundo do trabalho como diferencial de qualidade.	Estabelecer mecanismos que permitam que os docentes e NDE's apresentem necessidades de atualizações curriculares para currículos vigentes e propostas de novas organizações curriculares.
	Implantar programa que possibilite a análise do atual quadro de oferta e a identificação de novas áreas de atuação do centro universitário, coerentes com as demandas e oportunidades externas e com as possibilidades de desenvolvimento da região.	Analisar indicadores de fontes de pesquisa, como: censo e demais órgãos de pesquisa sobre as demandas setoriais regionais e nacionais para ofertas de cursos presenciais e a distância.
Garantir projetos pedagógicos que atendam aos critérios e padrões de qualidade apregoados pelas Diretrizes Curriculares.	Prever práticas pedagógicas, tendo em vista o projeto pedagógico de cada curso.	Desenvolver junto ao corpo docente o conjunto de critérios e regras que deverão nortear a prática docente.
		Analisar continuamente os Projetos Pedagógicos com NDE e docentes do curso.
Avaliação do processo ensino-aprendizagem		
Objetivos	Metas	Ações
Ter na avaliação do processo ensino-aprendizagem um indicador da qualidade do ensino oferecido.	Garantir um processo de avaliação do processo ensino-aprendizagem coerente e inovador em todos os cursos.	Examinar como os estudantes são avaliados no processo ensino-aprendizagem.
		Supervisionar se as práticas de avaliação docente são coerentes com o projeto de curso e sua concepção.
		Acompanhar as estratégias avaliativas utilizadas nos cursos.
		Considerar os resultados do processo de autoavaliação do curso.
		Verificar se os resultados da autoavaliação são considerados para melhorar o curso.
		Utilizar a avaliação como instrumento de aprendizagem.
Atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação: Extensão		
Objetivos	Metas	Ações

<p>Ampliar as atividades de Extensão em todos os níveis visando à curricularização da extensão estendendo em 10% a carga da Extensão nos cursos de graduação EAD e Presencial.</p>	<p>Estimular a participação da Comunidade Acadêmica nas atividades de extensão.</p> <p>Incluir a Extensão nos currículos de todos os cursos da IES em 10% da carga total.</p>	<p>Definir linhas prioritárias de Extensão nos planos de desenvolvimento institucional.</p>
		<p>Institucionalizar a Extensão no processo de integralização curricular.</p>
		<p>Implementar formas de apoio ao desenvolvimento e inovação ao processo formativo.</p>
		<p>Fortalecer e apropriar o conceito de extensão como princípio formador em todos os níveis de gerenciamento: docente, discente e administrativo.</p>
		<p>Contribuir para a qualificação do ensino, através do incentivo de realização de eventos extensionistas de cada curso da Instituição.</p>
		<p>Avaliar todas as atividades de Extensão como um dos parâmetros de avaliação IES.</p>
<p>Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Pesquisa</p>		
<p>Objetivos</p>	<p>Metas</p>	<p>Ações</p>
<p>Oferecer atividades acadêmicas articuladas ao ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão.</p>	<p>Incentivar a participação de todos os docentes qualificados nas atividades de pesquisa.</p>	<p>Implantar programas de intercâmbio entre as instituições conveniadas; congêneres, em nível local e nacional.</p>
	<p>Implantar o Programa Interno de Iniciação Científica - PIBIC.</p>	<p>Ampliar os recursos para o financiamento das pesquisas.</p>
		<p>Firmar convênios de cooperação técnico-científica com instituições.</p>
	<p>Desenvolver e Institucionalizar Linhas de Pesquisa nas áreas de atuação.</p>	<p>Ampliar o colégio de doutores com finalidade de instituírem as áreas de concentração e linhas de pesquisa.</p>
<p>Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação: Iniciação Científica</p>		
<p>Objetivos</p>	<p>Metas</p>	<p>Ações</p>
<p>Incrementar a pesquisa e desenvolver os potenciais criativos e investigativos dos acadêmicos e dos professores.</p>	<p>Fortalecer a Iniciação Científica Curricular.</p>	<p>Manter a Jornada semestral de IC.</p>
	<p>Ampliar o Programa Interno de Iniciação Científica PIBIC.</p>	<p>Ampliar o número de disciplinas que desenvolvem a iniciação científica curricular nos cursos ofertados.</p>
		<p>Incentivar a participação discente em grupos de pesquisa.</p>
		<p>Ampliar a participação de atendimento do Núcleo de Pesquisa tanto para os discentes como para os docentes.</p>
	<p>Fomentar, por meio de incentivos, a maior participação de docentes e discentes em grupos e PIBIC.</p>	
<p>CORPO DOCENTE</p>		
<p>Objetivos</p>	<p>Metas</p>	<p>Ações</p>
	<p>Ampliar o acompanhamento do</p>	<p>Atender, por meio das semanas pedagógicas e outros eventos de capacitação, às necessidades relacionadas com aspectos didáticos e metodológicos, particularmente dos docentes que não têm licenciatura ou cursos de magistério superior em sua formação.</p>

Corpo docente (Titulação).	Trabalho docente por meio de plano de ação da coordenação.	Organizar e oferecer pelo menos duas edições no ano do curso “Capacitação para professores a distância”.
		Promover diálogos e intercâmbios entre professores que atuam em cursos à distância e presenciais para incorporação de recursos tecnológicos e metodologias inovadoras em ambas as modalidades.
	Ampliar até 2024 o corpo docente com titulação mínima de 35% de doutores em todos os cursos de graduação.	Adequar a titulação da área específica e de aderência do corpo docente de cursos que ainda não alcançaram o índice de 35% de doutores.
FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL		
Experiência Profissional		
Objetivos	Metas	Ações
Valorizar a experiência profissional dos docentes	Ter mais de 50% dos docentes com mais de cinco anos de experiência no magistério superior.	Estabelecer quadro de evolução. Contratar docentes com experiência no magistério superior.
	Ter mais de 50% dos docentes com dez anos ou mais de experiência profissional, fora do magistério, na área de formação.	Existindo a necessidade, contratar profissionais com qualificação acadêmica e experiência profissional.
Desempenho na Função Docente		
Objetivos	Metas	Ações
Ter um corpo docente altamente motivado garantindo assim o melhor desempenho na sua função.	Melhorar a qualidade de vida e as condições de trabalho no âmbito institucional.	Proporcionar atividades e treinamentos que coloquem em contato os docentes com inovações tecnológicas.
		Ofertar cursos de Metodologias Ativas aos docentes e oficinas para aperfeiçoamento.
CONDIÇÕES DE TRABALHO		
Plano de Carreira		
Objetivos	Metas	Ações
Manter um plano de carreira diferenciado	Ter 100% (cem por cento) dos docentes enquadrados no Plano de Carreira.	Criar mecanismos de retenção de talentos essenciais à Instituição que permitam, sempre que necessário, tratamento diferenciado a essas situações.
		Instituir estruturas de carreira com foco na qualificação e capacitação profissional.
		Mecanismos e critérios de aceleração de evolução funcional em casos de reconhecido desempenho e comprovada contribuição para os resultados do Dom Bosco.
		Valorização da produção científico-intelectual.
		Permitir incrementos salariais individuais decorrentes da evolução do docente na carreira.
		Ampliar regimes de tempo integral e parcial como estratégia para ampliação da capacidade de produção de pesquisa, extensão, gestão e projetos específicos, respeitadas as propriedades estabelecidas pela instituição e pela legislação em vigor.

		Inserir mecanismos de recompensa às iniciativas de auto desenvolvimento e compartilhamento do conhecimento.
		Definir um sistema de avaliação de docentes através da CPA.
CAPACITAÇÃO		
Objetivos	Metas	Ações
Capacitação e formação continuada dos docentes.	Capacitação em Libras.	Oferecer a capacitação em libras semestralmente para docentes e colaboradores do corpo técnico administrativo.
		Incentivar a participação nas capacitações em libras de colaboradores do corpo docente e corpo técnico-administrativo.
	Promover e manter o padrão de qualidade das funções de ensino, pesquisa, extensão e gerência.	Promover programas de capacitação continuada.
ATUAÇÃO E DESEMPENHO ACADÊMICO PROFISSIONAL		
Objetivos	Metas	Ações
Incentivar os docentes a atuar em Pós-Graduação e Extensão.	Ter entre 15% e 20% do corpo docente atuando em Pós-graduação e Atividades de Extensão.	Incentivar a Participação dos docentes por meio de incentivos.
Incentivar os docentes a atuar na iniciação científica.	Ter entre 5% e 10% do corpo docente atuando em Iniciação Científica Curricular ou Pesquisa.	Incentivar a Participação dos docentes por meio de atribuição de horas de pesquisa.
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES		
Objetivos	Metas	Ações
Potencializar as relações institucionais com a organização estudantil de modo a possibilitar sua contribuição para o aperfeiçoamento da ação da instituição.	Apoiar eventos acadêmicos da comunidade estudantil destinados à promoção de melhor desempenho do corpo discente.	Oportunizar a criação de novas propostas de extensão.
		Fomentar o incentivo à iniciação científica curricular.
		Continuar a promoção de eventos na própria IES.
Intensificar as relações institucionais com os antigos estudantes com os quais se estabelecerão parcerias para o desenvolvimento de ações pontuais e a manutenção da fidelização por mecanismos inovadores.	Promover a inserção profissional social dos diplomados.	Expandir as parcerias do Portal de Empregabilidade.
		Consolidar o canal de comunicação com o egresso através do Portal de Empregabilidade, favorecendo uma avaliação da trajetória profissional dos egressos, desempenho e valorização das informações colhidas e utilização dos dados para a implementação de ações de melhoria dos cursos.
	Fomentar o acompanhamento dos egressos e valorizar os estudantes formados pelo centro universitário.	Expandir o Portal de Empregabilidade, acompanhamento da trajetória dos egressos de modo a promover acompanhamento, estudos e análises bem como o relacionamento contínuo.

Consolidar o aperfeiçoamento dos sistemas de atendimento aos estudantes nos aspectos acadêmicos, psicossociais, financeiros e dos serviços, mediante a ação coordenada que congregue todos os serviços oferecidos pela instituição.	Continuar a promoção da mobilidade entre cursos e a flexibilidade curricular mediante componentes formativos comuns.	Consolidar a ampliação das disciplinas eletivas como estratégia de aumento de oferta de eleição de áreas entre cursos e escolas.
	Desenvolver os mecanismos criados para incentivo à produção científica curricular dos estudantes da graduação e ampliação da participação em eventos científicos para divulgação de trabalhos.	Impulsionar a oferta de disciplinas de iniciação científica curricular.
	Manter e fortalecer o NDDD no atendimento aos estudantes com necessidades educativas especiais, para apoio psicopedagógico e acadêmico.	Continuar a aliar os representantes discentes para acompanhamento da inserção das pessoas com necessidades especiais.
		Acompanhamento do rendimento acadêmico para encaminhamentos de apoio pedagógico.
		Acompanhamento das faltas.
Impulsionar a proposta do NDDD no tocante a empregabilidade para ampliar as oportunidades de realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, assim como atender as demandas de antigos estudantes	Acompanhamento da situação financeira dos estudantes para com a instituição.	
	Consolidar o Convênio com CIEE, IEL e demais agentes integradores estreitando ações em parceria com o Portal de Empregabilidade do centro universitário.	
	Continuar a aumentar o número de convênios com empresas e instituições.	
Proporcionar a disponibilidade dos profissionais, especialmente no tocante a inclusão de acordo com as necessidades apresentadas.	Continuar a aumentar o número de convênios com empresas e instituições.	
	Proporcionar a disponibilidade dos profissionais, especialmente no tocante a inclusão de acordo com as necessidades apresentadas.	
	Proporcionar a disponibilidade dos profissionais, especialmente no tocante a inclusão de acordo com as necessidades apresentadas.	
Aprimorar a oferta das modalidades de bolsas para todos os cursos do centro universitário.	Revisar os programas de bolsas institucionais, visando o aperfeiçoamento da oferta no tocante a garantir uma base mais ampliada de estudantes e acesso as bolsas sem prejudicar o equilíbrio econômico da instituição.	Ampliar termos de cooperação com empresas, autarquias e órgãos públicos.
		Redirecionamento do Projeto Dom Olímpico.
		Manutenção do Projeto Arquimedes (Bolsa por critérios socioeconômicos para discentes).
Ampliar espaços de interação dos discentes com o centro universitário.	Estimular a iniciativa dos acadêmicos no sentido de organização de eventos de extensão.	Oportunizar a criação de novas propostas de extensão.
		Fomentar a IC curricular.
		Promover eventos na própria IES.
Ampliar atuação do NDDD.	Desenvolver acompanhamento dos egressos.	Manter atualizados cadastro e mailing dos egressos.
		Coletar dados sobre a inserção do egresso no mercado de trabalho.
		Compilar e divulgar notícias e informações na mídia sobre atuação de egressos da instituição.
		Integrar egressos em eventos da instituição, como participação em palestras, minicursos, seminários etc.
		Oferecer aos egressos oportunidades de atualização e de formação continuada, por meio dos cursos de extensão e pós-graduação oferecidos pela instituição, com gratuidade e/ou políticas de descontos. Incorporar na agenda da

		Instituição iniciativas e encontros sociais dos egressos.
	Intensificar o incentivo à permanência dos ingressantes.	Desenvolver habilidades sociais e estratégias de convivência entre os estudantes.
	Oferecer acompanhamento psicopedagógico.	Diagnóstico e acompanhamento dos ingressantes a partir do desempenho no processo seletivo, propondo orientação e desenvolvendo assistência psicopedagógica nos casos necessários.
		Acompanhamento da disponibilidade dos profissionais, especialmente no tocante a inclusão para atendimento adequado das demandas institucionais.
Comunicação com a sociedade e políticas		
Objetivos	Metas	Ações
Integrar todos os meios de comunicação disponíveis na instituição para dar maior agilidade à comunicação institucional, mediante aperfeiçoamento da assessoria de comunicação do centro universitário.	Ampliar a interface da assessoria de comunicação junto aos órgãos internos da instituição, para gerenciar a política de comunicação de forma estratégica, integrada e alinhada com as demais políticas.	Fortalecimento dos veículos internos de comunicação.
	Integrar as mídias sociais de forma sistêmica das informações, para garantir o uso constante desse ambiente por parte discente e Docente.	Integrar pontos de acesso de site, redes sociais e demais veículos de comunicação digital.
Gerenciar a marca UniDomBosco por meio da integração entre a área acadêmica, administrativa e tecnológica, utilizando tecnologia, informações e dados estratégicos.	Estabelecer processos para utilização da Marca e fluxo de informações.	Estabelecer fluxos de comunicação interno e externo de modo que haja agilidade e integração nos processos de comunicação da instituição.
		Estabelecer e garantir o padrão de alta qualidade dos produtos e serviços do centro universitário que entrem no processo de comunicação.
		Estabelecer programa em conjunto com a Ouvidoria do centro universitário para atendimento do público que utiliza tal meio de comunicação.
		Estabelecer fluxos de distribuição das demandas, com os meios de comunicação interno e externo, as quais sejam oriundas das áreas acadêmica, administrativa e de outras.
Disseminar o uso de Tecnologias de modo a possibilitar a melhoria dos processos educacionais e de gestão.	Ampliar a utilização de tecnologia na instituição.	Reforçar o uso de tecnologias de informação e comunicação no portal do centro universitário e nos serviços administrativos.
		Ampliar a utilização de tecnologia para inovação do ensino e para a disseminação da produção científica.
		Utilizar os recursos de mídias sociais como ferramenta de comunicação com o estudante e acompanhamento do egresso.

INSTALAÇÕES		
Objetivos	Metas	Ações
Garantir condições de infraestrutura para o desenvolvimento do PDI.	Aperfeiçoar o planejamento de manutenção e expansão de infraestrutura física do centro universitário.	Revisar semestralmente planejamento de manutenção e expansão de equipamentos da instituição.
		Revisar a utilização do espaço físico em função de novas demandas.
	Garantir acesso às informações e expandir os meios de acesso.	Definir as normas de utilização dos recursos tecnológicos.
		Modernizar a infraestrutura de rede das Unidades e dos Polos, inclusive com cobertura wireless.
		Atualizar sistematicamente a Central de Relacionamento para oferta dos cursos na modalidade EaD.
Atualizar sistematicamente a Central de Relacionamento para oferta dos cursos na modalidade EaD.	Ofertar estrutura tecnológica que atenda as demandas acadêmicas e administrativas da Instituição.	Consolidar e modernizar a estrutura tecnológica, com prioridade para a atualização dos laboratórios e recursos utilizados pelos estudantes
Promover modernização do parque de computadores e TI.		Fazer um levantamento da vida útil de todos os equipamentos eletrônicos utilizados nos laboratórios da instituição para estabelecer um plano de substituição e remanejamento conforme nível de depreciação. Estabelecer um plano de manutenção preventiva e corretiva dos recursos de tecnologia.
		Estabelecer um período para aquisição de novos equipamentos para os laboratórios de informática, visto que a constante atualização dos softwares exige equipamentos mais modernos e robustos.
Definir as bases tecnológicas para suporte à Educação a Distância e Apoio ao Estudante.	Disponibilizar recursos tecnológicos para suporte aos portadores de necessidades especiais.	Disponibilizar Software para leitura e scanner de partes de obras para portadores com deficiência.
INSTALAÇÕES GERAIS		
Objetivos	Metas	Ações
Racionalizar o uso dos espaços institucionais e adequação de sua infraestrutura às necessidades e objetivos da instituição bem como o uso eficaz desses recursos.	Dotar a instituição de espaço físico que comporte o desenvolvimento, quanto ao aspecto administrativo e acadêmico de forma harmônica e moderna.	Revitalizar áreas para o aproveitamento racional do espaço físico, visando o crescimento da instituição;
	Implementar um processo de modernização das instalações administrativas.	Restaurar/construir salas com espaço físico adequado ao número de usuários e com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos, se necessário.
		Dotar as instalações administrativas de mobiliário e aparelhagem específica adequados e em nº suficiente.
	Ter 100% das instalações para coordenação de curso atendendo aos padrões previstos.	Estabelecer indicadores internos.
	Ter instalações sanitárias atendendo totalmente aos padrões previstos.	Avaliar as condições atuais das instalações sanitárias.
	Adequar instalações da sala de	Dar mais funcionalidade ao espaço da sala de professores, otimizando os recursos e mobília.

	professores e gabinetes de professores tempo integral.	Ampliação do número de gabinetes para professores tempo integral/parcial, com construção e adequação de novos gabinetes.
	Ter as instalações físicas totalmente adequadas aos portadores de necessidades especiais.	Garantir o acesso a portadores de necessidades especiais (rampas, elevadores, corredores, instalações sanitárias e vagas no estacionamento).
Equipamentos		

Assegurar condições de funcionamento dos equipamentos para garantir a oferta de ensino de qualidade	Prover o acesso aos equipamentos de informática ao do corpo docente e discente.	Providenciar a compra de novos equipamentos, senecessário.	
	Prover Acesso wireless em 100% do espaço físico.	Restaurar equipamentos, se necessário.	
		Providenciar a compra de novos equipamentos, conforme Plano de expansão e atualização de equipamentos.	
Serviços			
Objetivos	Metas	Ações	
Proporcionar Manutenç Adequadas as instalações.	Padronizar o serviço de manutenção e conservação das instalações físicas.	Assegurar a manutenção preventiva, além de seu aprimoramento, por meio da inovação e criatividade.	
		Atualizar plano de expansão e manutenção de equipamentos.	
		Supervisionar o cumprimento das normas técnicas de segurança e de preservação ambiental no âmbito do Dom Bosco.	
INSTALAÇÕES E LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS			
Objetivos	Metas	Ações	
Fazer dos laboratórios um dos indicadores da qualidade de ensino.	Manter atualizada a base laboratorial de Oficinas existentes.	Elaborar, através dos técnicos de Laboratórios e responsáveis dos cursos, plano de atualização e modernização anual dos laboratórios.	
	Aperfeiçoar Políticas de Manutenção Preventiva.		
	Atender plenamente as condições de operação para os Equipamentos.	Ter material de consumo disponível em estoque para atender um período superior a um mês.	
	Atender plenamente as condições adequadas para o oferecimento de Serviços.	Adequar os laboratórios para atender plenamente todas as disciplinas dos cursos permitindo a solução de problemas de integração interdisciplinar. Cumprir as normas de biossegurança segundo os protocolos.	
BIBLIOTECA			
Espaço físico e acervo			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Assegurar condições de funcionamento dos espaços biblioteca.	Aprimorar as instalações	Garantir a armazenagem satisfatória em termos de iluminação adequada, extintor de incêndio, sinalização bem distribuída e visível.	
		Garantir o acesso para portadores de necessidades especiais.	
	Aprimorar as instalações para estudo em grupo.	Garantir espaço de estudo individual para dos usuários da Biblioteca. Garantir, espaço para estudo em grupo para usuários do centro universitário.	
Assegurar políticas de manutenção e expansão do Acervo.	Ampliação anual do acervo.	Manutenção da política de aquisição com dotação orçamentária para expansão do acervo em acordo com os Projetos Pedagógicos.	
	Manter as assinaturas correntes, anteriormente definidas e adquirir títulos nacionais e estrangeiros solicitados em cada ano.	Indicação de obras literárias não concernentes às áreas de formação para diversificação cultural do acervo.	
			Manter programa de treinamento de usuários para normalização de trabalhos científicos.
Infraestrutura física e de apoio			
Objetivos	Metas	Ações	

Assegurar que os recursos audiovisuais e multimídia contribuam para a oferta de ensino de qualidade.	Prover recursos audiovisuais e multimídia.	Disponibilizar equipamento de projeção para todas as salas de aula.	
		Desenvolver equipamento multimídia único para utilização em sala de aulas. Uniformizar as mídias.	
Fazer da Infraestrutura um dos indicadores da qualidade do Dom Bosco.	Criar e apropriar espaço físico totalmente adequado às atividades de ensino, pesquisa e de atendimento aos estudantes.	Distribuir, através de ação conjunta dos colegiados, e apropriar os espaços físicos para acomodação das funções essenciais (Ensino, Pesquisa e Extensão).	
Garantir condições para manutenção do Curso de Odontologia	Implementar Clínica de Odontologia	Realizar plano de viabilidade/ orçamento e implantar Clínica de Odontologia até dezembro de 2022.	
RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS			
Objetivos	Metas	Ações	
Administrar Recursos Orçamentários com vistas ao atendimento do PDI.	Manter Integração com os Sistemas da Área Administrativa, Área Operacional e da Área Financeira. Otimizar recursos financeiros.	Manter e operacionalizar sistema de gestão integrada.	
	Contábil, Orçamentária e Financeira.	Elaborar planejamento de giro de abastecimento dos insumos.	
		Elaborar planejamento de reinvestimento.	
Execução orçamentária			
Objetivos	Metas	Ações	Prazos
Reforçar no processo de auto sustentabilidade.	Aprimorar o Plano de Execução Orçamentária.	Interligar os Sistemas da Área Administrativa, Operacional e Contábil, Orçamentária e Financeira.	

II. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 Inserção regional e nacional

Curitiba é a capital do Paraná, um dos três Estados que compõem a Região Sul do Brasil. Sua fundação oficial data de 29 de março de 1693, quando foi criada a Câmara. No século XVII, sua principal atividade econômica era a mineração, aliada à agricultura de subsistência. O ciclo seguinte, que perdurou durante os séculos XVIII e XIX, foi o da atividade tropeira, derivada da pecuária quando os tropeiros eram condutores de gado que circulavam entre Viamão, no Rio Grande do Sul, e a Feira de Sorocaba, em São Paulo, conduzindo gado cujo destino final era Minas Gerais. O longo caminho e as intempéries faziam com que os tropeiros fizessem invernadas, à espera do fim dos invernos rigorosos, em fazendas como as localizadas nos "Campos de Curitiba". No final do século XIX, com o ciclo da erva-mate e da madeira em expansão, dois acontecimentos foram bem marcantes: a chegada em massa de imigrantes europeus e a construção da Estrada de Ferro Paranaguá-Curitiba, ligando o Litoral ao Primeiro Planalto paranaense.

No século XX, no cenário da cidade planejada, a indústria se agregou com força, ao perfil econômico, antes embasado nas atividades comerciais e do setor de serviços. A cidade enfrentou, especialmente nos anos 1970, a urbanização acelerada, em grande parte provocada pelas migrações do campo, oriundas da substituição da mão-de-obra agrícola pelas máquinas. Os imigrantes - europeus e de outros continentes -, ao longo do século XX, deram nova conotação ao cotidiano de Curitiba. Seus modos de ser e de fazer, se incorporaram de tal maneira à cidade, que hoje são bem curitibanas as festas cívicas e religiosas de diversas etnias, como a dança, música, culinária, expressões linguísticas e a memória dos antepassados.

A capital do Estado do Paraná, formada em um altiplano de 934 metros acima do nível do mar, carente de marcos de paisagem oferecidos pela natureza, criou suas principais referências pela ciência e pela mão humana.

Atualmente, a cidade de Curitiba possui uma extensão de aproximadamente 435 km² e está ao centro de uma região metropolitana, composta por oito municípios. Segundo dados do IBGE de 2010, Curitiba possui, em sua maioria, um perfil familiar composto por 3 a 4 pessoas que, juntas, somam 288.722 famílias. No total, Curitiba possui 527.233 famílias que

habitam na cidade. Sua população estimada no ano de 2015, segundo o IBGE, é de 1.879.355 habitantes. Em sua maioria, a faixa etária da população de Curitiba se concentra entre 20 e 30 anos, com 333.602 habitantes.

No ano de 2014, segundo a Secretaria Estadual de Educação do Paraná, Curitiba registrou 97.805 matrículas no Ensino Médio e Educação Profissionalizante. Já no Ensino Superior, em 2013, Curitiba matriculou 126.926 acadêmicos no Ensino Superior, sendo 94.174 relativos às instituições particulares. No mesmo ano, concretizou 19.878 profissionais de Ensino Superior, sendo 16.089 oriundas de instituições particulares. Percebe-se, com clareza que, aproximadamente 80% dos egressos de instituições de Ensino Superior da cidade de Curitiba são de instituições particulares. A taxa de rendimento educacional no Ensino Médio é de 82,7% de aprovação, 12,5% de reprovação e 4,8% de abandono.

Curitiba possui uma renda média domiciliar, *per capita*, de R\$1.536,39 ao mês, conforme dados do Produto Interno Bruto produzido na cidade. No ano de 2014, Curitiba registrou a marca de R\$6.675.341.575,96 de receitas arrecadas, conforme dados do Sistema de Coleta de Dados Contábeis da Secretaria de Tesouro Nacional. A cidade possui uma frota de veículos que totaliza 1.406.049 veículos, segundo dados do DETRAN-PR. O Índice de Desenvolvimento Humano de Curitiba é de 0,823, classificada em 10º lugar no país. Pelo Índice IPARDES de Desempenho Municipal, Curitiba alcança o valor de 0,8693, considerado de alto desempenho pelo Órgão.

Conforme define a Constituição Federal vigente, “a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação”.

Sendo assim, diante de transformações em curso, como o envelhecimento populacional, o crescimento dos índices de acidentes e de violência com acometimentos, o aumento da expectativa de vida para pessoas com doenças ainda sem cura e com deficiências físicas ou mentais, entre outras, amplia-se o campo de trabalho ligado aos cuidados pessoais, com foco na melhoria da qualidade de vida de pessoas que possuem alguma incapacidade.

Dessa forma, cresce a demanda por profissionais capazes de realizar cuidados pessoais aos sujeitos assistidos, a partir dos objetivos estabelecidos por instituições especializadas ou

responsáveis diretos, zelando pelo bem-estar, saúde, alimentação, higiene pessoal, educação, cultura, recreação e lazer.

Outro fator importante, são os avanços históricos na melhoria das condições sanitárias e o progresso dos conhecimentos no setor de Saúde, que colaboram com o aumento do índice de expectativa de vida e com o envelhecimento dos grupos populacionais. Além disso, estudos recentes demonstram a importância da promoção da saúde ao longo da vida, balizando os fatores de risco e as doenças mais frequentes como demandantes de linhas orientadoras para a manutenção de um envelhecimento saudável. Nesse sentido, crescem os esforços de prevenção de situações de vulnerabilidade que levam ao desenvolvimento de patologias durante a vida, visando, não apenas tratar os males decorrentes do envelhecimento, mas, sobretudo, evitá-los.

Por fim, muitos estudos apontam que a maioria dos esforços e gastos em saúde concentra-se na assistência e no tratamento de doenças. As causas principais de enfermidades e mortalidades têm origem nos seguintes componentes: biologia humana, meio ambiente e estilos de vida. Em resposta a essa constatação, fortalece-se a vertente que valoriza a promoção da saúde dos indivíduos, em detrimento do modelo assistencial, centrado na assistência médico-hospitalar.

Dessa forma, a promoção da saúde é incorporada como vetor estratégico de iniciativas governamentais, institucionais e cidadãs. O campo envolve um conjunto de atividades, processos e recursos, orientado a proporcionar melhoria das condições de bem estar e acesso a bens e serviços sociais que favoreçam o desenvolvimento de conhecimento, atitudes e comportamentos favoráveis aos cuidados da saúde. A área também prevê a implementação de estratégias que permitam à população, maior controle sobre sua saúde e condições de vida nos níveis individual e coletivo.

Entretanto, substituir a lógica curativista é tarefa desafiadora, demandando a formação de profissionais capazes de atuar eficazmente, no campo da promoção da saúde. Assim, os processos de gestão são fundamentais para o alcance efetivo dos objetivos de organizações de naturezas distintas. Nesse sentido, ocorre o desenvolvimento de novos métodos, técnicas e práticas com o propósito de aperfeiçoar os processos de gestão, em diferentes setores. Não obstante, a área de saúde ainda demanda uma maior profissionalização de modelos de gestão, visando a otimização de uma série de variáveis de

interesse, como os recursos, as expectativas dos públicos com os quais interage, a transparência, entre outras. Para que o setor de saúde alcance resultados mais efetivos e ofereça melhores respostas às necessidades das pessoas, torna-se imprescindível o desenvolvimento de profissionais capazes de implementar modelos de gestão inovadores, à luz das especificidades e da complexidade da área.

Por fim, em relação à Sede do Centro Universitário UniDomBosco, localizado na cidade de Curitiba, que é conhecido como Marumby, e localizado no bairro Lindóia, funcionam todos os cursos de Graduação e Pós-Graduação, além do NEaD – Núcleo de Educação a Distância Dom Bosco.

O bairro tem uma população de 14.904 habitantes, com 7.173 homens e 7.731 mulheres. Há uma população de jovens ativos, na taxa de 27,40% de sua população. Possui uma densidade domiciliar de 2,83 habitantes por domicílio, possuindo 5.360 residências.

Sua infraestrutura abarca quase 100% de atendimento de energia elétrica, coleta de lixo e saneamento básico. Em sua economia, 13,03% estão relacionadas a indústrias e 43,61%, ligada ao comércio. O rendimento médio por domicílio é de R\$3.258,40 por mês, com uma frota de 8.773 veículos. Por esse bairro passam duas importantes avenidas da cidade: Avenida Presidente Kennedy e a Avenida Presidente Wenceslau Braz. Essas duas avenidas, aliadas à Linha Verde, que liga a Região Sul à Região Norte da cidade, fazem da região um importante polo de negócios.

Muitas empresas e indústrias aí se instalaram pela mobilidade urbana, facilitada, e pela concentração de negócios, possíveis de desenvolvimento. Com isso, empresas que comercializam produtos têm um potencial local para a logística desses produtos. Além das diversas empresas e indústrias, localizadas na região, destacam-se as sedes administrativas de três conceituadas empresas do setor bancário. Essas concentrações de Estruturas administrativas oferecem diversas oportunidades profissionalizantes, em diferentes escalas de atuação. Dos cursos ofertados na Sede Marumby, todos englobam uma importante característica, que é a inovação.

A inovação se define como o conjunto de práticas que gera produtos, processos, serviços e métodos novos ou significativamente melhorados, capazes de agregar valor econômico e socioambiental às organizações. É resultado de um processo que, normalmente, demanda a contribuição de muitas competências complementares e traz ganhos de

competitividade para a empresa que, muitas vezes, significam sua sobrevivência no mercado. Na indústria ou em empresas, a inovação é uma necessidade incontornável, levando em consideração o patamar tecnológico das empresas e os parâmetros de concorrência do mercado interno e externo.

Nesse contexto, a gestão da inovação, que se refere à articulação efetiva de processos, fases e recursos humanos, econômicos e financeiros, necessários à inovação, assume caráter fundamental para o sucesso dos empreendimentos, o que demanda profissionais especializados na área. No que tange à inovação, outro fator relevante para empresas e indústrias é o monitoramento de tendências. Tem como característica o lançamento de coleções e linhas que são influenciadas, por exemplo, pelas estações do ano, pelas inovações em materiais e tecnologias de produção, pelo comportamento de consumidores imersos em ambientes digitais, entre outros. Nesse sentido, o acompanhamento e a decodificação das evoluções sociais e tecnológicas, que podem influenciar nos padrões de consumo, se configuram como atividades fundamentais para que as empresas possam antecipar e desenvolver produtos com conceitos inovadores e ocupar novos espaços nos mercados. Assim, o monitoramento de tendências, bem como, as análises e o cruzamento de informações subsequentes, demandará profissionais especializados.

Em conformidade com sua Missão, o Centro Universitário UniDomBosco pensa que os futuros egressos são agentes de transformação e desenvolvimento no local onde atuam. A transformação e o desenvolvimento local pressupõem uma mudança da realidade, envolvendo a articulação entre diversos atores e esferas de poder, seja a sociedade civil, as organizações não governamentais, as instituições privadas e políticas e o governo. Por meio da valorização de aspectos socioculturais específicos, do incentivo ao empreendedorismo e de ações que ressaltem as potencialidades locais, cada um dos atores pode contribuir, de diferentes modos, para o desenvolvimento.

A educação para a sustentabilidade se apresenta como uma questão essencial para que as interações entre a sociedade e o ecossistema global se processem de modo apropriado, gerando o desenvolvimento econômico para todos, colaborando para a redução das assimetrias sociais e preservando o meio ambiente. A integração dos princípios, valores e práticas sustentáveis nos tópicos pedagógicos, representa um dos desafios para as instituições

de ensino de todos os níveis. A transversalidade da temática requer uma difusão de maneira sistêmica, em diferentes tipos de conteúdo, independentemente do nível de ensino.

Nessa situação, as comunidades têm a possibilidade de descobrir e valorizar as capacidades internas, em distintas escalas territoriais e ambientais. Observando a questão mundial de pensar globalmente e agir localmente, o investimento em ações especializadas na promoção do desenvolvimento local tende a crescer, potencializando características socioeconômicas, culturais e ambientais de cada localidade, proporcionando espaços de atuação aos egressos do Centro Universitário UniDomBosco.

A partir da experiência acumulada no contexto da realidade local, na cidade de Curitiba, bem como, dos conceitos superiores obtidos nos cursos de Graduação, no âmbito das avaliações do SINAES, a Instituição se destaca no cenário regional e, por isso, projetou sua atuação em uma rede de Educação a Distância, iniciando com polos de apoio presencial, em todo o país. Apesar da abrangência nacional, trata-se de um projeto sustentável e de qualidade, uma vez que a maioria dos polos funciona em estruturas de escolas, conveniadas ao Centro Universitário UniDomBosco.

A grande prevalência dos acadêmicos do Centro Universitário UniDomBosco provém de escolas públicas. Isto é relevante para a definição dos propósitos e objetivos que permeiam a intencionalidade de formação da Instituição.

1.2 Contextualização do Centro Universitário UniDomBosco

O Centro Universitário UniDomBosco é uma Instituição Privada de Ensino Superior (IPES), idealizada por um grupo de professores advindos do Ensino Superior público e particular, do Estado do Paraná. Foi credenciada para ministrar cursos presenciais, em 2000, pela Portaria nº 441, de 30/03/2000 e, em 2014, a IES foi credenciada para ministrar cursos em EaD, pela Portaria nº 669, de 5 de agosto de 2014. Em 2017 foi Recredenciada na transformação em Centro Universitário, pela Portaria nº 1464, de 21 de novembro de 2017, publicada na seção 1, página 29 do Diário Oficial da União, em 22 de novembro de 2017.

O Centro Universitário UniDomBosco é mantido pela Dom Bosco Ensino Superior Ltda., sediada na Avenida Presidente Wenceslau Braz, 1172, Lindóia, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, registrada no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica — CNPJ/MF — sob nº 02.797.469/0001-29.

O Centro Universitário UniDomBosco mantém 15 cursos de Graduação presencial e 34 cursos de Graduação em EaD, com projeção de 46 cursos até final de 2021.

1.2.1 Cursos de Graduação Ativos do Centro Universitário UniDomBosco

✓ Modalidade Presencial

1. Administração – Bacharelado;
2. Arquitetura e Urbanismo - Bacharelado;
3. Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
4. Biomedicina;
5. Ciências Contábeis – Bacharelado;
6. CST em Gestão da Tecnologia da Informação – Tecnólogo;
7. CST em Gestão de Recursos Humanos – Tecnólogo;
8. CST em Gestão de Marketing – Tecnólogo;
9. Direito – Bacharelado;
10. Educação Física – Licenciatura;
11. Educação Física – Bacharelado;
12. Enfermagem – Bacharelado;
13. Fisioterapia – Bacharelado;
14. Odontologia – Bacharelado;
15. Psicologia – Bacharelado.

✓ Modalidade a Distância

1. Administração - Bacharelado;
2. Biomedicina – Bacharelado;
3. Ciência de Dados e Inteligência Artificial – Bacharelado;
4. Ciências Contábeis - Bacharelado;
5. CS em Marketing Digital - Tecnólogo;
6. CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas - Tecnólogo;
7. CST em Auditoria em Saúde -Tecnólogo;
8. CST em Coaching e Desenvolvimento Humano - Tecnólogo;

9. CST em Comércio Exterior - Tecnólogo;
10. CST em Defesa Cibernética - Tecnólogo;
11. CST em Empreendedorismo - Tecnólogo;
12. CST em Estética e Cosmética - Tecnólogo;
13. CST em Gastronomia - Tecnólogo;
14. CST em Gerontologia - Tecnólogo;
15. CST em Gestão Ambiental -Tecnólogo;
16. CST em Gestão Comercial - Tecnólogo;
17. CST em Gestão da Produção Industrial - Tecnólogo;
18. CST em Gestão da Qualidade - Tecnólogo;
19. CST em Gestão da Tecnologia da Informação - Tecnólogo;
20. CST em Gestão de Recursos Humanos - Tecnólogo;
21. CST em Gestão de Segurança Privada - Tecnólogo;
22. CST em Gestão Esportiva e de Lazer - Tecnólogo;
23. CST em Gestão Financeira - Tecnólogo;
24. CST em Gestão Hospitalar - Tecnólogo;
25. CST em Gestão Pública - Tecnólogo;
26. CST em Investigação Forense e Perícia Criminal - Tecnólogo;
27. CST em Logística - Tecnólogo;
28. CST em Marketing - Tecnólogo;
29. CST em Negócios Imobiliários - Tecnólogo;
30. CST em Processos Gerenciais - Tecnólogo;
31. CST em Produção Multimídia - Tecnólogo;
32. CST em Radiologia - Tecnólogo;
33. CST em Serviços Jurídicos e Notariais - Tecnólogo;
34. CST em Sistemas de Internet - Tecnólogo;
35. Ciências Econômicas - Bacharelado;
36. Educação Física - Licenciatura;
37. Engenharia de Produção - Bacharelado;
38. Filosofia – Licenciatura;
39. Geografia – Licenciatura;
40. História - Licenciatura;

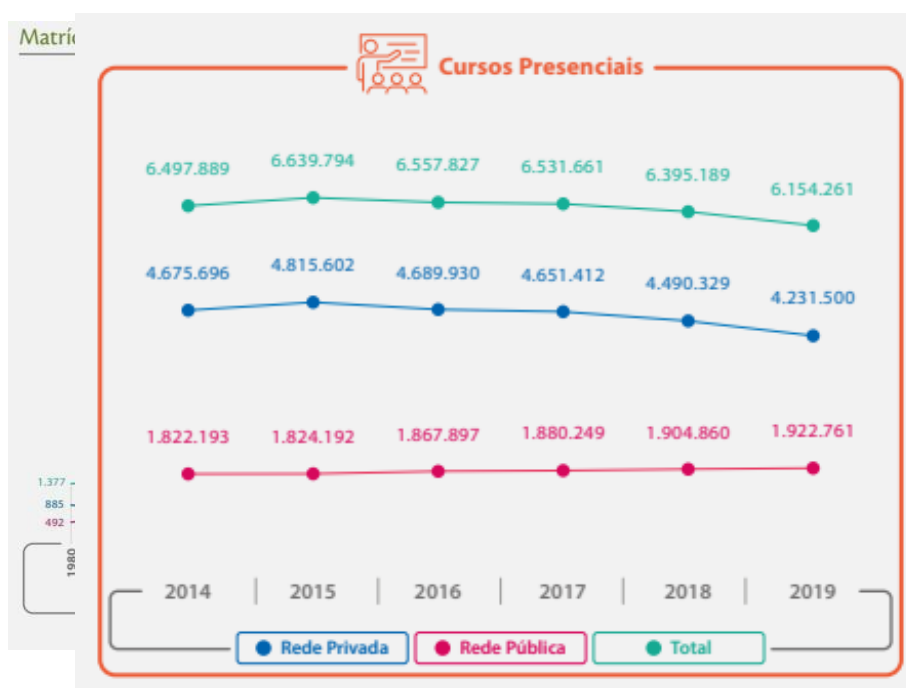
41. Letras Português- Inglês - Licenciatura;
42. Matemática - Licenciatura;
43. Nutrição - Bacharelado;
44. Pedagogia – Licenciatura;
45. Pedagogia – Segunda Licenciatura;
46. Serviço Social – Bacharelado;
47. Sociologia – Licenciatura.

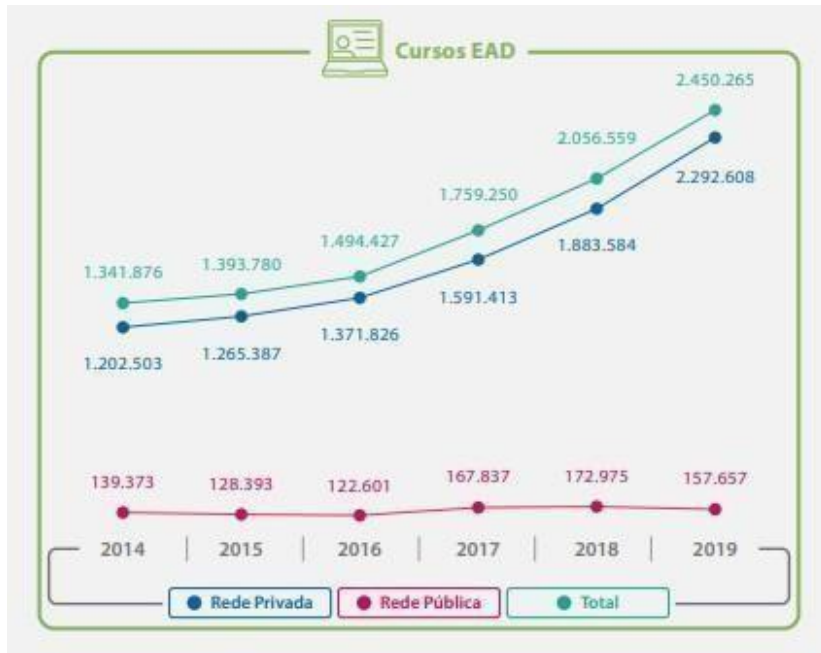
A UniDomBosco oferta ainda, Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância, que serão apresentados no capítulo III, item 1.1.3.

1.3 Justificativa de implantação dos polos EaD

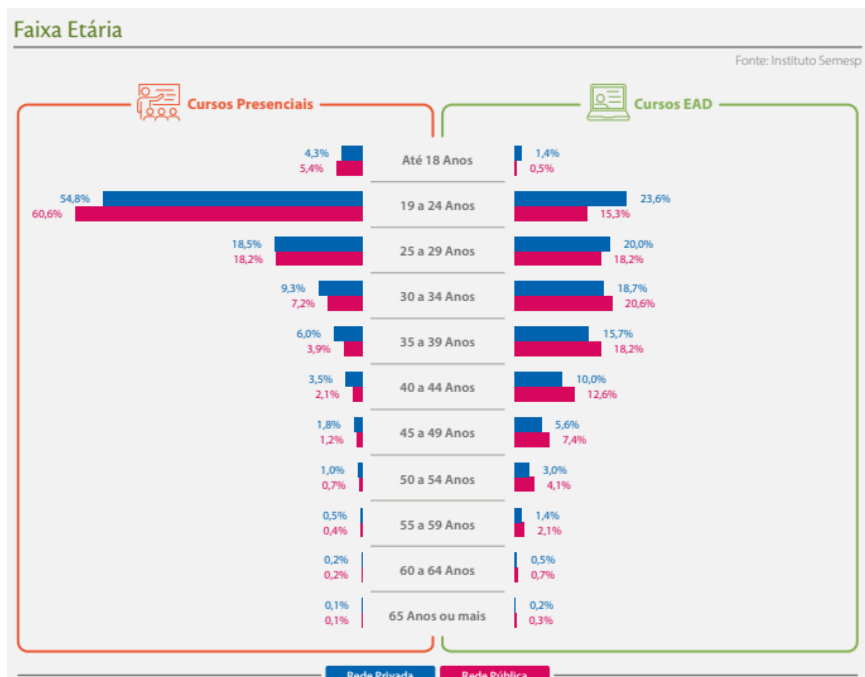
PREMISSAS DA EXPANSÃO DE POLOS DO UNIDOMBOSCO

O volume de ingressantes na modalidade a distância vem crescendo nos últimos anos. Segundo estudo apresentado pelo Mapa de Educação de 2021 do Semesp, enquanto a modalidade presencial vem registrando queda desde 2016, a modalidade a distância apresentou um crescimento de 19,1% só em 2019. conforme pode ser observado nos quadros abaixo:





Outro ponto que se faz relevante observar é a faixa etária dos alunos matriculados na modalidade EAD, que já é considerado como primeira opção inclusive para jovens entre 19 e 24 anos, que representa mais de 23% do volume de matriculados.



Diante deste cenário, precisamos considerar que a modalidade a distância pode levar acesso ao Ensino Superior para regiões onde, antigamente, não se tinha viabilidade para instalação ou credenciamento de uma IES presencial. Sendo, desta forma, o tipo de parceria estabelecido para entrada da IES em determinada região.

Precisamos considerar que o Brasil possui 5570 municípios e o que viabilizará o credenciamento de um polo em determinada região será o tipo de operação ou parceria, para que esta seja, economicamente, viável.

Isto posto, apresentamos aqui dois pontos que são imprescindíveis para análise de viabilidade de implantação dos polos:

- Identificação de volume de mercado demandante de graduação, de forma que a operação seja, economicamente, sustentável;
- Identificação de parceiros que tenham perfil adequado para oferecimento de serviço compatível com a definição de qualidade do UNIDOMBOSCO.

Podemos também considerar, com relação a estes dois pontos, que ter demanda é pré-requisito, mas que o principal critério na escolha de locais para a expansão é a identificação de parceiros, por sua importância em relação à prestação do serviço e relacionamento com os mercados locais.

Devido à complexidade de seleção, temos todos os municípios brasileiros *clusterizados* para rápida identificação do seu potencial, o que não significa, pelo exposto acima, que determinado município, apenas pelo seu potencial mercadológico, seja o próximo a ter um novo polo.

Cada município é clusterizado por meio do volume de demanda orgânica (volume de matriculados no ensino médio) e demanda reprimida (pessoas que possuem vínculo empregatício, apenas com ensino médio completo ou incompleto).

Volume de pessoas no município (Demanda Orgânica)		Volume de pessoas no município (Demanda Reprimida)	
0-500		0-500	
501-1.000		501-1.000	
1.001-2.000		1.001-2.000	
2.001-3.000		2.001-3.000	
3.001-5.000		3.001-5.000	
5.001-7.500		5.001-7.500	
7.501-10.000		7.501-10.000	
10.001-15.000		10.001-15.000	
15.001-30.000		15.001-30.000	
30.001-50.000		30.001-50.000	
50.001-100.000		50.001-100.000	
ACIMA 100.000		ACIMA 100.000	

Temos, então, a matriz de classificação de todos os municípios:

CLUSTERIZAÇÃO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	Totais
A	2.195	648	278	37	9								3.167
B	259	283	283	145	102	10	1						1.083
C	44	115	169	107	121	87	27	7	1				678
D	1	10	30	18	33	39	35	32	8				206
E			6	11	19	29	30	64	46	1			206
F				1	4	10	10	9	41	7			82
G						2		4	9	21	4		40
H									11	22	16		49
I										8	17	12	37
J											2	9	11
K												7	7
L												4	4
Totais	2.499	1.056	766	319	288	177	103	116	116	59	39	32	5.570

A Matriz foi dividida em 3 zonas, que representam o modelo de operação sugerido, de acordo com o porte da cidade. **Zona Verde:** São cidades cujo porte não permitem um polo com dedicação exclusiva, pois o parceiro teria dificuldades para chegar ao ponto de equilíbrio financeiro. Para as cidades deste cluster, buscamos parceiros com aderência na área de educação, como escolas de ensino médio, cursos preparatórios para concursos, escolas de informática e outras atividades onde o polo de EAD é complementar à atividade fim do parceiro. Desta forma, conseguimos levar Ensino Superior para a cidade onde no passado os municípios tinham que se deslocar por quilômetros.

Zona Amarela: As cidades deste cluster transitam entre modelos compartilhados e operações dedicadas. São cidades com potencial para implantação de polos dedicados, mas também com parceiros que possam desenvolver em conjunto com outras atividades ligadas a educação.

Zona Azul: Este *cluster* é direcionado para grandes centros e capitais. Cidades com grande potencial, onde, preferencialmente, buscamos operações próprias ou dedicadas, além de parceiros com marcas fortes, colégios renomados, bem como, em conjunto, potencializarão a parceria. Contudo, mesmo neste *cluster*, procuramos parceiros menores, em regiões mais afastadas do centro da cidade, visando sempre disseminar o ensino e permitir o acesso ao maior número de pessoas.

Com isso, concluímos que devido ao modelo atual, qualquer município do Brasil comporta um polo de EAD, o que vai determinar o credenciamento do polo é na verdade o perfil de parceiro, para que o mesmo tenha sua viabilidade financeira. Por exemplo, não podemos credenciar um parceiro com dedicação exclusiva para uma cidade que esteja na zona verde, pois este não teria uma quantidade de alunos para chegar em sua sustentabilidade financeira. Para estas cidades, buscamos parceiros que já tenha algum negócio ligado a educação, como cursos para concurso, escolas de línguas, cursos de informática, onde a parceria com o polo EAD gerará uma receita extra para o parceiro. Já em cidades maiores, como capitais, já comportam parceiros dedicados, bem como parcerias com grandes instituições de ensino.

Neste sentido, antes de iniciar a prospecção de um polo, verificaremos o perfil da cidade, o porte do polo e a quantidade de polos existentes na região. Este estudo é realizado cidade por cidade, conforme quadro abaixo e o novo parceiro só é credenciado caso esteja dentro do cluster específico.

1.3.1 Polos UniDomBosco

QUADRO 1: ATUALIZAÇÃO DOS POLOS EM 2023

QUADRO RESUMO DOS POLOS CREDENCIADOS POR CIDADES/UF:

Cod e-Mec	POLO	Cidade	UF
1136590	POLO RIO BRANCO - CENTRO VENCEDOR	RIO BRANCO	AC
1136519	POLO BARRA DE SÃO MIGUEL - CENTRO	BARRA DE SÃO MIGUEL	AL
1136529	POLO CIDADE UNIVERSITÁRIA - COLÉGIO SANTANA LIMA	MACEIÓ	AL
1136562	POLO MACEIO - ANTARES	MACEIÓ	AL
1136563	POLO MACEIO - CIDADE UNIVERSITÁRIA THREYNNARE	MACEIÓ	AL
1136564	POLO MACEIO - CLIMA BOM - KADOSH KIDS	MACEIÓ	AL
1136565	POLO MACEIO - FAROL	MACEIÓ	AL
1136566	POLO MACEIÓ - FEITOSA SHOPPING MIRAMAR	MACEIÓ	AL
1136567	POLO MACEIÓ - JATIÚCA	MACEIÓ	AL
1136569	POLO MACEIÓ - SEB PONTA VERDE	MACEIÓ	AL
1136570	POLO MACEIÓ - TABULEIRO DOS MARTINS ADIÇÃO	MACEIÓ	AL
1136575	POLO MACEIÓ - TABULEIRO DOS MARTINS EDUCAR	MACEIÓ	AL
1117891	POLO PILAR - CHÁ DO PILAR	PILAR	AL
1136607	POLO SÃO MIGUEL DOS CAMPOS - FÁTIMA	SÃO MIGUEL DOS CAMPOS	AL
1143324	POLO UNIÃO DOS PALMARES - CENTRO	UNIÃO DOS PALMARES	AL
1136576	POLO MANACAPURU - CENTRO MULTCURSOS	MANACAPURU	AM
1136577	POLO MANAQUIRI - CENTRO	MANAQUIRI	AM
1136582	POLO MANAUS - COROADO	MANAUS	AM
1136583	POLO MANAUS - PREPARA CENTRO	MANAUS	AM
1136584	POLO MANAUS - PREPARA COMPENSA	MANAUS	AM
1136585	POLO MANAUS - PREPARA MANOA	MANAUS	AM
1143606	POLO PARINTINS - MULTCURSOS	PARINTINS	AM
1136514	POLO ALAGOINHAS - CENTRO	ALAGOINHAS	BA
0	POLO BELO CAMPO - REDE EDUCAR	BELO CAMPO	BA
1136522	POLO CAMAÇARI - ABRANTES	CAMAÇARI	BA
1136526	POLO CAMPO FORMOSO - CENTRO	CAMPO FORMOSO	BA
1136530	POLO CONCEIÇÃO DO JACUÍPE - CENTRO	CONCEIÇÃO DO JACUÍPE	BA
1136532	POLO CONDE - CENTRO	CONDE	BA
1143329	POLO DIAS D'ÁVILA - CENTRO	DIAS D'ÁVILA	BA
1143319	POLO FEIRA DE SANTANA - CENTRO	FEIRA DE SANTANA	BA
1136541	POLO FEIRA DE SANTANA - MATINHA	FEIRA DE SANTANA	BA
0	POLO GUANAMBI - CENTRO	GUANAMBI	BA
1136554	POLO IAÇU - BOIADEIRA	IAÇU	BA
1143321	POLO IPIAÚ - CENTRO	IPIAÚ	BA
1114682	POLO ITABERABA - CENTRO	ITABERABA	BA
1136555	POLO ITACARÉ - ALTO DA BOA VISTA	ITACARÉ	BA
1136558	POLO JACOBINA - CENTRO	JACOBINA	BA
1136559	POLO LAURO DE FREITAS - ITINGA	LAURO DE FREITAS	BA

GRUPO SEB

1136561	POLO LAURO DE FREITAS - SEB MONET VILLAS	LAURO DE FREITAS	BA
1136589	POLO PAULO AFONSO - PREPARA CENTRO	PAULO AFONSO	BA
1143607	POLO SALVADOR - CAIXA D'ÁGUA	SALVADOR	BA
1136597	POLO SALVADOR - LAPA	SALVADOR	BA
1136598	POLO SALVADOR - MARES	SALVADOR	BA
1136601	POLO SALVADOR - PARALELA	SALVADOR	BA
0	POLO SALVADOR - PERNAMBUÉS	SALVADOR	BA
1136603	POLO SALVADOR - SÃO MARCOS	SALVADOR	BA
1136604	POLO SALVADOR - SEB ITAIGARA	SALVADOR	BA
1136605	POLO SALVADOR - STELLA MARIS	SALVADOR	BA
1136606	POLO SALVADOR - TANCREDO NEVES	SALVADOR	BA
1136608	POLO SIMÕES FILHO - CIA1	SIMÕES FILHO	BA
1136528	POLO CAUCAIA - ARATURI GRANDE JUREMA	CAUCAIA	CE
1136533	POLO CRATO - SEMINARIO	CRATO	CE
1136534	POLO CROATA - CENTRO	CROATA	CE
1129815	POLO FORTALEZA - ALDEOTA PROCESSA	FORTALEZA	CE
1116766	POLO FORTALEZA - DAMAS RECRUTAH CURSOS	FORTALEZA	CE
1136547	POLO FORTALEZA - GRANJA PORTUGAL	FORTALEZA	CE
1136551	POLO FORTALEZA - PREPARA CARLITO PAMPLONA	FORTALEZA	CE
1136552	POLO FORTALEZA - PREPARA CENTRO	FORTALEZA	CE
1110948	POLO FORTALEZA-MONTESE	FORTALEZA	CE
1127807	POLO JUAZEIRO DO NORTE - TRIANGULO	JUAZEIRO DO NORTE	CE
1117884	POLO MASSAPE - CENTRO	MASSAPÊ	CE
1111474	POLO QUIXERAMOBIM - CENTRO	QUIXERAMOBIM	CE
1123036	POLO BRASÍLIA - AGUAS CLARAS	BRASÍLIA	DF
1110699	POLO BRASÍLIA - ASA NORTE	BRASÍLIA	DF
1123013	POLO BRASÍLIA - ASA SUL	BRASÍLIA	DF
1053175	POLO BRASÍLIA - CEILÂNDIA NORTE	BRASÍLIA	DF
1133515	POLO BRASÍLIA - RECANTO DAS EMAS	BRASÍLIA	DF
1125186	POLO BRASILIA - RIACHO FUNDO 1	BRASÍLIA	DF
1119377	POLO CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM - CENTRO	CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	ES
1116808	POLO CAMPO GRANDE - CARIACICA	CARIACICA	ES
1116768	POLO VILA VELHA - PREPARA	VILA VELHA	ES
1127811	POLO APARECIDA DE GOIÂNIA - JARDIM TROPICAL	APARECIDA DE GOIÂNIA	GO
1114858	POLO FORMOSA - CENTRO	FORMOSA	GO
1123014	POLO GOIÂNIA - SETOR SUL	GOIÂNIA	GO
1111182	POLO ITUMBIARA - SETOR SOCIAL OESTE	ITUMBIARA	GO
1128105	POLO LUZIÂNIA GO - CENTRO	LUIZIÂNIA	GO
1135071	POLO PIRES DO RIO GOIÁS - SÃO MIGUEL	PIRES DO RIO GOIÁS	GO
1114860	POLO PLANALTINA - SETOR LESTE	PLANALTINA	GO
0	POLO RIO VERDE - GAMELEIRA	RIO VERDE	GO
1123082	POLO SÃO SIMÃO GO - CENTRO	SÃO SIMÃO	GO
1114503	POLO SENADOR CANEDO - PREPARA CONJ. SABIÁ	SENADOR CANEDO	GO
1125148	POLO AÇAILÂNDIA - CENTRO	AÇAILÂNDIA	MA
1118975	POLO BALSAS - BACABA	BALSAS	MA
1125154	POLO BARREIRINHAS - VILA ESPERANÇA	BARREIRINHAS	MA

1133487	POLO BELAGUA MA - AGAPE CURSOS	BELADAGUA	MA
0	POLO BOM LUGAR - VLW CURSOS	BOM LUGAR	MA
1128099	POLO CHAPADINHA - SÃO JOSÉ	CHAPADINHA	MA
1128194	POLO IMPERATRIZ - VILA IPIRANGA	IMPERATRIZ	MA
1128177	POLO ITINGA DO MARANHÃO - L PARAISO	ITINGA DO MARANHÃO	MA
1111467	POLO PENALVA - MARANHÃO	PENALVA	MA
1125240	POLO SÃO LUÍS - TURU VL PALMEIRA	SÃO LUÍS	MA
1133489	POLO VARGEM GRANDE MA - CENTRO	VARGEM GRANDE	MA
1133490	POLO ALFENAS - CENTRO	ALFENAS	MG
1110249	POLO ARAXÁ - CENTRO	ARAXA	MG
1110583	POLO BELO HORIZONTE - BARREIRO	BELO HORIZONTE	MG
1117084	POLO BELO HORIZONTE - CENTRO	BELO HORIZONTE	MG
1135073	POLO BELO HORIZONTE - CENTRO - TREINAM PROF CREMA	BELO HORIZONTE	MG
0	POLO BELO HORIZONTE - CENTRO PRAÇA SETE	BELO HORIZONTE	MG
1127826	POLO BELO HORIZONTE - CÉU AZUL	BELO HORIZONTE	MG
1125180	POLO BELO HORIZONTE - EYMARD	BELO HORIZONTE	MG
1120958	POLO BELO HORIZONTE - INFOTEC VENDA NOVA	BELO HORIZONTE	MG
1116737	POLO BELO HORIZONTE - VENDA NOVA	BELO HORIZONTE	MG
1133491	POLO BETIM - CENTRO	BETIM	MG
1127827	POLO BETIM - ESPÍRITO SANTO	BETIM	MG
1125185	POLO BOM DESPACHO - SÃO JOÃO	BOM DESPACHO	MG
1133492	POLO CAMPO BELO - CENTRO	CAMPO BELO	MG
1120960	POLO CARMO DO RIO CLARO - CENTRO	CARMO DO RIO CLARO	MG
1143610	POLO CONCEIÇÃO DO RIO VERDE - LIBERTAS	CONCEIÇÃO DO RIO VERDE	MG
1119381	POLO CONSELHEIRO LAFAIETE - PROGRESSO	CONSELHEIRO LAFAIETE	MG
0	POLO CONTAGEM - BOA VISTA	CONTAGEM	MG
1099081	POLO CONTAGEM - ELDORADO	CONTAGEM	MG
1133493	POLO CONTAGEM - GLÓRIA	ITAPERUNA	MG
1117201	POLO CORONEL FABRICIANO - CENTRO	CORONEL FABRICIANO	MG
1110775	POLO DIVINÓPOLIS - BALAO AZUL	DIVINÓPOLIS	MG
1110972	POLO FRUTAL - PREPARA CENTRO	FRUTAL	MG
1128299	POLO GOVERNADOR VALADARES - LOURDES	GOVERNADOR VALADARES	MG
1128196	POLO IPATINGA - CENTRO	IPATINGA	MG
1110983	POLO IPATINGA - VENEZA	IPATINGA	MG
1128296	POLO ITAJUBA - VARGINHA	ITAJUBA	MG
1121036	POLO ITAÚNA - CENTRO	ITAÚNA	MG
0	POLO ITURAMA MG	ITURAMA	MG
1123023	POLO JARDIM CEU AZUL - PATOS DE MINAS	PATOS DE MINAS	MG
1123018	POLO JUIZ DE FORA - BAIRU RV EDUCACIONAL	JUIZ DE FORA	MG
1119382	POLO JUIZ DE FORA - BENFICA	JUIZ DE FORA	MG
1143333	POLO JUIZ DE FORA - BENFICA AV JK	JUIZ DE FORA	MG
1111218	POLO JUIZ DE FORA - CENTRO	JUIZ DE FORA	MG
1116810	POLO LAGOA DA PRATA - MARILIA	LAGOA DA PRATA	MG
1128364	POLO MONTES CLAROS - JARDIM PALMEIRAS	MONTES CLAROS	MG
1114916	POLO MONTES CLAROS - SOMAR VILA GUILHERMINA	MONTES CLAROS	MG
1128203	POLO NOVA PONTE - MEDALHA MILAGROSA	NOVA PONTE	MG

1117121	POLO PADRE PARAÍSO - CENTRO	PADRE PARAÍSO	MG
1123001	POLO PASSOS - CENTRO	PASSOS	MG
1143335	POLO PEÇANHA - CENTRO	PEÇANHA	MG
1123032	POLO PINTÓPOLIS - SANTA LUZIA	PINTÓPOLIS	MG
1116813	POLO PIRANGA MG - CENTRO	PIRANGA	MG
1143336	POLO RIBEIRÃO DAS NEVES - CENTRO	RIBEIRÃO DAS NEVES	MG
1128382	POLO SALINAS - CENTRO	SALINAS	MG
1143394	POLO SANTA LUZIA - CENTRO	SANTA LUZIA	MG
1125231	POLO SANTA LUZIA - SÃO BENEDITO	SANTA LUZIA	MG
1117883	POLO SANTOS DUMONT - CENTRO	SANTOS DUMONT	MG
1111488	POLO SÃO GERALDO - CENTRO	SÃO GERALDO	MG
1133495	POLO SÃO GONÇALO DO PARÁ - LIDERA	SÃO GONÇALO DO PARÁ	MG
1127814	POLO SÃO JOÃO NEPOMUCENO - START CENTRO	SÃO JOÃO NEPOMUCENO	MG
1143395	POLO SETE LAGOAS - CENTRO	SETE LAGOAS	MG
0	POLO SETE LAGOAS - CENTRO PIEDADE	SETE LAGOAS	MG
1116774	POLO TEÓFILO OTONI - FATIMA	TEÓFILO OTONI	MG
1143396	POLO UBERABA - ESCOLA DIGITAL	UBERABA	MG
1117145	POLO UBERLÂNDIA - BRASIL	UBERLÂNDIA	MG
1133497	POLO UNAÍ - CENTRO	UNAÍ	MG
1111555	POLO VARGINHA - COLÉGIO ÁGAPE	VARGINHA	MG
1117888	POLO AQUIDAUANA - ALTO	AQUIDAUANA	MS
1121697	POLO CAMPO GRANDE - ALPHA CENTRO	CAMPO GRANDE	MS
1133498	POLO CAMPO GRANDE - JD CENTRO OESTE	CAMPO GRANDE	MS
0	POLO CAMPO GRANDE - NOVOESTE	CAMPO GRANDE	MS
1143397	POLO IPED - AMAMBAI MS	AMAMBAI	MS
1143399	POLO IPED IVINHEMA - GUIRAY	IVINHEMA	MS
1121646	POLO NAVIRAÍ - CENTRO	NAVIRAÍ	MS
1133499	POLO NOVA ANDRADINA - MAMBARE	NOVA ANDRADINA	MS
1128188	POLO TRÊS LAGOAS - FILINTO MULLER	TRÊS LAGOAS	MS
1117874	POLO BARRA DO GARÇAS - CENTRO	BARRA DO GARÇAS	MT
1114505	POLO CUIABÁ - BANDEIRANTES	CUIABÁ	MT
1128291	POLO CUIABÁ - PRAEIRINHO	CUIABÁ	MT
1121495	POLO NOVA MUTUM - CENTRO	NOVA MUTUM	MT
1128205	POLO NOVA XAVANTINA - BAIRRO INDUSTRIAL	NOVA XAVANTINA	MT
1088779	POLO SINOP - PREPARA SETOR COMERCIAL	SINOP	MT
1123022	POLO BELÉM - BATISTA CAMPOS	BELÉM	PA
0	POLO CANAÃ DOS CARAJÁS - CENTRO	CANAÃ DOS CARAJÁS	PA
1143603	POLO ITAITUBA - CENTRO	ITAITUBA	PA
1143400	POLO JACUNDA - GRUPO GP CENTRO	JACUNDÁ	PA
1123068	POLO MARABÁ - SÃO FELIX II	MARABÁ	PA
0	POLO PARAUAPEBAS - SCONECT	PARAUAPEBAS	PA
1128102	POLO IE COLÉGIO E CURSO	JOÃO PESSOA	PB
1133501	POLO JOÃO PESSOA - BAIRRO DAS INDÚSTRIAS	JOÃO PESSOA	PB
1128270	POLO AFOGADOS DA INGAZEIRA - CENTRO	AFOGADOS DA INGAZEIRA	PE
1123024	POLO JABOATÃO DOS GUARARAPES - CENTRO	JABOATÃO DOS GUARARAPES	PE
0	POLO LIMOEIRO - SÃO SEBASTIÃO	LIMOEIRO	PE

GRUPO SEB

1102779	POLO OLINDA - COLÉGIO SOUZA LEÃO DE OLINDA	OLINDA	PE
1121472	POLO PALMARES - CENTRO	PALMARES	PE
0	POLO PETROLINA - AREIA BRANCA	PETROLINA	PE
1123083	POLO QUIPAPÁ - CENTRO	QUIPAPÁ	PE
1123363	POLO RECIFE - BOA VISTA	RECIFE	PE
1116820	POLO RECIFE - CASA AMARELA	RECIFE	PE
1053173	POLO RECIFE - COLÉGIO SOUZA LEÃO	RECIFE	PE
1128380	POLO RIACHO DAS ALMAS - CENTRO EDUCACIONAL FUTURA	RIACHO DAS ALMAS	PE
1123026	POLO SERRA TALHADA - SÃO CRISTOVÃO	SERRA TALHADA	PE
1121666	POLO VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - LIVRAMENTO	VITORIA DE SANTO ANTÃO	PE
1123089	POLO PARNAÍBA - PIAUÍ	PARNAÍBA	PI
1133505	POLO TERESINA - PARQUE PIAUÍ LAIONCE	TERESINA	PI
1117872	POLO ALMIRANTE TAMANDARE - JARDIM RAFAELA	ALMIRANTE TAMANDARE	PR
1128271	POLO ALTO PARAÍSO - SEAD CENTRO	ALTO PARAISO	PR
1123076	POLO APUCARANA - CENAIC JARDIM APUCARANA	APUCARANA	PR
1128272	POLO ARAPONGAS - CENTRO	ARAPONGAS	PR
1085570	POLO ARAUCÁRIA - COC ARAUCÁRIA	ARAUCÁRIA	PR
0	POLO ARAUCÁRIA - PR	ARAUCÁRIA	PR
1128283	POLO CASCAVEL PR - CENTRO GHW	CASCAVEL	PR
1127810	POLO COLOMBO - GUARANI	COLOMBO	PR
1004316	POLO CURITIBA - DOM BOSCO MARUMBY	CURITIBA	PR
689693	POLO CURITIBA - DOM BOSCO MERCÊS	CURITIBA	PR
1116908	POLO FAZENDA RIO GRANDE - MCS CONSULT. E TREIN.	FAZENDA RIO GRANDE	PR
1123012	POLO FORMOSA DO OESTE PR - CENTRO	FORMOSA DO OESTE	PR
1125196	POLO GUARAPUAVA - BAIRRO DOS ESTADOS	GUARAPUAVA	PR
1127776	POLO GUARAPUAVA - COLONIA VITORIA	GUARAPUAVA	PR
1110979	POLO GUARATUBA - COHAPAR NOVO ESPAÇO	GUARATUBA	PR
1116826	POLO JACAREZINHO - CENTRO	JACAREZINHO	PR
1123062	POLO JAGUARIAÍVA - SÃO LUIZ	JAGUARIAÍVA	PR
1125217	POLO LONDRINA - CENTRO JUSCAM	LONDRINA	PR
1121644	POLO LONDRINA - MATRIX BANDEIRANTES	LONDRINA	PR
1117203	POLO LUIZIANIA - CENTRO	LUIZIANA	PR
1143403	POLO MARINGÁ - AV MORANGUEIRA	MARINGÁ	PR
1128308	POLO MARMELEIRO - SEAD CENTRO	MARMELEIRO	PR
1128368	POLO PALOTINA - CENTRO	PALOTINA	PR
1117122	POLO PARANAGUA - CENTRO HISTÓRICO	PARANAGUÁ	PR
1123084	POLO PATO BRANCO - CRISTO REI	PATO BRANCO	PR
1128132	POLO PINHAIS - CENTRO	PINHAIS	PR
1114919	POLO PONTA GROSSA - EDUCAPG CENTRO	PONTA GROSSA	PR
1117881	POLO QUERENCIA DO NORTE - CENTRO	QUERENCIA DO NORTE	PR
1133507	POLO QUITANDINHA - CENTRO	QUITANDINHA	PR
1119007	POLO RIO BOM - CENTRO	RIO BOM	PR
1119388	POLO RIO BRANCO DO SUL - CENTRO	RIO BRANCO DO SUL	PR
1125228	POLO ROLÂNDIA - CENAIC CENTRO	ROLÂNDIA	PR
1128184	POLO SANTO INÁCIO - CENTRO	SANTO INÁCIO	PR
1114553	POLO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - ESTRELA GUIA COSTEIRA	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	PR

GRUPO SEB

1088603	POLO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS - PREPARA CENTRO	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	PR
1114924	POLO SÃO JOSÉ DOS PINHAIS -ESTRELA GUIA SÃO MARCOS	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	PR
1128217	POLO SÃO PEDRO DO IVAÍ - CENTRO	SÃO PEDRO DO IVAÍ	PR
1133508	POLO TOLEDO - POLYS CENTRO	TOLEDO	PR
1111545	POLO UMUARAMA - ZONA 1	UMUARAMA	PR
1110566	POLO ANGRA DOS REIS-PARQUE DAS PALMEIRAS	ANGRA DOS REIS	RJ
1120944	POLO ARARUAMA RJ -CENTRO	ARARUAMA	RJ
1127820	POLO ARMAÇÃO DOS BÚZIOS - MANGUINHOS	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	RJ
1116907	POLO BARRA DO PIRAÍ - TREINA MAIS CENTRO	BARRA DO PIRAÍ	RJ
1093331	POLO BARRA MANSA - PREPARA CENTRO	BARRA MANSA	RJ
1128279	POLO BELFORD ROXO - CENTRO	BELFORD ROXO	RJ
1133509	POLO CABO FRIO - UNAMAR TAMOIOS	CABO FRIO	RJ
1133520	POLO CAMPO GRANDE - MENDANHA AMCS	CAMPO GRANDE	RJ
1099072	POLO CAMPOS DOS GOYTACAZES - CENTRO MEGA CENTER	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
1117100	POLO CAMPOS DOS GOYTACAZES - JARDIM CARIOCA	CAMPOS DOS GOYTACAZES	RJ
1121635	POLO DUQUE DE CAXIAS - CAMPOS ELÍSEOS	DUQUE DE CAXIAS	RJ
1128192	POLO DUQUE DE CAXIAS - PARQUE LAFAIETE	DUQUE DE CAXIAS	RJ
1123078	POLO ITAOCARA - CENTRO	ITAOCARA	RJ
1133521	POLO ITAPERUNA - CENTRO	ITAPERUNA	RJ
1121641	POLO JACAREPAGUÁ - TAQUARA EDUCA EAD	RIO DE JANEIRO	RJ
1128305	POLO MAGÉ - SANTO ALEIXO	MAGÉ	RJ
1133522	POLO MARICÁ - CENTRO	MARICÁ	RJ
1127792	POLO NILÓPOLIS - CENTRO	NILÓPOLIS	RJ
1102774	POLO NITERÓI - BARRETO	NITERÓI	RJ
1136586	POLO NITERÓI - MAESTRO FELÍCIO	NITERÓI	RJ
1133588	POLO NOVA IGUAÇU - MIGUEL COUTO	NOVA IGUAÇU	RJ
1128365	POLO NOVA IGUAÇU RJ - PARAÍSO	NOVA IGUAÇU	RJ
1128131	POLO PARATY - PANTANAL	PARATY	RJ
0	POLO PETRÓPOLIS - CENTRO	PETRÓPOLIS	RJ
0	POLO PILARES RJ - CARTAS VIVAS	RIO DE JANEIRO	RJ
1088576	POLO QUISSAMÃ - PREPARA ALTOS	QUISSAMÃ	RJ
1133589	POLO RESENDE - FOCUS	RESENDE	RJ
1133590	POLO RIO DAS OSTRAS - CIDADE BEIRA MAR	RIO DAS OSTRAS	RJ
1099147	POLO RIO DAS OSTRAS - NOVA CIDADE	RIO DAS OSTRAS	RJ
1123038	POLO RIO DE JANEIRO - AMAS ROCINHA	RIO DE JANEIRO	RJ
1128381	POLO RIO DE JANEIRO - AV PASSOS CENTRO	RIO DE JANEIRO	RJ
1143605	POLO RIO DE JANEIRO - BANGÚ	RIO DE JANEIRO	RJ
1111476	POLO RIO DE JANEIRO - CAMPO GRANDE	RIO DE JANEIRO	RJ
1121658	POLO RIO DE JANEIRO - CENTRO RV EDUCACIONAL	RIO DE JANEIRO	RJ
1116776	POLO RIO DE JANEIRO - COLEGIO	RIO DE JANEIRO	RJ
1119404	POLO RIO DE JANEIRO - IRAJÁ	RIO DE JANEIRO	RJ
1099150	POLO RIO DE JANEIRO - MADUREIRA	RIO DE JANEIRO	RJ
1116832	POLO RIO DE JANEIRO - MARACA TIJUCA	RIO DE JANEIRO	RJ
1121852	POLO RIO DE JANEIRO - MARECHAL HERMES	RIO DE JANEIRO	RJ
1123019	POLO RIO DE JANEIRO - MEIER RV EDUCACIONAL	RIO DE JANEIRO	RJ
1121843	POLO RIO DE JANEIRO - PEDRA DE GUARATIBA	RIO DE JANEIRO	RJ

GRUPO SEB

1121844	POLO RIO DE JANEIRO - PENHA CIRCULAR	RIO DE JANEIRO	RJ
1119389	POLO RIO DE JANEIRO - PRAÇA SECA	RIO DE JANEIRO	RJ
1111481	POLO RIO DE JANEIRO - PREPARA SÃO CRISTÓVÃO	RIO DE JANEIRO	RJ
1111482	POLO RIO DE JANEIRO - REALENGO PIRAQUARA	RIO DE JANEIRO	RJ
1111549	POLO RIO DE JANEIRO-PINHEIRO GUIMARÃES COPACABANA	RIO DE JANEIRO	RJ
0	POLO SANTA CRUZ RJ - ZONA OESTE	RIO DE JANEIRO	RJ
1121585	POLO SÃO GONÇALO - ALCÂNTARA +EDUCAÇÃO	SÃO GONÇALO	RJ
1123070	POLO SÃO GONÇALO - MARIA PAULA	RIO DE JANEIRO	RJ
1111552	POLO SÃO GONÇALO - PORTO NOVO	SÃO GONÇALO	RJ
1133594	POLO SÃO JOÃO DO MERITI - CENTRO	SÃO JOÃO DO MERITI	RJ
1125243	POLO SAQUAREMA - BACAXÁ	SAQUAREMA	RJ
1123416	POLO VOLTA REDONDA - FOCUS SANTA CECILIA	VOLTA REDONDA	RJ
1128120	POLO MACAU - FANEX CENTRO	MACAU	RN
1123087	POLO MOSSORÓ - RINCÃO	MOSSORÓ	RN
1093060	POLO NATAL - ELITE WAY CURSOS	NATAL	RN
1125222	POLO NATAL - LAGOA NOVA	NATAL	RN
1119011	POLO NATAL - ROCAS	NATAL	RN
1128367	POLO OURO PRETO DO OESTE - NOVA OURO PRETO	OURO PRETO DO OESTE	RO
1133596	POLO PORTO VELHO - CENTRO	PORTO VELHO	RO
0	POLO BOA VISTA - SOLARES	BOA VISTA	RR
0	POLO ALEGRETE - RS	ALEGRETE	RS
1143601	POLO BAGÉ - CENTRO	BAGÉ	RS
1125181	POLO BOA VISTA DO BURICÁ - CENTRO	BOA VISTA DO BURICÁ	RS
1127760	POLO CANELA - CENTRO	CANELA	RS
1086367	POLO CANOAS - CENTRO	CANOAS	RS
1123034	POLO CAXIAS DO SUL - INTEC CENTRO	CAXIAS DO SUL	RS
1114945	POLO PELOTAS - CENTRO	PELOTAS	RS
1133599	POLO PLANALTO - CENTRO	PLANALTO	RS
1143404	POLO PORTO ALEGRE - CENTRO	PORTO ALEGRE	RS
1114947	POLO PORTO ALEGRE - CENTRO NORTE - S.O.S AULAS	PORTO ALEGRE	RS
1127800	POLO QUARAÍ - CENTRO	QUARAÍ	RS
1125239	POLO SANTA ROSA - CENTRO	SANTA ROSA	RS
0	POLO SANTO ÂNGELO - RS	SANTO ÂNGELO	RS
1125241	POLO SÃO MARTINHO - CENTRO	SÃO MARTINHO	RS
1116834	POLO BIGUAÇU - CENTRO	BIGUAÇU	SC
1110591	POLO BLUMENAU - FORTALEZA	BLUMENAU	SC
1110592	POLO BLUMENAU - ITROUPAVA	BLUMENAU	SC
1116833	POLO CHAPECO - PREPARA CENTRO	CHAPECO	SC
1110784	POLO FLORIANÓPOLIS - COLÉGIO COC CENTRO	FLORIANÓPOLIS	SC
1110976	POLO GARUVA - CENTRO NOVO ESPAÇO	GARUVA	SC
1119406	POLO ITAJAÍ - IEDIS FAZENDA	ITAJAÍ	SC
1111205	POLO JARAGUÁ DO SUL - CENTRO	JARAGUÁ DO SUL	SC
1119407	POLO JOINVILLE - UNITED COSTA E SILVA	JOINVILLE	SC
1111221	POLO LAGES - SC	LAGES	SC
1128202	POLO NAVEGANTES - CENTRO	NAVEGANTES	SC
1117119	POLO OTACILIO COSTA - EDUCARE	OTACÍLIO COSTA	SC

1116835	POLO PALHOÇA - PASSA VINTE	PALHOÇA	SC
1123004	POLO RIO DO SUL - JARDIM AMERICA	RIO DO SUL	SC
1119409	POLO SÃO JOSÉ - OPEN BE FORQUILHINHA	SÃO JOSÉ	SC
1120927	POLO ARACAJU - ATALAIA	ARACAJÚ	SE
1125151	POLO ARACAJU - FAROLANDIA	ARACAJÚ	SE
1125152	POLO ARACAJU - GRAGERU	ARACAJÚ	SE
1088242	POLO ARACAJU - PREPARA CENTRO	ARACAJÚ	SE
1127817	POLO ARACAJU - SALGADO FILHO	ARACAJU	SE
1121587	POLO LAGARTO - CENTRO	LAGARTO	SE
1117104	POLO NOSSA SENHORA DA GLÓRIA - PREPARA CENTRO	NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	SE
1128134	POLO POÇO VERDE - CENTRO	POÇO VERDE	SE
1114513	POLO SIMÃO DIAS - PREPARA CENTRO	SIMÃO DIAS	SE
1121600	POLO ADAMANTINA - BRASIL BILINGUE	SÃO PAULO	SP
1088963	POLO ARAÇATUBA - ESCOLA SEB THATHI	ARAÇATUBA	SP
1133600	POLO ARAÇATUBA - SÃO JOÃO	ARAÇATUBA	SP
1128277	POLO ATIBAIA - CENTRO UNIVERSITÁRIO	ATIBAIA	SP
1110573	POLO BARUERI - CENTRO	BARUERI	SP
1116780	POLO BARUERI - PRIDE CENTRO	BARUERI	SP
1119013	POLO BATATAIS - CENTRO	BATATAIS	SP
1114514	POLO BAURU - PEGASUS FUNDAMENTAL	BAURU	SP
1116849	POLO BOM JESUS DOS PERDÕES - MARF I	BOM JESUS DOS PERDÕES	SP
1133601	POLO BRAGANÇA PAULISTA - CENTRO	BRAGANÇA PAULISTA	SP
1114949	POLO BRODOWSKI - SINDICATO CENTRO	BRODOWSKI	SP
1117876	POLO CAMPINAS - APRENDER E EDUCAR	CAMPINAS	SP
1117885	POLO CAMPINAS - JARDIM SANTA CLARA	CAMPINAS	SP
1125187	POLO CARAGUATATUBA - CENTRO	CARAGUATATUBA	SP
1133603	POLO CARAPICUÍBA - SUPERGEEKS	CARAPICUIBA	SP
1123061	POLO CASA BRANCA - JARDIM ALVORADA	CASA BRANCA	SP
1110766	POLO CHAVANTES - CENTRO	CHAVANTES	SP
1128288	POLO CRAVINHOS - CENTRO	CRAVINHOS	SP
1123015	POLO DIADEMA - EURODATA JARDIM PITANGUEIRAS	DIADEMA	SP
1116851	POLO DUMONT - INOVAÇÃO CENTRO	DUMONT	SP
1128193	POLO ECHAPORÃ - CENTRO	ECHAPORÃ	SP
1119015	POLO FRANCA - COLÉGIO MODELO	FRANCA	SP
1110953	POLO FRANCA - VILA APARECIDA	FRANCA	SP
1119097	POLO GUARATINGUETA - VILA PARAIBA	GUARATINGUETA	SP
1119098	POLO GUARIBA - CENTRO	GUARIBA	SP
1110982	POLO GUARUJÁ - SÍTIO PAECARA	GUARUJÁ	SP
1117879	POLO GUARULHOS - BILLIE JEAN	GUARULHOS	SP
1119419	POLO GUARULHOS - EURODATA CENTRO	GUARULHOS	SP
1125197	POLO GUARULHOS - FACULDADE PROGRESSO	GUARULHOS	SP
1117161	POLO GUARULHOS - MACEDO	GUARULHOS	SP
1117886	POLO ITANHAÉM - CENTRO	ITANHAÉM	SP
1116845	POLO ITAPUI - COLEGIO SANTO ANTONIO	ITAPUÍ	SP
1102761	POLO ITAQUAQUECETUBA - COLÉGIO PLENITUDE	ITAQUAQUECETUBA	SP
1119099	POLO ITUVERAVA - CENTRO	ITUVERAVA	SP

GRUPO SEB

1114951	POLO JABOTICABAL - CAPACITRANS CENTRO	JABOTICABAL	SP
1125214	POLO JABOTICABAL - CENTRO PROAVANTE	JABOTICABAL	SP
1119421	POLO JACAREI - CENAIC CENTRO	JACAREI	SP
1117214	POLO JALES - CENTRO	JALES	SP
1107925	POLO JALES - PREPARA LOTEAMENTO AVENIDA	JALES	SP
1093055	POLO JAÚ - PREPARA CENTRO	JAÚ	SP
1121037	POLO JOANÓPOLIS - CENTRO	JOANÓPOLIS	SP
1128302	POLO JUNDIAÍ - CENTRO	JUNDIAÍ	SP
1121409	POLO JUNDIAÍ - FISK JD ERMÍDIA II	JUNDIAÍ	SP
1123027	POLO JUNDIAÍ - GO THINK	JUNDIAÍ	SP
1095082	POLO LIBERDADE - ESCOLA PAULISTA DE DIREITO (EPD)	SÃO PAULO	SP
1121411	POLO LIMEIRA - CENTRO	LIMEIRA	SP
1133604	POLO LOUVEIRA - VILA PASTI	LOUVEIRA	SP
1116956	POLO LUIS ANTONIO - JD BELA VISTA	LUIS ANTONIO	SP
1125220	POLO MAIRINQUE - CENTRO	MAIRINQUE	SP
1119423	POLO MARÍLIA - FRAGATA	MARÍLIA	SP
1133606	POLO MAUÁ - BOCAINA	MAUÁ	SP
1133607	POLO MAUÁ - VILA AUGUSTO	MAUÁ	SP
1133605	POLO MAUÁ SP - COLÉGIO RS	MAUA	SP
1093358	POLO MIRASSOL - PREPARA CENTRO	MIRASSOL	SP
1117158	POLO MOCOCA - NETBRASIL CENTRO	MOCOCA	SP
1125221	POLO MOGI DAS CRUZES - CENTRO	MOGI DAS CRUZES	SP
1117157	POLO MONTE ALTO SP - CENTRO	MONTE ALTO	SP
1119424	POLO MONTE MOR - JARDIM PLANALTO	MONTE MOR	SP
1119428	POLO OSASCO - EURODATA SANTO ANTONIO	OSASCO	SP
1111458	POLO OSASCO - JD MUTINGA	OSASCO	SP
1119430	POLO OURINHOS - CEBRAC CENTRO	OURINHOS	SP
1107987	POLO PAULISTA - CONSOLAÇÃO	SÃO PAULO	SP
1128209	POLO PENÁPOLIS - CENTRO INSIDE	PENÁPOLIS	SP
1099136	POLO PINDAMONHANGABA - CENTRO	PINDAMONHANGABA	SP
1128376	POLO PIRACICABA - CENTRO	PIRACICABA	SP
1093030	POLO PIRASSUNUNGA - PREPARA CENTRO	PIRASSUNUNGA	SP
1143488	POLO PRESIDENTE PRUDENTE - VILA ORIENTAL	PRESIDENTE PRUDENTE	SP
1117880	POLO PRESIDENTE VENCESLAU - VILA CARMEM	PRESIDENTE VENCESLAU	SP
1085572	POLO RIBEIRÃO PRETO - SEB LAFAIETE	RIBEIRÃO PRETO	SP
1143489	POLO RIO CLARO - CENTRO	RIO CLARO	SP
1088828	POLO RIO CLARO - PREPARA ALTO DO SANTANA	RIO CLARO	SP
1119439	POLO SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS - CENTRO	SANTA CRUZ DAS PALMEIRAS	SP
1133609	POLO SANTO ANDRÉ - SANTA TEREZINHA	SANTO ANDRÉ	SP
1119100	POLO SANTOS - AEON BOQUEIRÃO	SANTOS	SP
1123029	POLO SANTOS INFORMÁTICA - GONZAGA	SANTOS	SP
1111485	POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO - BAETA NEVES	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
1135402	POLO SÃO BERNARDO DO CAMPO - VERGUEIRO	SÃO BERNARDO DO CAMPO	SP
1116847	POLO SÃO CAETANO DO SUL - CENTRO AESP	SÃO CAETANO DO SUL	SP
1111487	POLO SÃO CARLOS - PREPARA CENTRO	SÃO CARLOS	SP
1135403	POLO SÃO JOÃO DA BOA VISTA - SANTO ANDRÉ	SÃO JOÃO DA BOA VISTA	SP

GRUPO SEB

1123420	POLO SÃO JOAQUIM DA BARRA - JARDIM PARAISO	SAO JOAQUIM DA BARRA	SP
1135404	POLO SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SEB BOA VISTA	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SP
1117143	POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - JD PARAÍSO	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP
1111490	POLO SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - VILA ADYANA	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	SP
1123421	POLO SÃO PAULO - ACLIMAÇÃO	SÃO PAULO	SP
1111491	POLO SÃO PAULO - BRASILÂNDIA	SÃO PAULO	SP
1121664	POLO SÃO PAULO - CAMBUCI	SÃO PAULO	SP
1114536	POLO SÃO PAULO - CENTRO HISTÓRICO	SÃO PAULO	SP
1133518	POLO SÃO PAULO - COLONIA ZONA SUL	SÃO PAULO	SP
1119442	POLO SÃO PAULO - EURODATA VILA FORMOSA	SÃO PAULO	SP
1121665	POLO SÃO PAULO - ITAQUERA LÁPIS MÁGICO	SÃO PAULO	SP
1116846	POLO SÃO PAULO - JARDIM INDEPENDÊNCIA	SÃO PAULO	SP
1123055	POLO SÃO PAULO - JARDIM PIRITUBA	SÃO PAULO	SP
1111493	POLO SÃO PAULO - LAPA	SÃO PAULO	SP
1114535	POLO SÃO PAULO - PARAÍSO	SÃO PAULO	SP
1111494	POLO SÃO PAULO - SANTO AMARO	SÃO PAULO	SP
1123060	POLO SÃO PAULO - SANTO AMARO LEDNIK	SÃO PAULO	SP
1117144	POLO SÃO PAULO - TATUAPE ACETEC	SÃO PAULO	SP
1123039	POLO SÃO PAULO - VILA CISPER	SÃO PAULO	SP
1125146	POLO SERRANA - JARDIM DAS ROSAS	SERRANA	SP
1116785	POLO SERTÃOZINHO - CENTRO	SERTÃOZINHO	SP
1133608	POLO SMART - PRAIA GRANDE	PRAIA GRANDE	SP
1125244	POLO SOROCABA - LUMINOVA JARDIM SANTA CECILIA	SOROCABA	SP
1111498	POLO SOROCABA - VILA JARDINI	SOROCABA	SP
1127803	POLO SUZANO - JARDIM PAULISTA	SUZANO	SP
1119454	POLO TATUÍ - CENTRO	TATUÍ	SP
1116843	POLO UBATUBA - CENTRO	UBATUBA	SP
1119460	POLO VALINHOS - EURODATA VILA BISSOTO	VALINHOS	SP
1121586	POLO VOTUPORANGA - PATRIMÔNIO NOVO	VOTUPORANGA	SP
1125153	POLO ARAGUACEMA - JARDIM PLANALTO	ARAGUACEMA	TO
1128130	POLO PALMAS - JARDIM AURENY III	PALMAS	TO
1135405	POLO TOCANTINS - ARAGUATINS	ARAGUATINS	TO

Total de Polos	438
Total de Cidades	311
Data de atualização	08/05/2022

Desse modo, o Centro Universitário UniDomBosco mantém uma política de acesso ao Ensino Superior e de inclusão social, tanto na região de sua sede, com oferta de cursos presenciais e a distância, quanto em diversas regiões e cidades do país, com cursos à distância apoiados em tecnologias inovadoras, o que permite a vivência acadêmica em ambientes virtuais e nos polos presenciais. Além disso, suas iniciativas e atividades de extensão, iniciação científica e apoio cultural e artístico confirmam a Responsabilidade Social do Centro Universitário UniDomBosco, contribuindo para a comunicação com a sociedade, o desenvolvimento socioeconômico, a educação ambiental, a preservação da memória e patrimônio culturais, a produção artística e políticas de inclusão.

Portanto, a atuação regional e nacional do Centro Universitário UniDomBosco soma-se às políticas e ações governamentais e da sociedade brasileira para melhoria dos indicadores sociais e econômicos, em um esforço conjunto para o crescimento e o desenvolvimento da nação e de seus cidadãos.

2. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA INSTITUIÇÃO

2.1 Princípios filosóficos e referenciais pedagógicos

O Centro Universitário UniDomBosco compreende a Educação Superior como formação profissional e cidadã, pautada em conhecimentos científicos, competências, habilidades, atitudes e valores.

Os saberes científicos são a base para a formação profissional, assim como, a compreensão de que esses saberes são inacabados e muitas vezes, provisórios. Entretanto, não é só o conhecimento científico que garante a formação do profissional. Enquanto espaço de educação e de formação de atitudes individuais e coletivas, em sua linha pedagógica, o Centro Universitário UniDomBosco tem o papel de resgatar, estimular e de possibilitar o desenvolvimento tridimensional do acadêmico (Físico, Psíquico e Espiritual) com foco na formação da cidadania, promovendo o bem-estar das pessoas em sociedade.

Em relação aos valores, o Centro Universitário UniDomBosco é regido pela:

- Formação Humanística – ao desenvolver a reflexão crítica, a autonomia de pensamento e a racionalidade substantiva, ou seja, a capacidade de liderar, criar, adaptar e transformar o meio em que atua por meio do processo de empatia.

- Solidariedade – que é fruto da construção coletiva, do compromisso com o todo e na preservação dos valores essenciais ao equilíbrio societário.
- Ética – expressa na difusão do respeito à vida e na construção de unidade, a partir da diversidade.
- Formação para a diversidade–respeito pelas diferentes linhas de pensamentos no meio acadêmico e na comunidade.
- Universalidade–compromisso com a produção e transmissão do conhecimento, pois todo conhecimento adquirido deve ser socializado com a humanidade.
- Excelência–estimular a busca continuada da qualidade, seja nas relações sociais, seja nos sistemas de produção em que o egresso esteja envolvido, no meio em que atua.

Além das atividades previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e programas desenvolvidos pelo Centro Universitário UniDomBosco, com suas respectivas metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem, as diretrizes baseiam-se na inserção e inclusão do acadêmico em atividades de ensino, pesquisa e extensão, nas empresas e nas comunidades, levando conhecimento e tecnologia, por meio da realização de seminários, de visitas técnicas e palestras desenvolvidas por professores e acadêmicos no exercício da atividade profissional, no qual os acadêmicos são incentivados e orientados a expressar suas ideias, a investigar e a procurar os meios para o seu desenvolvimento individual e social.

Com base no que é estabelecido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº. 9.394/96, o Centro Universitário UniDomBosco visa à formação de um profissional habilitado à prática profissional marcada pela capacidade técnica interventiva, através de ações direcionadas ao enfrentamento da questão social contemporânea, com vistas à promoção do exercício pleno da cidadania e engajamento criativo e propositivo na sociedade brasileira.

Desse modo, sua formação é bem ampla. Entretanto, é importante salientar que a formação generalista não significa que o profissional se caracteriza por saber um pouco de tudo, mas sim, por possuir uma especialidade, sem desconhecer as implicações resultantes de suas decisões no contexto global da organização em que atuará.

Para isso, a IES se fundamenta na utilização de tecnologias para a mediação do processo de ensino e aprendizagem, mas sem perder o foco das bases da formação dos estudantes, e incorpora temas indutores de qualidade, como inovações tecnológicas, cooperação internacional, empreendedorismo e atuação dos egressos, entre outros, levando em conta os seguintes compromissos e princípios:

- Valorizar a formação e o conhecimento: o desenvolvimento integral do acadêmico deve conduzir à formação de um indivíduo autônomo que aprenda a ser e tenha capacidade para assumir responsabilidades de acordo com interesses próprios, contudo, respeitando e integrando os interesses coletivos. Essa autonomia passa, também, pelo reconhecimento de suas potencialidades, traduzidas pela permanente busca do autoconhecimento.
- Valorizar a autoavaliação: adotar a autoformação assistida, para garantir o desenvolvimento integral e estimular o autoconhecimento, exige modelos inovadores de avaliação. É necessário, portanto, dar ao acadêmico a capacidade de acompanhar as transformações provocadas nos processos de ensino e de aprendizagem, compreendendo que a autoavaliação contribui para firmar a autonomia do aprendiz e propõe um novo papel para o professor, que proporciona a assistência às transformações. O professor não é soberano, mas um parceiro que testemunha e estimula os progressos individuais do acadêmico.
- Assumir a coexistência harmoniosa da comunidade educacional: através da sadia convivência com a diversidade, os membros da comunidade acadêmica podem contribuir para a formação do acadêmico, como uma pessoa solidária. Nesse sentido, a intenção é buscar, permanentemente, formas de aproximar gestores, orientadores, professores, tutores, pais ou responsáveis, estudantes, funcionários, sempre com o objetivo de harmonizar o ambiente da Instituição, mitigando os conflitos e valorizando a comunidade e o respeito às diferenças.
- Dar significado ao conhecimento gerado através da contextualização: estimular a aquisição de conhecimentos em níveis de relevância que permitam ao acadêmico compreender a si próprio, ao outro e ao seu ambiente, em situar-se

em relação ao que é aprendido e agir com competência e responsabilidade em sistemas que necessitam de intervenções.

- Valorizar a interdisciplinaridade: os espaços pedagógicos (disciplinas, projetos, estudos de casos, pesquisas, extensão e outros recursos) devem sempre abrir oportunidades para a prática interdisciplinar, evitando uma visão parcelada da realidade, com diálogo entre os saberes e a construção do conhecimento, a partir da integração das diversas áreas do conhecimento. Para garantir o desenvolvimento integral, não é possível tratar as disciplinas de forma isolada, que acarretam o conhecimento fragmentado.
- Valorizar a inovação, a atitude empreendedora e a cooperação internacional: a formação profissional e cidadã exigem novas formas de interpretar o trabalho e as relações sociais, especialmente, por meio do uso da tecnologia que reinterpreta a noção de espaço e tempo e amplia o significado de presença e visibilidade. Também, se fazem necessárias a parceria e a cooperação internacional para estabelecer uma cultura de inovação e empreendedorismo.
- Estimular competências e habilidades para a laborabilidade: o atendimento a esse princípio está em estimular, no estudante, competências para articular, mobilizar e colocar em ação valores e habilidades para o trabalho, incentivando o aprender a fazer no contexto humano, tecnológico e em um ambiente permeado pela diversidade étnico-racial e cultural.
- Valorizar o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas: o dinamismo que permeia a Instituição, desde sua fundação e que continua na expansão do Centro Universitário UniDomBosco, abre importante espaço para esse princípio norteador, direcionado à busca permanente de processos inovadores de ensino e de aprendizagem, através do estímulo ao pluralismo de ideias e ao desenvolvimento e aplicação de novas concepções pedagógicas.
- Assegurar a formação integral em face de desafios que se atualizam: a formação acadêmica precisa incorporar os desafios da inclusão, da ética, da convivência e do respeito à diversidade, da Educação Ambiental, da Educação para os Direitos Humanos e da Educação das Relações Étnico-Raciais.

Dessa forma, o acadêmico deverá desenvolver as seguintes competências:

- **Intelectuais:** capacidade de reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos.
- **Ainda,** apreender o real significado da profissão e de sua evolução sócio histórica, em âmbitos nacional e internacional, esmiuçando as possibilidades de ações, condizentes com as realidades específicas.
- **Organizacionais:** capacidade de auto planejamento, auto-organização, estabelecimento de métodos próprios, gerenciamento do seu tempo e espaço de trabalho.
- **Comunicativas:** capacidade de expressão e comunicação com seu grupo, superiores hierárquicos ou subordinados, de cooperação, de trabalho em equipe, de diálogo, de exercício da negociação e de comunicação interpessoal.
- **Sociais:** aptidão de utilizar os conhecimentos obtidos por meio de fontes, meios e recursos diferenciados, nas diversas situações encontradas no mundo do trabalho, isso é, capacidade de transferir conhecimentos da vida cotidiana para o ambiente de trabalho e vice-versa.
- **Comportamentais:** iniciativa, criatividade, vontade de aprender, empatia, abertura às mudanças, consciência da qualidade e das implicações do seu trabalho.
- **Políticas:** permitir ao indivíduo, refletir e atuar criticamente sobre a esfera social, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva, seus direitos e obrigações.

Em síntese, a Instituição deve possibilitar o desenvolvimento das seguintes habilidades:

- **Humanas:** capacidade de discernimento para trabalhar com pessoas, compreender suas atitudes, motivações e exercer uma liderança eficaz.

- Técnicas: utilizar conhecimentos, métodos, técnicas e equipamentos necessários para a realização de suas tarefas específicas, por meio de sua instrução, experiência e educação.
- Conceituais: habilidade para compreender as complexidades de elaboração, execução e avaliação de planos, programas e projetos na área social.

2.2 Diretrizes pedagógicas, organização curricular e avaliação

O Centro Universitário UniDomBosco desenvolve a educação com foco na Missão da instituição, que objetiva proporcionar uma formação com qualidade e inclusão social, proporcionando a participação plena, produtiva, crítica e solidária dos indivíduos na sociedade, para formar cidadãos que atuem nas comunidades local e global, propondo inovações nos processos e procedimentos para contribuir ao desenvolvimento sustentável das regiões e áreas em que atua, com comprometimento ético e responsabilidade social. A IES concebe o processo formativo para estabelecer o nexo entre educação, cultura, tecnologia e sociedade, de forma a atribuir ao conhecimento, o fator preponderante no desenvolvimento profissional futuro de seus egressos.

O Centro Universitário UniDomBosco tem o compromisso social que vai além da mera transmissão de informações técnicas, necessárias à atividade profissional. Como Instituição educacional, procura desenvolver um conjunto de valores éticos nos acadêmicos, no sentido de “construir” um ser humano digno e responsável, cidadão crítico, consciente de suas obrigações e direitos. Para tanto, procura realçar as atitudes e os valores éticos inerentes à profissão.

Além desses valores, assumem importância central na formação dos estudantes os seguintes aspectos:

- Integridade pessoal: adoção de uma conduta reta, quando do trato da “coisa” privada ou pública, no sentido de promover uma gestão profissional transparente e condizente com as novas exigências sociais.
- Competência profissional: adoção de uma qualidade sólida, capaz de apreciar e resolver os fatos com eficiência e eficácia, necessários à consecução dos objetivos delineados no perfil profissional construído.

- **Análise crítica:** desenvolvimento de habilidades e competências que propiciem o pensamento autônomo, crítico, que permitam analisar os diferentes ângulos da atuação profissional e da inserção na sociedade para contemplar a diversidade cultural e étnica, presente nas diferentes regiões do país.
- **Argumentação sólida:** adoção de um nível de conhecimento estruturado e adequado que possibilite em qualquer situação, apresentar formulações, ações, estratégias e procedimentos que resultem em substanciais soluções para as questões sociais.

Para que isso ocorra, adota-se uma relação estreita entre gestores, docentes e discentes, transformando esse contato em um processo contínuo de aprendizagem e de formação. Nesse sentido, a IES não se transforma em “mero transmissor de conhecimentos”, mas planeja e compartilha conhecimento, ideias e informações, potencialmente significativas para os seus estudantes, ou seja, os conteúdos ministrados atribuem significados ligados às suas experiências pessoais e profissionais no dia a dia, em uma reelaboração das informações e contextualização do conhecimento.

Portanto, à medida em que o estudante interage com os objetos de conhecimento socialmente construídos, dá-lhes uma interpretação própria, transformando-os, com base em suas reflexões e interpretações pessoais, com isso, modifica-se. Dessa forma, o ensino e a aprendizagem se transformam em um processo dinâmico e contínuo de transformações.

A concepção de avaliação que norteia o Centro Universitário UniDomBosco considera a avaliação como um ato dinâmico que privilegia a qualidade do processo desenvolvido, em uma perspectiva analítica diagnóstica, de contínuo acompanhamento das aprendizagens manifestadas pelos estudantes para a intervenção pedagógica adequada. Assim, o ato de avaliar não se restringe aos procedimentos de aplicação de provas para verificação do rendimento dos estudantes, mas se estende ao uso de instrumentos e técnicas variados e coerentes com as necessidades dos estudantes. É conduzido para subsidiar a definição e implementação do ensino de qualidade, considerando que os estudantes, em face da autonomia na aprendizagem, são também responsáveis pelo seu processo de aquisição e produção do conhecimento, portanto, compromissados com a seriedade com que se deve tratar essa questão. A avaliação, nesses termos, é concebida como uma prática continuada analítica e dialógica, vivenciada ao longo do curso.

Tomando por base a Taxionomia revisada de Bloom (ANEXO 1), o processo avaliativo alicerça-se em uma análise de itens de questões de provas elaboradas pelos professores de todos os cursos e corroboram a necessidade que oportunizem ao professor repensar:

- os instrumentos avaliativos que utiliza (em geral, prioritariamente a prova escrita);
- a elaboração das tarefas que propõe (em geral, restritas aos modelos presentes em livros e, a sua própria prática avaliativa.

Nesse sentido, ações propostas nas oficinas e encontros pedagógicos consistiram na reelaboração de itens tanto para compor provas escritas, quanto para as próprias aulas. As discussões como essa oportunizam ao professor repensar, além das questões que propõe a seus estudantes e dos instrumentos que utiliza para avaliá-los (que não podem ficar restritos às provas escritas a serem resolvidas em espaços de tempo limitado), sua própria concepção da disciplina que leciona, bem como as atitudes e ações em sala de aula. A taxionomia “deverá ser uma fonte de estímulos para a reflexão sobre os problemas educacionais”, bem como proporcionar aos especialistas em avaliação e professores “uma base de orientações quanto a métodos de desenvolvimento curricular, técnicas de ensino e técnicas de avaliação”.

Assim, avaliação pode significar atribuir valor ou qualidade a alguma coisa, ato ou ação em curso, que implicaria, necessariamente, em um posicionamento positivo ou negativo em relação ao objeto, ato ou curso de ação avaliado. Isso quer dizer que o ato de avaliar não se encerra na configuração do valor ou da qualidade atribuídos ao objeto em questão, exigindo uma tomada de posição favorável ou desfavorável ao objeto de avaliação, com uma consequente decisão de ação.

O ato de avaliar importa coleta, análise e síntese dos dados que configuram o objeto da avaliação, acrescido de uma atribuição de valor ou qualidade, que se processa a partir da comparação da configuração do objeto avaliado, com um determinado padrão de qualidade, previamente estabelecido para aquele tipo de objeto. Nesse sentido, concebe-se a avaliação como parte do processo de ensino e de seu planejamento, pois ao se estabelecer objetivos de aprendizagem necessita-se acompanhar e verificar se os esforços pedagógicos são realizados, objetivando seu cumprimento. A concepção de avaliação que norteia o Centro Universitário UniDomBosco parte, ainda, de quatro premissas: "O que avaliar - Para que avaliar- Quando avaliar- Como avaliar".

Em relação à avaliação do rendimento escolar, entende-se que há diferentes formas, com diferentes objetivos para se realizar tal avaliação: ela pode ser somativa e formativa. A avaliação somativa se caracteriza por ser realizada, geralmente, ao final de um programa, com o único objetivo de definir uma nota ou estabelecer um conceito, ou seja, dizer se os estudantes aprenderam ou não, e ordená-los ou classificá-los. Por outro lado, a avaliação formativa é concebida como processual, contínua e cumulativa, enfim, integrada ao dia a dia. Pode ser diagnóstica (inicial) e/ou durante um período. Nesse processo, prevalecem os aspectos qualitativos.

A avaliação fundamenta-se nos processos de aprendizagem, em seus aspectos cognitivos, afetivos e relacionais. Também, em aprendizagens significativas e funcionais que se aplicam em diversos contextos e tem como objetivos:

- Conhecer o estudante e os seus conhecimentos (diagnóstica ou inicial) e constatar o que está sendo aprendido (contínua).
- Adequar o processo de ensino (reflexão).
- Julgar globalmente, o processo de ensino e aprendizagem (final).

Muitos profissionais da educação veem a avaliação formativa como uma "oposição" à avaliação tradicional, a somativa. Incorpora-se no projeto educativo da Instituição, que as duas modalidades avaliativas não são opostas, mas servem para diferentes fins. Desse modo, o ato de avaliar não se restringe aos procedimentos de aplicação de provas para verificação do rendimento dos estudantes, mas abrange também, o uso de instrumentos e recursos variados e coerentes com as necessidades dos estudantes e com o estabelecido no planejamento didático-pedagógico.

Espera-se do processo avaliativo que ele seja formativo e que esteja alinhado com as expectativas de formação do curso, deixando de ser um evento isolado e desconfortável, para se tornar integrado às demais atividades e programas do curso.

O sistema de avaliação, assim como todo planejamento de ensino, é discutido no âmbito dos colegiados, tais como o Núcleo Docente Estruturante e os Colegiados de Curso, e regulamentado em documento específico, aprovado pelos Órgãos Colegiados e pela Pró-Reitoria de Graduação. Cumpre destacar que o processo de ensino e de aprendizagem, e consequentemente o processo avaliativo, incorpora processos e concepções que primam pela

inclusão da diversidade: de capacidade intelectual, perceptiva, étnica, religiosa, entre outras. Assim como prevê a Constituição Federal no Artigo 205, a educação é direito de todos, o que leva a compreender que efetivamente, “todos” devem participar do processo educativo de forma plena. Em função disso, defende-se que os processos avaliativos devem atuação no processo educativo, coletando informações sobre o seu andamento e o rendimento do estudante, em relação aos objetivos e às expectativas de aprendizagem traçadas, a fim de que sejam possíveis intervenções com o objetivo de reorientar as práticas docentes e as aprendizagens dos estudantes.

Destaca-se que, como estratégia de democratização das igualdades educacionais, o Centro Universitário UniDomBosco incorporou em suas ações didático-pedagógicas cursos de nivelamento nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Pesquisa Científica e Informática Básica, com o objetivo de suprimir possíveis lacunas oriundas da formação na educação básica, e também incorporou a Disciplina de LIBRAS nas matrizes curriculares de todos os cursos de Graduação e tecnológicos, ações que visam favorecer o aproveitamento dos estudantes.

2.2.1 Flexibilização e inovações na organização curricular

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases, de 1996 (LDB -Lei 9394/1996), uma nova concepção de Ensino Superior foi impressa no país, reverberando os anseios de Democracia, colocados pela Constituição de 1988. Assim, posteriormente à promulgação da LDB, o Conselho Nacional de Educação aprovou, em 03/12/97, o Parecer 776/97, com o propósito de servir de orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, definindo que as referidas diretrizes devem “se constituir em orientações para a elaboração dos currículos; a ser respeitadas por todas as IES; e assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes”.

Assim, as diretrizes Curriculares Nacionais servem de referência para as IES na organização de seus programas de formação, permitindo flexibilidade e priorização de áreas de conhecimento na construção dos currículos plenos.

Nesse contexto, com base no Parecer CNE/CES nº 67/2003, “as Diretrizes Curriculares Nacionais concebem a formação de nível superior como um processo contínuo, autônomo e

permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico-prática, de acordo com o perfil de um formando adaptável às novas e emergentes demandas”. As Diretrizes Curriculares Nacionais permitem que as IES planejem seus currículos e projetos pedagógicos, adequados à realidade local e nacional, conforme a identidade, Missão e vocação da IES proponente.

O Centro Universitário UniDomBosco compreende que o planejamento curricular deve prever e ordenar a vida acadêmica do estudante, sendo ainda, uma orientação para o trabalho pedagógico. Portanto, a IES, de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada área e cada curso, planeja a formação dos estudantes, a partir do planejamento curricular. Por conseguinte, o perfil do profissional a ser formado se inicia no Currículo ou na Matriz Curricular e é determinado no Projeto Político Pedagógico com a definição dos conteúdos a estudar, assim como, a bibliografia que servirá de fundamento. Além disso, apoiados no planejamento curricular e na compreensão da necessidade de uma formação ampla, atualizada com as demandas sociais, regionais e globais, os currículos dos cursos de Graduação oferecem disciplinas eletivas, que possibilitam a integração vertical e horizontal dos conteúdos trabalhados ao longo do curso, permitindo também, que o estudante se aprofunde em questões específicas da sua formação.

Destaca-se que os cursos de Graduação da modalidade a distância são estruturados em módulos. Os currículos dos cursos são organizados por módulos integrados e independentes que garantem a complementaridade e interdisciplinaridade dos conteúdos e processos de aprendizagem. Esse desenho curricular permite apreender a totalidade dos conhecimentos e serve de ferramenta para o desenvolvimento de competências e habilidades que levam o sujeito-aprendiz a usar seus conhecimentos e com eles interagir.

A partir da experiência da Educação a Distância e no que estabelece a Portaria 4059/2004, são ofertadas disciplinas a distância para os cursos de Graduação presencial que possuem reconhecimento. Essas disciplinas a distância, além de possibilitarem a flexibilização da formação do estudante, têm como objetivo o desenvolvimento da autonomia, da aprendizagem colaborativa e da auto-organização.

Por fim, merece destaque a atuação do Núcleo Docente Estruturante (NDE), no planejamento e na atualização dos Projetos Pedagógicos, da Matriz Curricular, do ementário e da bibliografia. O Núcleo Docente Estruturante, juntamente com o Coordenador do Curso,

analisa o curso e as necessidades formativas da sociedade para a adequação em face dos desafios locais e nacionais.

2.2.2 Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas

O Centro Universitário UniDomBosco define as seguintes diretrizes pedagógicas gerais, que conduzem à elaboração dos Projetos dos Cursos e dos Programas:

- Currículos de cursos, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais e Planos de Ensino, que propiciam a integração simultânea, entre teoria e prática.
- Avaliação formativa e continuada da aprendizagem.
- Espaço curricular para o desenvolvimento de atividades complementares, destinadas aos aspectos interdisciplinares na formação do estudante e às oportunidades de ampliação dessa formação em áreas afins.
- Teoria e prática unidas, em que se promove e incentiva a aplicação prática das teorias, em ações pedagógicas.
- A educação como centro do processo pedagógico, mediante assistência e atendimento em diversas etapas da vida acadêmica, completados com a oferta de ensino de qualidade.
- Sistema organizacional que respeita as individualidades e harmoniza a convivência acadêmica.
- Integração do educando à comunidade social, por meio de programas e ações de investigação científica e Extensão, em parceria com organizações, empresas e instituições governamentais ou particulares.

No que se refere ao Currículo o Centro Universitário UNIDOMBO, ele oferece em seus PPCs, as Matrizes Curriculares, organizadas por blocos, denominados a seguir: disciplinas ativas, disciplinas teóricas e básicas, disciplinas transversais, disciplinas interdisciplinares e disciplinas transdisciplinares.

- Disciplinas ativas são aquelas que conduzem as habilidades e competências por meio da prática.

- Disciplinas teóricas e básicas são referentes aos fundamentos e alicerces necessários à formação.
- Disciplinas transversais estão alocadas na grande área do conhecimento e se relacionam à possibilidade de instituir, na prática educativa, uma analogia entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (a aprender sobre a realidade) e as questões da vida real (aprender na realidade e da realidade).
- Disciplinas interdisciplinares são formas de trabalhar em sala de aula, propondo um tema com abordagens em diferentes disciplinas. É compreender, entender a ligação entre as diferentes áreas de conhecimento, unindo-as para propor algo inovador, abrir sabedorias, resgatar possibilidades e ultrapassar o pensar fragmentado. É a busca constante por investigação, na tentativa de superar o saber já construído. Integra as disciplinas, a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade e trabalham todas as linguagens necessárias para a constituição de conhecimentos, comunicação e negociação de significados e registro sistemático dos resultados (BRASIL, 1999, p. 89).
- Disciplinas transdisciplinares - os temas pesquisados passam pelas disciplinas, porém, sem ter como objetivo final o conhecimento específico dessa mesma disciplina ou a preocupação em delimitar o que é o seu objeto ou o que é de outra área inter-relacionada. A transdisciplinaridade se preocupa com a interação contínua e ininterrupta de todas as disciplinas, em um momento e um lugar.

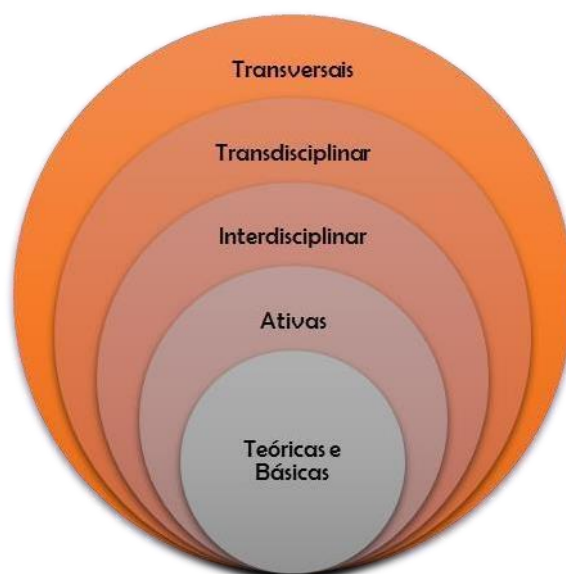
Ressalta-se que a abordagem dos temas transversais deve se orientar pelos processos de vivência da sociedade, pelas comunidades, acadêmicos e educadores, em seu dia a dia. Os objetivos e conteúdo dos temas transversais devem estar inseridos em diferentes cenários de cada uma das disciplinas. Considera-se a transversalidade como o modo apropriado para a ação pedagógica desses temas. A transversalidade só tem significado em uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, por ser uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdo, de forma integrada em todas as áreas do conhecimento.

Não obstante, a transversalidade e a interdisciplinaridade são maneiras de trabalhar o conhecimento que buscam a reintegração de procedimentos acadêmicos, isolados uns dos outros pelo método disciplinar. Portanto, torna-se necessária uma visão adequada e abrangente da realidade, que, muitas vezes, se apresenta fragmentada. Através dessa ênfase pode-se intervir na realidade para transformá-la, uma educação comprometida com a cidadania, conforme defendem os Parâmetros Curriculares.

Enfatiza-se que na proposta desta IES, no modelo de ensino inter e transdisciplinar, as disciplinas são agregadas a um mesmo objeto e suas situações são cíclicas, ou seja, as disciplinas não possuem posição de importância uma em relação a outra, porém, em um processo de compreensão do objeto, estuda de um ponto de vista dialógico, aquilo que é objeto do estudo.

Abaixo visualiza-se a representação gráfica, elencada pelo UniDomBosco, para composição das Matrizes Curriculares de seus cursos.

Figura 1- Representação Gráfica da Matriz Curricular dos Cursos do UniDomBosco.



Assim, diante do exposto acima, para a operacionalização dos blocos, propõem-se as seguintes estratégias formativas:

- Metodologias ativas – são criativas, ativas e inovadoras que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades, requeridas na formação integral do educando e na sua formação para o trabalho, com

a proposta de Iniciação Científica Curricular desde o primeiro semestre dos cursos, por meio de ações em que o acadêmico se aproxima do ambiente profissional. Essa pesquisa poderá ocorrer no banco de dados, existente nas ouvidorias dos setores públicos ou privados, com os usuários do SUS ou com dirigentes. Trata-se de uma disciplina dinâmica, em que o estudante torna-se partícipe do processo ensino aprendizagem e não apenas espectador.

- Organização de nivelamento em conhecimentos e conteúdos referentes ao Ensino Médio – o UniDomBosco ofertará aos seus discentes um projeto de ensino, incluindo a disciplina de leitura, por meio de atividades de leitura, interpretação e redação, com ações vinculadas, objetivando a retenção e fixação dos conteúdos. Tal nivelamento poderá ocorrer por meio de palestras sobre o conhecimento teórico de uma perspectiva avançada e conjuntural.
- Ordenamento dessas disciplinas como estratégia de ampliação do aprendizado, como as relacionadas às questões políticas, de saúde, de sustentabilidade e de educação e aquelas, referentes às dinâmicas contemporâneas de conteúdo, como Bionanotecnologia e Neurociências. Também estão previstas palestras de reforço, visitas técnicas aos ambientes de organização política, oficinas para análise e reflexos das políticas do aprendizado, na construção de políticas públicas.
- Incluem-se ainda, as disciplinas das áreas de Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas, e algumas tecnológicas (Engenharias/Física). O trabalho deve ocorrer na mediação da teoria e das ações que geram competências e atitudes, especialmente, quanto ao processo socioeconômico, Direito Civil, tolerância e defesa dos Direitos Humanos e Raciais, entre outros.

Nos casos elencados acima, está previsto um método avaliativo adequado às demandas, bem como, necessários ao processo de aprendizado, reforçando, assim, o conhecimento adquirido. A IES compromete-se em elencar oportunidades para ampliar a avaliação da comunidade externa ao Curso, não obstante, seu corpo docente ser específico e constantemente avaliado.

Enfim, tal proposta perpassa pela necessidade e compromisso de preparar o discente para o mundo do trabalho e para a sociedade no qual está inserido.

2.2.3 Atividades Complementares

As Atividades Complementares, integrantes do Currículo dos Cursos de Graduação presenciais e a distância, do Centro Universitário UniDomBosco, consideram a realidade cultural e socioeconômica local e regional, e incluem a Iniciação Científica, a Extensão, os Estágios Extracurriculares, os Intercâmbios, com outras instituições de ensino. Incentivam a participação e promoção de seminários, simpósios, congressos, conferências, trabalho voluntário, montagem e participação de exposições e outros tipos de eventos, dentro ou fora do espaço universitário, entre outras atividades. As atividades complementares objetivam, em suas variáveis, a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, oferecendo conhecimentos abrangentes aos estudantes, ampliando as oportunidades de formação de competências e habilidades profissionais.

As horas de Atividades Complementares, previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), poderão ser desenvolvidas em outras instituições de ensino e pesquisa, na própria Instituição e, ainda, nos polos de apoio presencial, quando promovidas atividades correspondentes às complementares. Também, são possíveis, em organizações públicas e privadas que propiciem a complementação na formação do estudante, assegurando o alcance dos objetivos previstos em qualquer semestre do curso.

Para que essas atividades sejam computadas como Atividades Complementares, os estudantes devem apresentar comprovantes, como certificados, relatórios, folha de frequência, declaração, cópia de sumários, entre outros. Esses comprovantes são protocolados via portal do estudante e validadas por um departamento próprio, que atua em conformidade com a tabela constante no PPC e no Manual das Atividades Complementares, com orientação relativa à carga horária correspondente.

Os cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Informática e Pesquisa Científica também podem ter aproveitamento em relação ao cumprimento das Atividades Complementares. O nivelamento oportuniza aos acadêmicos uma revisão de

conteúdo, proporcionando, por meio de estudos e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos. Assim, os nivelamentos são validados como Atividades Complementares, ao mesmo tempo, em que oportunizam a revisão de conteúdo, fundamento para conceitos científicos.

2.2.4 Estágio Supervisionado

Em relação ao Estágio Supervisionado Obrigatório, o Centro Universitário UniDomBosco compreende que ele se constitui em exigência curricular dos Cursos de Graduação, circunscrito às Diretrizes Curriculares Nacionais, um campo privilegiado para o exercício prévio da prática profissional, pois ocorre em situações reais de trabalho, ou seja, em empresas, instituições de ensino, escritórios, instituições sociais e organizações da sociedade civil. Fundamentado no Art. 82, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394 de 20/12/96), na Lei 11.788/2008 de 25/09/2008 e nas Diretrizes Curriculares dos diversos Cursos de Graduação e demais legislações em vigor, o Estágio Supervisionado procura articular teoria e prática.

Em relação ao Estágio Supervisionado Obrigatório, a Lei 11.788/08 o define como “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de Educação Superior [...]”.

Assim, os objetivos do Estágio Supervisionado Obrigatório são:

- Integrar os elementos envolvidos no processo formativo, buscando o sentido educacional, norteador da ação educativa.
- Realizar a observação, a participação e a intervenção na realidade profissional.
- Oportunizar a análise, a compreensão e a atuação na resolução de situações-problema, características do cotidiano profissional.
- Proporcionar elementos de transformação, junto a comunidades, profissionais, professores, instituições, empresas e estudantes.
- Elaborar e desenvolver projetos de investigação, problematização, análise e reflexão teórica, a partir de situações vivenciadas.

- Favorecer a compreensão da realidade profissional, propiciando a aquisição de competências para intervenção adequada e a vivência de projetos, teoricamente sustentados.
- Planejar e realizar atividades, sob a orientação do supervisor de estágio, como exercício para a formação profissional e preparo para o mercado de trabalho.
- Incentivar a observação e a comunicação, por meio da elaboração de relatórios.
- Permitir o conhecimento de diretrizes, organização e funcionamento das diversas instituições onde o estágio se realizar.
- Estimular a iniciativa do acadêmico para resolver problemas nas áreas de atuação, para incutir segurança e agilidade nas futuras atividades profissionais.
- Propiciar condições para a articulação entre teoria e prática, a fim de analisar a realidade em uma perspectiva inovadora e empreendedora para valorizar o trabalho e a produção.
- Incentivar a reflexão sobre o trabalho coletivo, comunitário, em grupo, enfatizando a diversidade das relações existentes nas diferentes comunidades, empresas, instituições e com sua respectiva riqueza.

A Supervisão Geral do Estágio Supervisionado estará centralizada nas coordenações dos cursos de Graduação, juntamente com o Núcleo de Estágio, na sede do Centro Universitário UniDomBosco, em Curitiba.

Os documentos, fichas e relatórios do Estágio deverão ser avaliados, reconhecidos e homologados pelo Coordenador do Curso, pelo Docente responsável pela Supervisão Acadêmica e pelo Núcleo de Estágio do Centro Universitário UniDomBosco.

Cada curso de Graduação desenvolve, a partir de discussões com o Núcleo Docente Estruturante e com o Colegiado de Curso, o Manual de Estágio, o qual explicitará as competências, atribuições e responsabilidades do docente responsável

pela Supervisão Acadêmica e as atribuições e responsabilidades do estudante/estagiário.

Assim como o Estágio Curricular Obrigatório, o Estágio Profissional caracteriza-se pela inserção do estudante na vida profissional, a articulação entre teoria e prática e pode ser iniciado no 1º semestre letivo. Contudo, consiste em atividade não obrigatória, conforme a Lei 11.788/08 que apresenta em seu Artigo 1º, § 2º: “Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória”.

Entretanto, a referida legislação apresenta a obrigatoriedade de celebração de Termo de Compromisso entre a Instituição de ensino e a parte concedente (Artigo 7º, inciso I), indicando as condições de adequação do Estágio à Proposta Pedagógica do Curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar. Para atender a essas exigências, o Núcleo de Estágio Supervisionado, do Centro Universitário UniDomBosco, mantém uma equipe apta para acompanhar e zelar pelas atividades do estagiário.

2.2.5 Desenvolvimento de recursos e materiais pedagógicos

Em consonância com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no Projeto Político-Pedagógico dos Cursos, com plena abordagem do conteúdo específico da área e de acordo com as bibliografias básica e complementar, o Centro Universitário UniDomBosco adota uma periodicidade semestral de atualização do material didático. Para a modalidade a distância, que tem como um dos pilares metodológicos a produção de rotas de aprendizagem.

Seguindo essa política de atualização e atendendo às especificidades da modalidade de EaD, dispostas nos referenciais de qualidade para Educação Superior a distância, os materiais desenvolvidos pela equipe de docentes/autores do Centro Universitário, em uma linguagem que prima pela dialogicidade e pela promoção da autonomia de estudo, são elaborados para atender aos objetivos dos cursos, de acordo com a carga horária das disciplinas, o perfil do egresso, o desenvolvimento do espírito

científico, a interdisciplinaridade, previstos nas Matrizes Curriculares e à formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

Desse modo, a atualização periódica dos conteúdos objetiva a articulação entre os materiais educacionais que compõem o processo de ensino e aprendizagem, ou seja, as aulas interativas, os materiais digitais, os fóruns e os plantões on-line e a avaliação, estabelecendo uma relação de complementaridade que culmina na formação integral dos estudantes.

Os materiais digitais, disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem, que procuram atender à proposta interdisciplinar e à relação de complementaridade, são atualizados semestralmente, pela equipe docente.

A seguir, apresenta-se o fluxo para a elaboração e/ou revisão dos conteúdos, do Centro Universitário UniDomBosco.

- Primeira etapa: a Coordenação de Curso apresenta a relação de materiais que serão elaborados e revistos, além dos autores/docentes indicados para cada disciplina, a partir da Matriz Curricular em andamento. Após a aprovação da Coordenação do NEaD, junto à sua curadoria, a Coordenação de Curso comunica os autores/docentes e lhes envia os materiais para revisão, ou a ementa do novo material, bem como, as referências bibliográficas que constam no Projeto Pedagógico do Curso.
- Segunda etapa: de posse do arquivo do material para revisão, ou da ementa do novo material para elaboração, o docente deverá assistir à capacitação sobre a elaboração do material e seleção de textos e imagens. Na ocasião, o docente/autor deverá, também, assinar o Termo de Responsabilidade no qual se compromete a entregar o material no prazo previamente acordado, dentro do modelo especificado.
- Terceira Etapa: quando o docente/autor entrega o material para a Coordenação de Curso devidamente convalidado pelo NDE do curso/área e para o responsável pelos materiais, solicita a elaboração do Contrato de Autoria, pois uma amostra do material é anexada ao referido

contrato. Durante essa etapa, o material é submetido à aprovação da Coordenação de Curso e à verificação da Coordenação Pedagógica.

- Quarta etapa: após a verificação das coordenações, os materiais serão encaminhados para a Editora, onde a equipe de preparação de originais será responsável pela revisão e licenciamento dos textos e imagens. Nessa etapa, o contato entre a equipe responsável pelo licenciamento dos textos e imagens e o professor /autor é direto, para resolver rapidamente, as dúvidas sobre os textos e os recursos visuais.
- Quinta etapa: depois da revisão do material e do licenciamento dos textos e imagens, com a aprovação dos docentes/autores, os materiais serão encaminhados para a equipe de diagramação.
- Sexta etapa: com o material diagramado, a equipe de diagramação o encaminha para o responsável, que o repassa aos coordenadores de curso e docentes/autores, para revisão final e últimas alterações.
- Sétima etapa: com a aprovação dos autores e da Coordenação de Curso, o material é disponibilizado no portal para acesso dos acadêmicos.

2.2.6 Incorporação de inovações tecnológicas

A tecnologia perpassa a elaboração e discussão dos Projetos Pedagógicos, em especial, na sua relação com os conhecimentos científicos e a área de atuação. A IES utiliza a tecnologia para disponibilizar materiais e cursos para os estudantes, controlar a frequência, as notas – o desempenho acadêmico -, o lançamento de notas, de Diários de Classe e Plano de Ensino, entre outros. Além disso, com a Portaria 4.059/2004, e a possibilidade de oferecer um percentual da carga horária dos cursos de Graduação presenciais, na modalidade a distância, a IES tem se valido dessa possibilidade para que a oferta de disciplinas a distância seja a propulsora do desenvolvimento da autonomia, da disciplina para o estudo e da integração entre modalidades educacionais. A oferta de disciplina a distância é realizada por ambiente virtual de aprendizagem (AVA) - CANVAS, com ferramentas síncronas e assíncronas. Para facilitar essa modalidade, na sede, os acadêmicos têm acesso a rede *wifi* em todos os espaços.

O AVA-CANVAS é utilizado como ferramenta de aprendizagem individual e coletiva. Também para a troca de experiências entre estudantes, docentes, tutores presenciais e a distância, com funcionalidades de acesso:

- Ao material didático do curso ministrado, bem como, qualquer material adicional, disponibilizado pelo professor, consistindo em diversos tipos de mídia, entre arquivos de texto, imagens, *links* ou arquivos de qualquer tipo. O acesso aos materiais didáticos na forma digital, permite ao estudante, amplas possibilidades relacionadas à metodologia que norteia do curso.
- Às ferramentas de comunicação com o professor e tutor a distância – webconferência - por meio das quais o estudante pode dirimir suas dúvidas.
- À administração da vida acadêmica do estudante, tais como, a solicitação de requerimentos, o acompanhamento de notas e frequências, e a visualização e impressão de boletos.
- À leitura de materiais didático-pedagógicos institucionais, como os textos/hipertextos interativos, o Guia Geral do Curso, o Manual de Orientações Gerais ao Estudante, o Plano de Ensino de cada disciplina, as rotas de estudos e os demais materiais que permitem o desenvolvimento autônomo do estudante. Eles contêm dados claros sobre os objetivos, a duração do curso, a orientação, os regimentos internos, as condições de admissão e o desenvolvimento, a titulação e a apresentação dos docentes, além dos diversos recursos relativos ao Conteúdo Curricular para o curso em desenvolvimento.
- Ao *chat*(webconferência) e aos fóruns: essas ferramentas estão previstas para potencializar a comunicação interativa entre estudantes, tutores e professores, permitindo o aprofundamento do debate acadêmico nos temas de interesse. De modo geral, os fóruns e *chats* são projetados para abrir, manter e finalizar os debates ao longo do período proposto no cronograma de atividades. Assim, todo o material produzido nas discussões e debates fica armazenado e sistematizado para os fins de

avaliação dos estudantes. Os *chats* possibilitam ao professor interagir com os estudantes, por meio de voz, imagem e texto.

- Às avaliações em meio eletrônico que remetem ao conceito de avaliação, centrada nos estudantes, tem como objetivo incentivá-los a se tornarem responsáveis pela sua aprendizagem, a incorporarem hábitos de estudos e desenvolverem habilidades metacognitivas.

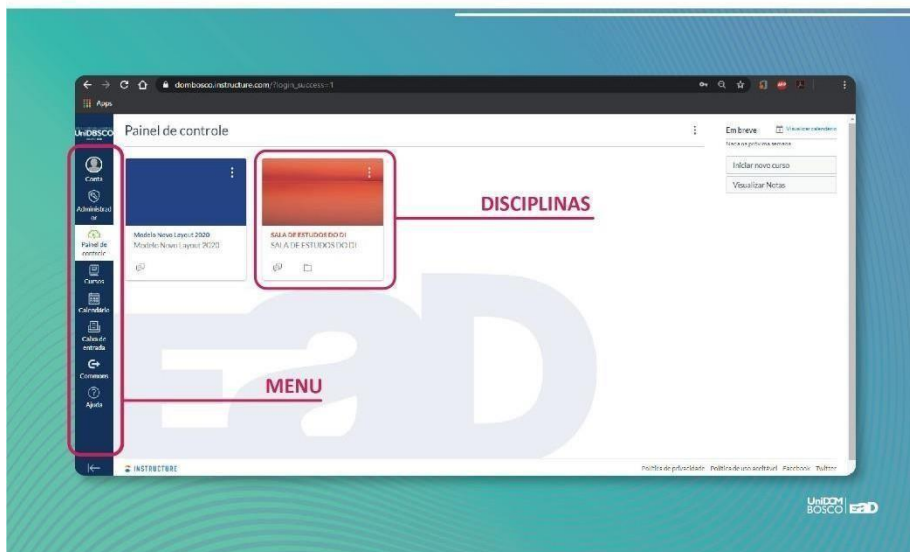
Para a modalidade presencial, os estudantes têm acesso ao ambiente virtual de aprendizagem, no qual o estudante encontra material didático disponibilizado pelo docente, além de diversos tipos de mídia, tais como, arquivos de texto, imagens, *links* e arquivos de qualquer tipo, possibilitando uma complementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula presencial. Os professores das disciplinas presenciais também podem organizar videoaulas com objetivo de aprofundar algumas questões ou realizar nivelamentos, orientados por demandas específicas, além de outras ferramentas que auxiliam na formação, combinando recursos com orientação de cursos, definidos como *blended learning*.

Esses fatos evidenciam a preocupação em ultrapassar a infraestrutura tecnológica, para enfatizar, principalmente, a metodologia associada ao seu uso, conforme descrito. Nesse sentido, o Centro Universitário UniDomBosco concebe a tecnologia como inerente ao processo de desenvolvimento de formação dos estudantes.

A seguir, estão expostas as telas do portal Canvas, no qual o estudante tem as disciplinas e todas as interações disponíveis:

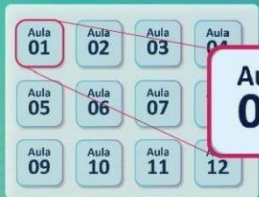


Tela Inicial



1. Aulas

Acesso às Aulas



Aulas

Objetos de Aprendizagem



- Onde chegar?
- O que aprender?
- Vá Mais longe
- Agora é sua vez
- Referências

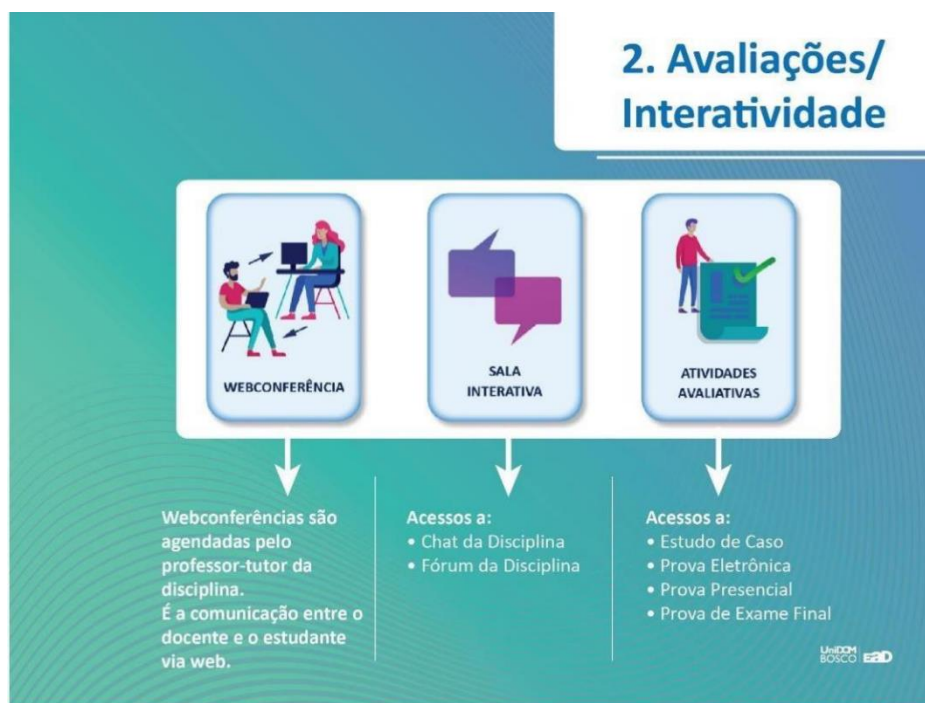


Videoaulas

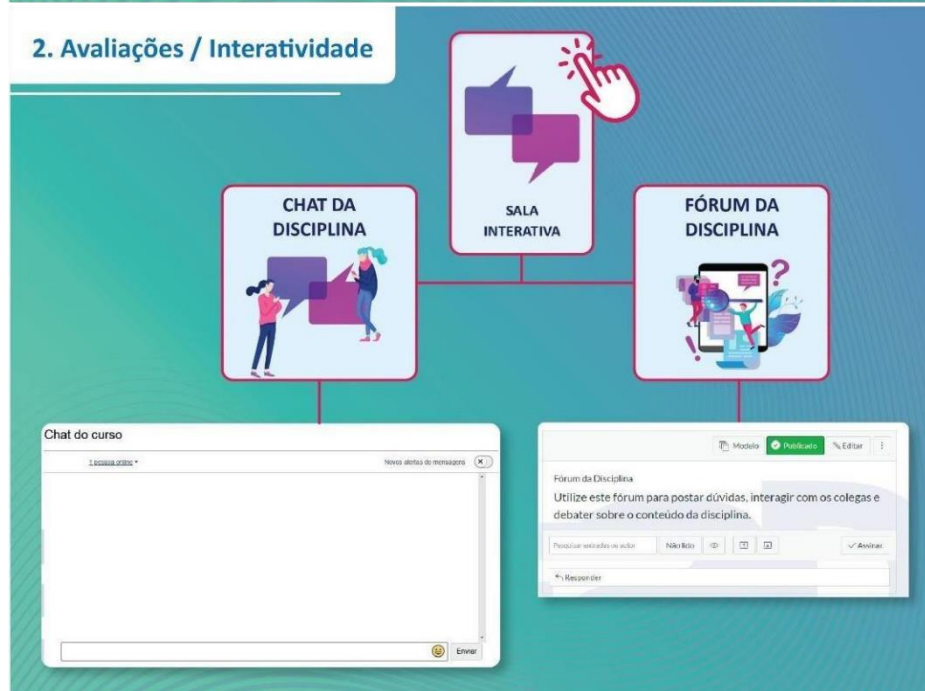


Slides

2. Avaliações/ Interatividade



2. Avaliações / Interatividade



3. Conquistas

Aula Realizada

Prêmio

4. Acessos

CALENDÁRIO ACADÊMICO **CRONOGRAMA**

WEB ALUNO **BIBLIOTECA**

PLANO DE ENSINO **DOWNLOADS**

MANUAL DO ALUNO **NOTAS**

2020 Calendário

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

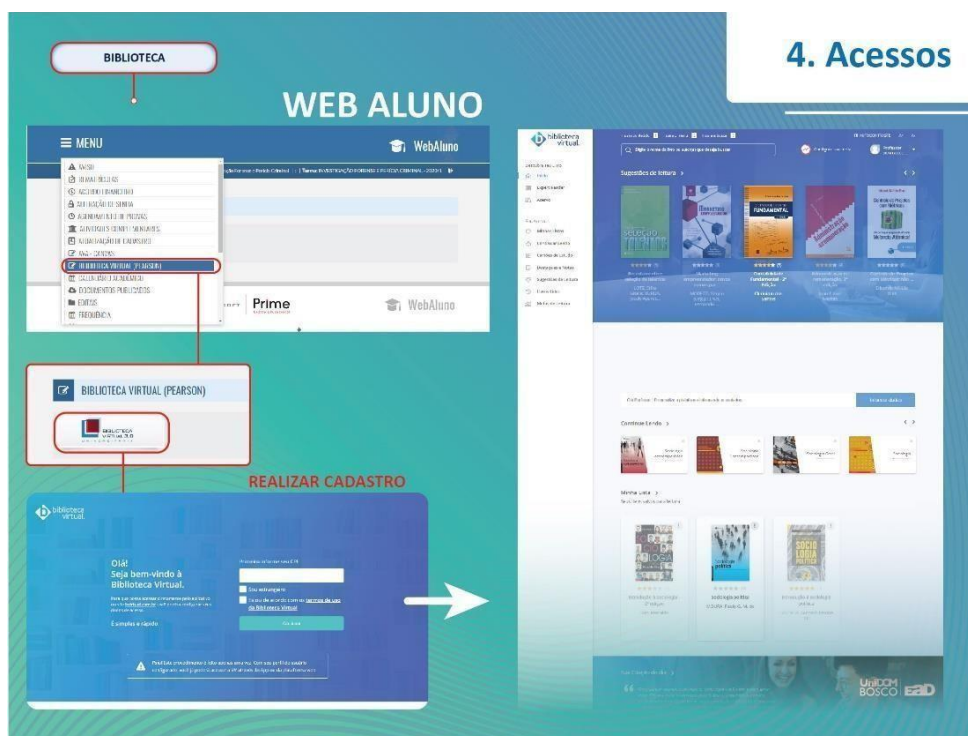
1º TRIMESTRE 2020

EVENTO	DATA INÍCIO	DATA FIM
Início do curso	17/03/2020	03/04/2020
Encerramento do curso	06/04/2020	03/05/2020
Realização Provas	04/04/2020	18/04/2020
Prova Final	17/04/2020	03/05/2020

2º TRIMESTRE 2020

EVENTO	DATA INÍCIO	DATA FIM
Início do curso	04/05/2020	18/05/2020
Encerramento do curso	11/05/2020	04/06/2020
Realização Provas	04/05/2020	18/05/2020
Prova Final	04/05/2020	18/05/2020

UNIDOMBOSCO EAD



2.3 Políticas de ensino

As políticas vinculadas ao ensino, no contexto do Centro Universitário UniDomBosco, estão alinhadas com a Missão da Instituição e com os princípios e objetivos expressos no Regimento Geral e Estatuto, em consonância com a legislação e normas estabelecidas pelo Ministério da Educação. A adoção das políticas de ensino objetiva o desenvolvimento de um ambiente de formação, fundamentado no incentivo intelectual ao aprendizado, organizado a partir da integração entre as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Alguns dos elementos que derivam dessa política são: a flexibilidade e a interdisciplinaridade da organização curricular; a organização de mecanismos de interação com os ambientes econômicos empregadores e sociais; a contextualização dos conteúdos e habilidades no processo de formação; o desenvolvimento de pensamento autônomo e crítico sobre a sociedade na qual se está inserido e a conscientização ambiental, relativa aos Direitos Humanos e à Diversidade Cultural e Étnica, para a inserção e atuação cidadã.

O Centro Universitário UniDomBosco propõe uma relação acadêmica ajustada ao processo educacional, praticando uma filosofia didático-pedagógica e desenvolvendo projetos acadêmicos que permitam aos estudantes vivenciarem, discutirem e aplicarem o conhecimento aprendido. O foco é a construção de currículos que permitam alto grau de empregabilidade aos seus egressos. Nesse viés, a empregabilidade requer desenvolvimento de competências pessoais e atitudinais, como, senso crítico, visão metódica na resolução de problemas,

capacidade de mobilizar os conhecimentos, resolução de conflitos, habilidade de trabalhar em equipe.

Portanto, torna-se fundamental o preparo dos estudantes para capacitá-los a uma visão crítica e inclusiva, a fim de aprofundá-los nas análises, discussões e conclusões dos temas abordados.

Sendo assim, cabe aos principais agentes envolvidos, o seguinte papel:

- **Instituição:** o Centro Universitário, como Instituição de Ensino Superior, propõe-se a criar as melhores condições para que os processos de ensino e de aprendizagem se desenvolvam de maneira eficiente e eficaz, mediante investimentos em recursos humanos, materiais, tecnológicos e de informação, tanto na área pedagógica, quanto na de suporte administrativo.
- **Professor:** gerar condições favoráveis para que o estudante desenvolva suas relações com o conhecimento construído socialmente, a fim de ressignificá-lo.
- **Estudante:** tal condição permitirá ao estudante, a utilização desse conhecimento como um instrumental que propiciará a atuação profissional e social almejada, fruto dessa construção.

As atividades didático-pedagógicas constituem o primeiro eixo de ação do Curso, na formação de profissionais de alto nível, garantido por docentes qualificados e amparados por recursos didático-pedagógicos, adequados e inovadores.

Para o cumprimento desses papéis, o Centro Universitário UniDomBosco estabeleceu ainda alguns princípios norteadores da ação pedagógica, são eles: a utilização e incorporação de tecnologias ao processo educativo, e ao estímulo, nos cursos de Graduação e Pós-Graduação, das competências empreendedoras e inovadoras.

Em relação à utilização e à incorporação de tecnologias no processo educativo, essas não se reduzem à utilização de computadores no processo de ensino e aprendizagem, mas propiciam a interação e interatividade, possibilitando a aprendizagem colaborativa e ao uso criativo de recursos tecnológicos na mediação pedagógica. Nos cursos da modalidade a distância, isso é evidenciado pela mediação pedagógica no Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio de vídeo aulas, fóruns, *chats*, mensagens e outras formas de interatividade. Nos

curso presenciais, a utilização de ambiente virtual propicia ao estudante, recursos e interatividade que apoiam e complementam o processo de ensino e aprendizagem presencial.

Além dos princípios norteadores da ação pedagógica apresentados, e diante da amplitude e complexidade da ação educacional, o Centro Universitário UniDomBosco optou também por priorizar as seguintes Diretrizes Pedagógicas:

- Formar profissionais que atendam às exigências da comunidade no contexto do grande avanço tecnológico e das necessidades educacionais.
- Oferecer ensino - como objetivo precípua de sua atuação - capaz de proporcionar transformações de recursos humanos, para a evolução da sociedade.
- Colocar-se à disposição da sociedade como Instituição que contribui para a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com desenvolvimento do seu País.
- Promover a inclusão em várias de suas instâncias: social, cultural, digital e de pessoas com necessidades especiais.
- Gerar ações que levem à consciência e a atitudes relativas à sustentabilidade e à preservação ambiental.
- Estabelecer parcerias com escolas, fundações, conselhos regionais, entre outros.
- Disponibilizar um modelo de ensino inovador, que inclua biblioteca virtual, material didático gratuito e um sistema de gestão do conhecimento.

Destaca-se ainda, a ênfase, nos Projetos Pedagógicos, às atividades que aliam teoria e prática, em que as atividades práticas são desenvolvidas ao longo de todo o curso. Além disso, utilizam-se como instrumental didático-pedagógico, os estudos de casos, seminários, eventos, painéis, simpósios, trabalhos de grupo e visitas às empresas e empreendimentos regionais, relacionados com a atividade.

Em função das dificuldades de muitos egressos do Ensino Médio, quando iniciam um Curso Superior, para lidar com lacunas na sua formação, a Instituição oferece Cursos de Nivelamento. O nivelamento oportuniza aos acadêmicos uma revisão de conteúdo, por meio de estudos e de atividades que auxiliam na apropriação de conhecimentos esquecidos ou não

aprendidos. Muitos docentes constataam a carência de organização do pensamento, de sistematização das ideias e, sobretudo, a falta de coesão e coerência na produção de textos, além da dificuldade do domínio da norma culta da língua. Muitos discentes apresentam, ainda, falhas básicas no raciocínio matemático. Na modalidade a distância, verifica-se igualmente, limitações ou dificuldades em relação ao domínio de recursos informáticos, evidenciando a necessidade de fluência tecnológica.

Desse modo, os cursos de nivelamento procuram contribuir para a superação dessas dificuldades e limitações, em consonância com as orientações do MEC, possibilitando que os acadêmicos deem continuidade aos estudos. Como esses processos são encadeados e se capilarizam, fazem-se leituras apuradas da realidade para a implementação de programas de nivelamento para ingressantes, para superar os obstáculos e concluir a formação superior, com competência.

A partir desse cenário, o Centro Universitário UniDomBosco desenvolveu o Projeto de Nivelamento, inicialmente, com dois cursos: o de nivelamento em Língua Portuguesa e o nivelamento em Matemática. Depois, ofertou os nivelamentos em Educação a Distância e em Informática. A partir de 2019, planejou-se o nivelamento em Pesquisa Científica, a qual foi implantado em 2020 juntamente com o de LIBRAS. O Projeto de Nivelamento auxilia na superação do cenário já explicitado, atendido aos indicativos de avaliação das Condições de Ensino de Cursos de Graduação, além de desenvolver políticas inclusivas, traduzidas, nesse caso, no desenvolvimento de ferramentas que contribuem para a formação do estudante ingressante e possibilitam a apropriação de conhecimentos, necessários para o desenvolvimento do curso.

O estudante, ingressante ou veterano, poderá optar pelos cursos de nivelamento, oferecidos totalmente via Web, com o uso de recursos audiovisuais, vídeo aulas e textos, sem momentos presenciais, sem custos, acessando o ambiente virtual de aprendizagem, por meio de seu Registro Acadêmico. Ao acessar o Webaluno tem disponível o direcionamento e poderá estudar o conteúdo proposto e resolver as atividades, com correção imediata, possibilitando o avanço e progressão nos demais módulos do curso selecionado. Cada curso, tem como previsão, a duração de até dois meses e, ao finalizar todas as atividades, o acadêmico realizará uma Avaliação Eletrônica, para aferir o conhecimento. Ao concluir, receberá um Relatório de Desempenho que poderá ser validado como Atividade Complementar.

Conforme mencionado, no Centro Universitário UniDomBosco, as atividades didático-pedagógicas constituem o primeiro eixo de ação do Curso, na formação de profissionais de alto nível, garantido por docentes qualificados e amparados por recursos didático-pedagógicos adequados e inovadores, o que impõe a adoção de novas metodologias e práticas pedagógicas que permitem alcançar os objetivos de uma formação consistente.

As fontes de informação são variadas e não residem exclusivamente, no docente. Esse fato exige dele, novas competências para dirigir o processo de ensino-aprendizagem, visto que a adoção desse tipo de currículo reposiciona os conhecimentos como recursos, ao invés de um fim em si mesmos, e exige que o professor assuma a tarefa de regulação do processo de formação e tenha uma prática pessoal dos conhecimentos, na ação, participando de processos de pesquisa ou de aplicação dos conhecimentos.

As práticas e métodos são válidos em função da mediação pedagógica que o estudante necessita e, dessa maneira, há necessidade em adaptá-los às competências do perfil profissional desejado. Sendo assim, a atuação do docente em sala de aula, deve proporcionar ao estudante, a possibilidade de aprender a aprender, ou seja, aprender determinadas habilidades que incluem a organização de dados e ações, o planejamento prévio do trabalho, exercícios de aplicação, práticas de laboratório, intercâmbio de informações, programas auto instrucionais e leitura de manuais.

Da mesma forma, somam-se atividades que envolvem o estudante em intenso processo de síntese e aplicação de conhecimentos, permitindo ancorá-los na reflexão – ação – reflexão, como a resolução de problemas, a pesquisa e as experiências em laboratório, os projetos livres e dirigidos, os debates e as visitas culturais e técnicas orientadas, os *workshops* e oficinas, permitindo o trabalho em projetos experimentais simulados e em projetos de casos reais.

Há necessidade também, de atividades que propiciem o desenvolvimento de competências atitudinais e de habilidades interpessoais e estas, devem ser desenvolvidas com trabalhos em equipe, debates e fóruns de discussão. A prática pedagógica, centrada em desenvolvimento de competências e habilidades, estimula o corpo docente a criar meios facilitadores da aprendizagem, o que implica em permanente pesquisa e troca de informações entre os atores desse processo.

Para garantir que a aula seja, de fato, o espaço de vivência pedagógica desejável, entende-se que:

- O professor, como corresponsável pela construção da sala de aula, pela passagem do estudante do senso comum para o senso científico, pela transformação do estudante em estudante.
- O professor, como coordenador do processo ensino-aprendizagem: observando, orientando, acompanhando, avaliando, replanejando, criticando, a sua turma, a sua própria aula e o processo).
- Para que o professor assuma esse papel, é necessário que planeje previamente suas aulas, considerando o Projeto Pedagógico do Curso, o Plano de Estudos da Disciplina, os objetivos, as habilidades que pretende desenvolver para alcançar as competências desejadas, além de deter domínio dos temas e conceitos e possuir liderança democrática.

É essencial que se estabeleçam relações entre o mundo, os estudantes e a disciplina, que se desenvolvam habilidades de pensamento, adquiridas em aulas e que não privilegiam a transmissão de conteúdos prontos, acabados. Aulas em que se constrói e se sistematiza o conhecimento. Para que esse desenvolvimento aconteça, a metodologia deve ser questionadora, integradora, crítica, impulsionadora da ação, criativa, lúdica e permanente. A aula deve consistir em um momento de construção da cultura universal e histórica, de formação global, que ofereça possibilidade de relacionar ciência e ética, na medida em que liga conteúdo e vida.

Assim, a sala de aula deve ser um palco de debates e não apenas um lugar de narração. Cabe ao professor a iniciativa e a provocação para o diálogo. O professor precisa auxiliar e encorajar o estudante para que esse diálogo ocorra, utilizando-se de uma dinâmica participativa e envolvente, desenvolvendo o conteúdo científico com começo, meio e fim:

- O início deve ser cativante, sedutor, permeado por conflitos ou desafios cognitivos. É o momento de resgatar os conteúdos já vistos ou referenciais de conhecimento e de experiências pessoais para analisá-los e reconfigurá-los à luz da ciência. Inicia-se aqui, o processo de contextualização, momento de utilizar a

leitura e a escrita, meios para que o mundo entre na sala de aula, momento de preparar o estudante para o pensar reflexivo.

- O meio deve desenvolver conceitos, procedimentos e atitudes por meio de pesquisas, exercícios, leitura, análise, produção textual, sempre permeados pelo lúdico, elemento importante para o desenvolvimento da aula, pois, além de envolver jogo e diversão, possibilita a internalização de normas e desenvolve a relação interpessoal, uma vez que exige partilha, confronto, negociação e promove conquistas cognitivas, emocionais e sociais.
- Por fim, além de sistematizar com ações conclusivas, com atividades de leitura e escrita, pesquisas e projetos, deve abrir perspectivas para o próximo encontro.

Com esses três movimentos, a autonomia é fortalecida, a consciência crítica e o anseio de cidadania amadurecem e é possível construir as quatro competências propostas pelo “Relatório Jacques Delors – Educação, um tesouro a descobrir”, elaborado pela UNESCO, em 2003, que constituem os quatro pilares da Educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

Nesse contexto, os Projetos Pedagógicos, dos cursos do Centro Universitário UniDomBosco foram revisados, visando à atualização da proposta de ensino. Essa proposta, seguindo os princípios e diretrizes adotados pelo Centro Universitário, foi realizada com a participação coletiva dos Colegiados de Curso e os NDEs dos cursos. Ela privilegia a investigação e a compreensão dos problemas, a construção pelo estudante, de seu próprio conhecimento, por meio da participação ativa nesse processo.

Os Projetos Pedagógicos dos cursos, desenvolvidos coletivamente, pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) de cada curso, e dos Colegiados de Curso, apoiados pela Pró-Reitoria de Graduação, foram submetidos à aprovação do Conselho Universitário.

Essa proposta aborda práticas já consagradas de ensino, tais como, as Atividades Complementares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), os Estágios, a Monitoria e a Iniciação Científica, e também práticas inovadoras, como a flexibilização e inovações na organização curricular, os recursos e materiais pedagógicos e a incorporação de recursos tecnológicos inovadores, as bibliotecas virtuais, entre outras.

Para concluir, quanto às políticas de ensino, para os Cursos de Graduação do Centro Universitário UniDomBosco, pode-se destacar:

- A adoção de atividades práticas que integram os currículos dos Cursos de Graduação: as Atividades Complementares, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), a Monitoria, os Estágios e a Iniciação Científica.
- A flexibilização curricular dos Cursos de Graduação, com vista à definição de conteúdo e práticas para o desenvolvimento de competências e habilidades na perspectiva do “aprender a aprender”, que atendam às novas exigências sociais, observadas as diretrizes curriculares dos cursos de graduação.
- A adoção de recursos e materiais pedagógicos, como a produção de livros, roteiros de estudos, entre outros materiais para a Educação a Distância.
- A necessidade de adoção de políticas de atualização e renovação dos recursos pedagógicos e materiais, como os livros produzidos para a Educação a Distância, acervo e recursos da biblioteca, dos laboratórios, dos equipamentos de informática, entre outros recursos, necessários para o desenvolvimento das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do Centro Universitário.
- A incorporação de inovações tecnológicas no âmbito dos projetos pedagógicos de cursos para proporcionar a interação e interatividade, possibilitando a aprendizagem colaborativa e o uso criativo de recursos tecnológicos, na mediação pedagógica.
- O foco na formação da postura empreendedora, buscando desenvolver, fortalecer e difundir o comportamento empreendedor entre os estudantes, como forma de prepará-los para identificar oportunidades e solucionar problemas, para melhorar e aperfeiçoar as organizações em que atuam ou nas quais vão trabalhar, tendo a inovação como diferencial competitivo.
- A adoção dos cursos de nivelamento em Língua Portuguesa, Matemática, Informática, Pesquisa Científica e LIBRAS, visando oportunizar aos acadêmicos uma revisão de conteúdo, e proporcionar, por meio de estudos e de atividades, a apropriação de conhecimentos esquecidos ou não aprendidos.

- A revisão constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, com base em propostas dos Colegiados de Cursos, dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), das avaliações institucionais e das avaliações externas.

Os processos de avaliação de aprendizagem dos Cursos de Graduação da Educação Superior, presencial e a distância, do Centro Universitário UniDomBosco, são tratados com maior grau de detalhamento no Regimento Geral da Instituição.

Outra política de ensino do UniDomBosco é a inserção de disciplinas que se entrelaçam compondo núcleos comuns dentro das Escolas dos Cursos. Disciplinas como Cultura e Sociedade, Cenários Socioeconômicos, Comunicação Empresarial, Comunicação Acadêmica e Empreendedorismo e Inovação são ofertadas nos períodos iniciais dos cursos de forma a fundamentar os eixos transversais para embasar Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

Outra estratégia usada para dinamizar e integrar os cursos de áreas afins, consiste na criação institucionalizada das seis escolas no Centro Universitário, as quais são organizadas a partir dos cursos de Graduação, conforme quadro abaixo.

QUADRO 3 – ESCOLAS UNIDOMBOSCO

Escola de Gestão	Escola de Saúde	Escola de Direito	Escola de Educação	Escola de Exatas e Tecnologia	Escola de Comunicações e Artes
Administração Bacharelado – Presencial e EAD	Biomedicina Bacharelado – Presencial e EAD	Direito Bacharelado - Presencial	Educação Física Licenciatura – Presencial e EAD	Análise e Desenvolvimento de Sistemas Tecnólogo – Presencial e EAD	Arquitetura e Urbanismo Bacharelado - Presencial
Ciências Contábeis Bacharelado – Presencial e EAD	Educação Física Bacharelado - Presencial	Investigação forense e perícia criminal Tecnólogo - EAD	Filosofia Licenciatura - EAD	Ciências de Dados e Inteligência Artificial Tecnólogo - EAD	Produção Multimídia Tecnólogo - EAD
Gestão de Recursos Humanos Tecnólogo – Presencial e EAD	Enfermagem Bacharelado - Presencial	Serviços Jurídicos e Notariais Tecnólogo - EAD	Geografia Licenciatura - EAD	Gestão da Tecnologia da Informação Tecnólogo – Presencial e EAD	
Ciências Econômicas Bacharelado - EAD	Fisioterapia Bacharelado – Presencial e EAD		História Licenciatura - EAD	Sistemas para Internet Tecnólogo – Presencial e EAD	
Coaching e Desenvolvimento Humano Tecnólogo - EAD	Odontologia Bacharelado – Presencial		Letras - português e inglês Licenciatura - EAD	Defesa Cibernética Tecnólogo - EAD	
Comércio Exterior Tecnólogo - EAD	Psicologia Bacharelado – Presencial		Matemática Licenciatura - EAD	Engenharia Civil Bacharelado - EAD	
Empreendedorismo Tecnólogo - EAD	Farmácia Bacharelado - EAD		Pedagogia Licenciatura - EAD	Engenharia de Produção Bacharelado - EAD	
Gestão Ambiental Tecnólogo - EAD	Nutrição Bacharelado - EAD		Pedagogia 2ª Licenciatura - EAD	Engenharia Elétrica Bacharelado - EAD	
Gestão Comercial Tecnólogo - EAD	Radiologia Tecnólogo - EAD		Sociologia Licenciatura - EAD		
Gestão da Qualidade Tecnólogo - EAD	Serviço Social Bacharelado - EAD				
Gestão de Produção Industrial Tecnólogo - EAD					
Gestão de Segurança Privada Tecnólogo - EAD					
Gestão Desportiva e de Lazer Tecnólogo - EAD					
Gestão Financeira Tecnólogo - EAD					
Gestão Hospitalar Tecnólogo - EAD					
Gestão Pública Tecnólogo - EAD					
Logística Tecnólogo - EAD					
Marketing Tecnólogo - EAD					
Marketing Digital Tecnólogo - EAD					
Negócios Imobiliários Tecnólogo - EAD					
Processos Gerenciais Tecnólogo - EAD					

Assim, os programas de Extensão, Pós-Graduação e Pesquisa são potencializados em termos de compartilhamento de infraestruturas e pessoal e giram em torno de áreas de confluência para a integração do trabalho acadêmico.

A Escola de Gestão tem como diferencial acadêmico, a Matriz Curricular flexível, que propicia formação ampla e generalista, atualizada de acordo com as necessidades do mercado e exigências legais (Conselho Federal dos Cursos e Diretrizes Curriculares Nacionais do MEC). As salas de aula são equipadas com tecnologia multimídia, como, *wi-fi*, quadro eletrônico, projetor e computadores e, todos os laboratórios, com tecnologia de ponta. Os cursos Superiores de Tecnologia possibilitam a formação acadêmica em dois anos letivos, proporcionando uma inserção rápida no mercado de trabalho para os estudantes que buscam um aprimoramento técnico na sua área de atuação. A Escola de Gestão ainda recebe a colaboração do Projeto DOM CONSULTORIA, que promove a integração entre as empresas parceiras, docentes e estudantes, na elaboração dos projetos interdisciplinares e demais atividades curriculares.

A Escola de Saúde tem por princípio Cursos de Graduação, focalizados na formação integral, cidadã e interdisciplinar dos seus currículos. Os estudantes são motivados a conhecer a futura profissão desde o início do Curso, por meio de atividades práticas, desenvolvidas, não apenas no âmbito da Escola, mas também, nas relações com a sociedade, através das várias e bem diversificadas práticas de Extensão. Essas atividades de Extensão representam uma forma de aprender fora da sala de aula, ao mesmo tempo, em que prestam serviço à população.

A Escola de Direito, do Centro Universitário UniDomBosco, é o centro de excelência dedicado ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão na área Jurídica, oferecendo sólida formação jurídica, baseada em valores e princípios humanistas, privilegiando as Práticas de Resolução de Conflitos de maneira não adversarial, com foco na Negociação, Mediação e Arbitragem. Possibilita a atuação no Núcleo de Práticas Jurídicas, desde o 2º ano do Curso, que foi estruturado para o atendimento aos carentes e o acompanhamento dos processos, pelos acadêmicos, assistidos por profissionais especializados. O Núcleo mantém diversos convênios para fins de estágio e aperfeiçoamento dos acadêmicos, que permitem o contato direto com as práticas correlatas à formação.

A Escola de Comunicação e Artes, iniciada com o curso de arquitetura, tem o foco voltado à tecnologia, criatividade e tendências nas áreas de comunicação e artes.

Percebe-se, ao analisar as políticas de ensino, que o processo de aprendizagem, pautado na interdisciplinaridade, criticidade e na pesquisa, é o foco principal do trabalho acadêmico desenvolvido na Instituição. Como base desse processo e acompanhando às tendências atuais de currículos, as Matrizes Curriculares são constantemente, atualizadas e flexibilizadas, o que proporciona uma formação qualificada e atende às demandas sociais e ao mercado de trabalho.

Ressalta-se, que todas as políticas institucionais são válidas para as modalidades presencial e EaD, respeitando-se suas especificidades, entretanto, com o intuito de ampliar os espaços tecnológicos na modalidade presencial, e manter o estímulo a atividades acadêmicas e o adequado atendimento, na modalidade a distância.

2.3.1 Processo de Avaliação dos processos de ensino-aprendizagem na modalidade presencial

O Regimento Geral estabelece que a avaliação da aprendizagem tem por objetivo a verificação do aprendizado, resultado das atividades de ensino, prática, extensão e pesquisa curriculares, associadas aos conteúdos e temas previstos nos Programas de Aprendizagem.

A avaliação da aprendizagem ocorre mediante verificações formais sobre as atividades de iniciação científica, extensão, trabalhos acadêmicos, arguições, seminários, visitas técnicas, provas, estágios curriculares, participação eletrônica nas atividades de educação a distância, trabalho de conclusão de curso, atividades complementares, e outras técnicas avaliativas aprovadas pelo Colegiado de Curso.

O Colegiado de Curso poderá estabelecer normas complementares ao processo de avaliação da aprendizagem, especialmente, em relação ao Estágio Supervisionado, às Atividades Complementares e ao Trabalho de Conclusão de Curso, quando for o caso.

A avaliação de aprendizagem será composta das seguintes verificações:

- Avaliação Parcial 1A (AP-1A), que compreende atividades de pesquisa, extensão, práticas curriculares e/ou outras atividades avaliativas, previstas no

Programa de Aprendizagem, desenvolvido no primeiro bimestre do semestre seletivo, correspondente a parte da nota bimestral.

- Avaliação Parcial 1B (AP-1B), se refere à prova, relativa, no mínimo, ao conteúdo ministrado no primeiro bimestre do semestre letivo e complementa a nota bimestral.
- Avaliação Parcial 2A (AP-2A), concernente às atividades de pesquisa, Extensão, práticas curriculares e/ou outras atividades avaliativas previstas no programa de aprendizado, relativas, no mínimo, ao conteúdo do segundo bimestre do semestre seletivo, corresponde a parte da nota bimestral.
- Avaliação Parcial 2B (AP-2B), que corresponde à prova, relativa, no mínimo, ao conteúdo ministrado no segundo bimestre do semestre letivo, complementa a nota bimestral.
- Avaliação de Reposição (AR), atinente à prova a ser aplicada ao acadêmico, ausente durante a realização da Avaliação Parcial 1B e/ou Avaliação Parcial 2B, mediante requerimento deferido pela Coordenação do Curso, nas datas fixadas em Calendário Acadêmico, contendo questões que contemplem o conteúdo semestral da disciplina, conforme critérios definidos em regulamento próprio.
- Exame Final (EF) – que se destina à realização de uma prova, abrangendo todos os componentes curriculares, ministrados na disciplina durante o semestre letivo, para o estudante com frequência, igual ou superior, a 75% (setenta e cinco por cento) e com média semestral, igual ou superior, a 3,0 (três) e inferior a 7,0 (sete).

O resultado de cada avaliação será expresso em notas de zero a dez, em número inteiro ou em número inteiro mais uma casa decimal, sendo que os valores da Avaliação Parcial 1B e da Avaliação Parcial 2B, terão que corresponder ao mesmo percentual da nota em ambos os bimestres.

As atividades de aprendizado relacionadas à pesquisa, extensão e prática deverão ser definidas no programa de aprendizagem e aprovadas pela Coordenação do Curso, podendo corresponder ao percentual total da nota bimestral.

No caso de Disciplinas práticas e/ou teórico-práticas, as notas referentes às atividades práticas não poderão ser substituídas através de avaliação de reposição teórica.

Os trabalhos acadêmicos, bem como os trabalhos de conclusão de curso, referidos no §1º do Art. 10, devem atender aos requisitos de normalização de trabalho científico, previstos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, sendo que, na modalidade de trabalho em grupo, o docente deverá adotar critérios para avaliação individual.

O aprendizado é apurado pela frequência e aproveitamento na avaliação de aprendizagem, realizada em cada componente curricular. É de responsabilidade do docente atribuir e registrar as notas das avaliações e aferir e registrar a frequência dos estudantes, e o controle desses procedimentos é de competência da Coordenação de Curso e da Secretaria Geral.

É atribuída nota zero ao estudante que não comparecer a qualquer avaliação ou usar meios ilícitos ou não autorizados pelo docente, quando da elaboração dos trabalhos de verificação parcial, exames ou quaisquer outras atividades que resultem na avaliação de conhecimento por atribuição de notas, sem prejuízo da aplicação de sanções cabíveis.

As provas são aplicadas em períodos específicos, com a entrega dos relatórios de notas e faltas nos prazos previstos no Calendário Acadêmico.

As avaliações formais devem se realizar em folha com timbre institucional, que contenha a identificação do estudante, o curso, a turma, o turno e o docente, bem como a data da sua realização, conforme modelo fornecido pela Instituição.

É obrigatório o registro da presença, mediante assinatura dos estudantes em lista de frequência, no momento da avaliação, bem como, no momento da devolutiva da prova. Não se admite a participação de estudante não matriculado em qualquer avaliação do processo de aprendizagem.

2.3.2 Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem na modalidade EaD

O Centro Universitário UniDomBosco tem por princípio constitutivo dos cursos, a avaliação integral do discente nos processos de ensino-aprendizagem, que deve ser contínua e abranger meios e instrumentos diversificados, adequados às peculiaridades dos discentes e

das demais dimensões acadêmicas para subsidiar a Instituição quanto à adoção de percursos formativos mais adequados e a escolha de estratégias distintas e personalizadas. Portanto, a avaliação é um meio, e não uma finalidade em si, e deve refletir os princípios filosóficos, pedagógicos, políticos e sociais que orientam a relação educativa. Seguem os procedimentos de avaliação:

- Participação eletrônica no AVA (PE): resulta dos eventos educativos que possibilitam a construção colaborativa do conhecimento. Prevê resolução coletiva de problemas e da construção de conhecimento, por meio de debates e fóruns temáticos, com base em uma perspectiva pedagógica dialógica. As interatividades realizadas a distância, nos fóruns, permitem ao estudante, o desenvolvimento de atitudes éticas para a vida profissional e pessoal, da mesma forma, promovem o uso das novas tecnologias da informação e da comunicação, como também a integração virtual entre os estudantes. Compõe 10% da avaliação final.
- Avaliação eletrônica (AE): se concretiza em ambiente virtual de aprendizagem, com datas previamente estipuladas, para o início e o término. Consiste em preparar o acadêmico para a avaliação presencial, compõe 30% da avaliação final. Esse tipo de avaliação tem como objetivo incentivar os estudantes a serem responsáveis pela sua aprendizagem, a incorporarem hábitos de estudo e a desenvolverem habilidades metacognitivas.
- Prova presencial (PP): a prova presencial se realiza no polo, com a devida checagem de identidade do estudante, conforme regulamento acadêmico vigente com diferentes tipos de questões para avaliar diferentes habilidades, competências e estratégias de pensamento dos estudantes. Essa avaliação é dirigida pelo professor e acompanhada pelo tutor, para verificação do rendimento acadêmico, dividida em duas partes: uma subjetiva e outra objetiva. A parte subjetiva contém questões das unidades estudadas durante a realização da disciplina, compõe 60% da avaliação final. A parte objetiva é integradora, em que os conteúdos do módulo são mensurados, compõe 30% da avaliação final. É ofertada somente uma prova objetiva que compõe a nota da prova presencial.

Como o ato de avaliar não se limita a testar, medir e quantificar, a avaliação formativa é realizada ao longo do processo, observado o desempenho revelado pelos estudantes nas diferentes ações solicitadas, e tal percepção é compreendida como parte do processo de aprendizagem. Outro aspecto relevante é o princípio da autoavaliação como instrumento que favorece o exercício de análise crítica, de percepção do crescimento do estudante, permitindo a aquisição de uma autonomia intelectual e uma visão real de sua própria formação.

O desempenho e o progresso do estudante são acompanhados continuamente pelo professor-tutor, pelo coordenador do curso e pela supervisão pedagógica do Centro Universitário UniDomBosco. Dessa forma, para se estabelecer um diagnóstico acerca da formação do discente, serão observados os trabalhos a serem desenvolvidos no ambiente virtual, envolvendo fóruns/discussões, atividades, leituras e exercícios, sob a orientação dos professores-tutores, que registram e acompanham as atividades realizadas pelos estudantes, individualmente ou em grupo, a fim de melhor planejar suas ações e promover estratégias de intervenções pedagógicas diferentes.

Nesse sentido, foram desenvolvidas diversas atividades entremeadas ao conteúdo online para verificação da aprendizagem, de forma a permitir ao estudante verificar seu desempenho acadêmico nas temáticas abordadas no conteúdo.

No processo de avaliação somativa, abaixo descrito, é atribuído 10% da nota do estudante na disciplina, por meio da sua participação/rendimento nas atividades que se caracterizam pela produção textual de trabalhos acadêmicos solicitados e/ou os fóruns de discussão do conteúdo, nos quais o estudante deverá produzir textos de acordo com a dinâmica da discussão, sendo avaliado pelo critério da pertinência e da interatividade. Nesse caso, os critérios de aceitação da produção textual do estudante no fórum de discussão, baseiam-se em três vertentes: a) produção original; b) comentários originais à produção de um colega; c) expansão da temática solicitada, por meio da produção de textos originais que desdobram, complementam ou trazem novas informações à discussão.

Há, ainda, para a composição de uma nota final, a aplicação de uma avaliação eletrônica, composta por questões objetivas, com gabarito comentado, disponibilizado ao final do período de realização, cujo percentual, como as demais atividades a distância, equivale a 30% da nota da disciplina.

Finalmente, representando 60% da nota em cada uma das disciplinas do curso (com exceção do Projeto Integrador), é realizada uma prova presencial, realizada no polo de apoio presencial, nos laboratórios de informática. Composta por 10 questões objetivas e 2 dissertativas, este instrumento avaliativo consolida as atividades realizadas ao longo da disciplina.

As questões objetivas são corrigidas pelo próprio sistema, cujo resultado é apresentado, ao estudante, logo que este encerra sua prova. Já as questões discursivas são corrigidas pelos professores-tutores, os quais, após as correções, lançam as notas no sistema, a fim de compor a nota final do estudante.

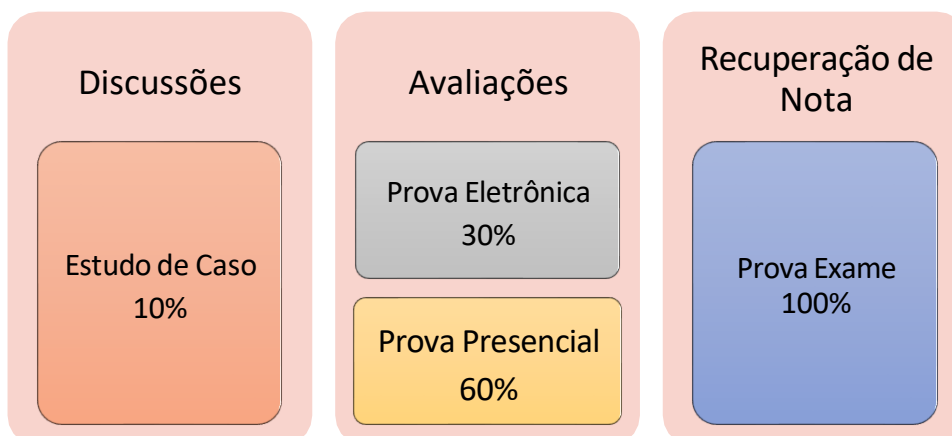
Cada estudante pode agendar previamente a data e hora em que deseja realizar sua avaliação no seu respectivo polo, garantindo assim, a possibilidade de abranger todo o corpo discente de maneira individualizada.

Será considerado aprovado na disciplina o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis). Este resultado será a soma da nota presencial com as atividades eletrônicas. Caso o estudante não obtenha sucesso nas avaliações realizadas, poderá realizara avaliação final. Esta avaliação tem por objetivo oportunizar a recuperação do estudante, após a divulgação e o feedback de sua nota. Assim, os instrumentos utilizados para a avaliação somativa são aplicados de forma presencial (provas) e a distância (prova e atividades acadêmicas), sendo o desempenho dos estudantes, nas diferentes atividades desenvolvidas, consolidado em nota. O processo avaliativo está detalhado, a seguir:

- O processo avaliativo envolve ainda, um Estudo de Caso, em que os acadêmicos são estimulados a participarem do fórum com questões produzidas pelo professor-conteudista. A partir dessas discussões, o acadêmico é estimulado a desenvolver seu raciocínio para atingir as habilidades e competências esperadas. Essa avaliação tem valor de 0 a 10 e equivale a 10% do valor da nota final.
- Além do estudo de caso, os acadêmicos respondem uma Prova Eletrônica contendo 10 questões objetivas, ao final dos encontros didáticos. Essa avaliação tem valor de 0 a 30 e equivale a 30% do valor da nota final.

- A Avaliação Presencial contém 10 questões sendo 08 objetivas e 02 discursivas, ao final dos encontros didáticos. Essa avaliação tem valor de 0 a 100 e equivale a 60% do valor da nota final.
- A Prova de Exame Final, será aplicada aos acadêmicos que não obtiveram a média 6,0 (seis) nas provas e atividades regulares. A média final deverá ser igual ou superior a 5,0 (cinco), a fim de que o acadêmico seja aprovado. Caso o acadêmico não obtenha essa média final, estará automaticamente reprovado. Essa avaliação contém 10 questões objetivas, valendo 1,0 ponto cada questão.
- Após aplicação dos exercícios de discussões e das provas, os professores-tutores, com base no gabarito criado pelo professor conteudista e no seu conhecimento da disciplina, iniciam a correção das questões discursivas das avaliações. O processo ocorre totalmente de forma online e ágil. No momento em que o professor-tutor corrige as questões discursivas, tem à sua disposição uma ferramenta para fazer seu comentário, ou seja, o estudante, ao receber sua nota, já tem a devolutiva, dos erros identificados e melhorias sugeridas, por exemplo.

Gráfico 1: Cômputo das avaliações e seus respectivos pesos



Fonte: NEaD do Centro Universitário UniDomBosco

O acadêmico que não atingir a média mínima de aprovação fica retido na disciplina e precisa cursá-la, em regime de dependência, a qual é oferecida via Web, com a tutoria a distância, através das ferramentas disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Por outro lado, a CPA faz a análise permanente do sistema de avaliação proposto, indicando à Coordenação de EaD eventuais sugestões de ajustes ou readequação de critérios.

2.3.3 Adaptação do modelo de avaliação em período pandêmico

A adaptação dos processos avaliativos considera:

- A declaração de pandemia de Coronavírus COVID-19 pela Organização Mundial de Saúde – OMS e a confirmação de casos no estado do Paraná;
- As recomendações do Ministério da Saúde disponíveis no endereço eletrônico <https://coronavirus.saude.gov.br>;
- O Plano de Contingência Nacional para a Infecção Humana para o novo coronavírus (Covid-19) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, de fevereiro de 2020;
- A Portaria nº 356, de 11 de março de 2020, do Ministério da Saúde;
<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-356-de-11-de-marco-de-2020-247538346>
- A Portaria nº 343, de 17 de março de 2020, do Ministério da Educação;
<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>
- O Decreto nº 744/2020 do governador do estado do Paraná, de 13 de junho de 2020, que estabelece medidas restritivas às atividades e serviços essenciais e não essenciais como mecanismo de enfrentamento da Emergência em Saúde Pública, decorrente do novo Coronavírus, de acordo com a situação epidêmica da COVID-19 e a situação de Risco Médio de Alerta - Bandeira Laranja;
- A Recomendação do Comitê de Prevenção de Crise do Centro Universitário UniDomBosco;
- A diretriz da Direção do Ensino Superior do Grupo SEB, de reduzir os riscos de transmissão da Covid-19 e de proteção à saúde da comunidade do Centro Universitário;
- O parecer publicado em 1º de junho pelo Ministério da Educação que homologa o Parecer CNE/CP nº 005, de 28 de abril de 2020, que trata da

reorganização do calendário escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia do novo do COVID-19;

- Validação do Plano de Retomada por meio do PARECER N° 59/2020/CVIS/DAV/SESA.

Tendo isso em vista e em articulação com o novo paradigma das diretrizes do Parecer CNE/CP nº 005, repensa-se uma infinidade de metodologias e experiências que buscam a reflexão, pesquisa, discussão e ressignificação das descobertas dos discentes com os colegas e seus supervisores/docentes.

Com objetivo de mediar as atividades acadêmicas, sem prejuízo da qualidade do ensino e da segurança sanitária, estabelecemos um Plano de Retomada e um Plano de Regime Letivo Remoto, em consonância com a legislação vigente. O primeiro plano prevê condições de segurança sanitária e de infraestrutura relacionada a IES, e o segundo, o modelo de ensino utilizado na modalidade presencial, incluindo as comunicações síncronas e assíncronas, sendo a forma síncrona aquela em que professor e aluno estarão em interação simultânea e assíncronas, aquelas offline. Vale ressaltar que esta metodologia contemplará atividades correspondentes à carga horária da disciplina que já vem sendo desenvolvida presencialmente.

Fica facultado na modalidade EaD, em caráter excepcional, a realização das provas presenciais 100% online. As avaliações, nesse formato, são restritas e necessitam de uso de código específico para validação, bem como a AVA/CANVAS já conta com a validação da Lei Geral de Proteção de Dados. O aluno receberá via mensagem um código em período específico para a validação única de suas avaliações presenciais.

Á oferta de estágios e das práticas laboratoriais com a utilização de meios de comunicação e tecnológicos dos cursos de graduação em ambas as modalidades, fica condicionada à deliberação do respectivo colegiado de curso e pautadas nas DCN's.

Objetivando mitigar os riscos de contaminação pelo Covid-19 e garantir a formação acadêmica com qualidade, o Centro Universitário UniDomBosco se ampara nas metodologias ativas mediadas por tecnologias digitais de informação e comunicação como estratégia de ensino-aprendizagem nas atividades não presenciais de práticas e estágios, dentre elas

destacam-se a problematização, as simulações e o portfólio crítico reflexivo como ferramentas no processo de construção do ensino-aprendizagem.

Entende-se que as práticas de ensino e dos estágios supervisionados representam uma instância importante e fundamental à formação acadêmica, no entanto, a questão que se impõe, diz respeito ao modo de concretização deste conhecimento e da autonomia do discente. Ainda, ressalta-se que o aprendizado é contínuo, os conhecimentos e competências vão se transformando rapidamente na formação de um profissional ativo e apto a aprender a aprender, pois a educação contemporânea pressupõe e o Centro Universitário UniDomBosco prepara, um discente capaz de autogerenciar seu processo de formação.

Diante deste contexto, e, mediante o parecer do CNE/CP nº 005, homologado por meio da Portaria Nº 544, de 16 de junho de 2020 <http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872> 16 de junho de 2020, nos remete a possibilidade, bem como delimita a questão regulatória das práticas e estágios, conforme parágrafos 3º e 4º desta legislação.

2.4 Políticas de ensino para os cursos de educação profissional técnica de nível médio

O Centro Universitário UniDomBosco, de acordo com o seu Regimento, irá ofertar cursos do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, todos relacionados aos seus cursos superiores, já em funcionamento, conforme aprovação e deliberação do projeto TECDOM pela Secretaria de Educação do Estado do Paraná - SEED - PR. Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio atenderão as Diretrizes Curriculares Nacionais, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como, às demais condições estabelecidas na legislação.

2.5 Políticas de extensão

As políticas de Extensão do Centro Universitário UniDomBosco estão em consonância com o que estabelece o Plano Nacional de Extensão Universitária, refletindo o compromisso da IES “com a transformação da sociedade brasileira em direção à justiça, à solidariedade e à democracia”.

Compreende-se a Extensão como prática acadêmica que possibilita a articulação da IES, nas suas atividades de ensino e de pesquisa, permitindo, ao discente, exercer sua Responsabilidade Social no ambiente acadêmico, possibilitando a formação do profissional cidadão. Nesse contexto, para a sociedade, a IES se torna, cada vez mais, um “espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes”.

As ações e projetos de Extensão, desenvolvidos pela IES, são considerados como um dos pilares sensíveis da atuação acadêmica, com vistas à sua profissionalização. Tem em sua essência basilar:

- Relacionar o aprendizado acadêmico com a atuação profissional para permitir o conhecimento das demandas sociais.
- Desenvolver o autoconhecimento do estudante quanto às habilidades/competências exigidas dos profissionais.
- Vivenciar o aprendizado ético.
- Promover a formulação de problemas referentes aos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas curriculares.
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipes interdisciplinares.
- Proporcionar a atuação profissional, embasada nas teorias estudadas e preparar os estudantes para agir nas incertezas.
- Atender à comunidade local, socializando o conhecimento construído na IES e na prestação de serviços, desenvolvendo nos estudantes, o espírito de solidariedade e cidadania.
- Vivenciar a Responsabilidade Social no ambiente universitário.

O Centro Universitário UniDomBosco promove diversos eventos científicos, tais como: Semanas Acadêmicas, Jornadas Científicas e a Semana Científica e Cultural, com o objetivo de incentivar e intensificar discussões interdisciplinares a respeito de visões do mundo, conhecimento afro-brasileiro e indígena, cidadania e sustentabilidade.

2.5.1 Concepção de Extensão do Centro Universitário UniDomBosco

O papel da Educação Superior, no contexto das sociedades nas quais se inserem, é cada vez mais amplo e profundo, haja vista as constantes transformações sociais de diferentes matizes, concebendo-se que as práticas de Extensão confirmam que as sociedades são as principais beneficiárias da produção, acumulação do conhecimento acadêmico institucional, uma vez que a Educação Superior democratiza a experiência acumulada. A Extensão não deve ser apenas focada na necessidade formativa do acadêmico, mas deve, principalmente, intervir e lhe proporcionar uma aproximação com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, permitindo, dessa forma, o exercício pleno da cidadania, orientado por valores e visões de mundo.

A Constituição Brasileira e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) anunciam o princípio da indissociabilidade da tríade, Ensino, Pesquisa e “Extensão”, como norteador para o trabalho das instituições de Educação Superior, e como um pressuposto para a qualidade da educação. Trata-se, portanto, do reconhecimento da Extensão como instrumento de ação transformadora, a partir da respectiva produção do conhecimento acadêmico-social, produzido por meio de metodologias ativas de aprendizado, aplicadas às modalidades presenciais e a distância.

Nessas perspectivas, a Extensão consolida o Centro Universitário UniDomBosco ao se interligar às atividades de Ensino e de Pesquisa, uma vez que possibilita e plenifica a formação dos futuros profissionais, em bases cidadãs.

Nessa linha, compreende-se a Extensão como o “processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade”, uma estratégia para a participação da sociedade, no direcionamento político-institucional, em relação de via de “mão-dupla”.

2.5.2 Diretrizes para a Política de Extensão do Centro Universitário UniDomBosco

Considerando-se as premissas conceituais para a Extensão, o Centro Universitário UniDomBosco estabeleceu, para a sua Missão Institucional, a busca da oferta de “Educação Superior de excelência acadêmica e responsabilidade social”, ao incorporar ações efetivas com a sociedade como um dos pressupostos do processo de construção do conhecimento e

da prática acadêmica, buscando sempre, o engajamento social e a mudança de posturas frente aos desafios do meio em que a comunidade acadêmica está inserida. Por outro lado, destaca-se a caracterização do perfil esperado para o egresso do Centro Universitário, ao salientar: o acadêmico deve “adquirir formação social capaz de promover o desenvolvimento da cidadania plena, entendida localmente e ampliada globalmente”.

Dessa forma, tendo como norteadora a RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, a política para a Extensão, do Centro Universitário UniDomBosco, tem por diretrizes:

- A criação e a manutenção, desde 2008, do Núcleo de Extensão, órgão ligado à Direção da IES, com representantes da comunidade acadêmica, com o objetivo de ser a instância de desenvolvimento de ações extensionistas.
- O estabelecimento de parcerias entre o Centro Universitário UniDomBosco e organizações/segmentos da sociedade para viabilizar a prática do extensionismo.
- As atividades extensionistas, como práticas dialógicas entre o Centro Universitário UniDomBosco e a sociedades beneficiárias, devem se interligar ao ensino e à pesquisa, a fim de produzir e democratizar os conhecimentos oriundos da comunidade acadêmica.
- A Extensão, como instrumento para a problematização e o equacionamento de demandas e desafios contemporâneos: sociais, econômicos e políticos da sociedade, em especial, os vivenciados pela população-alvo e respectiva interlocução.
- A Extensão como ação distinta de assistencialismo.
- A articulação entre o saber difuso, existente na sociedade, com o saber sistematizado na academia.
- A reflexão e a produção de conhecimento, na área de atuação do docente, e seus desdobramentos para a pesquisa e Extensão.
- A reflexão e a orientação por valores e diferentes visões de mundo.
- A garantia de uso do princípio norteador para as atividades de Extensão, com a exaustiva conjugação entre teoria e prática.

- A contribuição para o aprimoramento da formação ética, política, científica e técnica dos docentes, tutores e discentes.
- A fomentação de discussões direcionadas às linhas de pesquisa institucional: “Saúde Coletiva em Odontologia, Vida Urbana”, “Direitos Humanos” e “Cidadania”.
- A intervenção, por meio da aproximação com os segmentos sociais e as necessidades globais, para agir localmente, no meio social.
- O incentivo à formação de grupos de trabalho interdisciplinares.
- A promoção de parcerias direcionadas à construção de um projeto de sociedade referenciado na justiça social e a igualdade.
- A contribuição para a constante (re)definição dos currículos dos cursos, de modo a incorporar a Extensão como atividade rotineira da comunidade acadêmica, principalmente, para o discente.
- A realização da Extensão sob a forma de programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e elaboração e difusão de publicações e outros produtos acadêmicos, sem distinção ou especificidades, entre as modalidades presencial e a distância.
- A curricularização da extensão, com no mínimo 10% das matrizes.

A curricularização da extensão, estratégia que faz parte da expansão do ensino superior e está ancorada no Plano Nacional da Educação, está regulamentada pela Resolução do MEC no. 7, de 18 e dezembro de 2018. Desde o relatório do PNE, as instituições de ensino superior vêm estruturando-se para definir e implantar os projetos e metodologias que viabilizarão a curricularização da extensão em seus cursos. Com a resolução de 2018 essa realidade passou a fazer das discussões dos cursos, via NDE, coordenações e âmbito administrativo.

A Resolução estabelece que “as atividades de extensão **devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento)** do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e instrui o INEP a considerar, **para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos**, (i) o cumprimento dos 10% de carga

horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

Nas instituições do Grupo SEB, o assunto vem sendo discutido desde 2018 e ganhou mais intensamente em 2021 quando houve a revisão do PDI e das metas institucionais. O Centro Universitário UniDomBosco vem atuando para organizar seus currículos de forma a cumprirem um mínimo de 10% da extensão curricular e estamos organizando os Projetos Pedagógicos na intenção de implantar ações que nos levem a ser a instituição consolidada ancorada nos pressupostos e valores do que trabalhamos constantemente para ser. Essa concepção da educação entrou no bojo dessa discussão e entre os cursos foram feitas discussões entre coordenações, NDEs e comunidade acadêmica para chegar a denominadores comuns para o atendimento da curricularização da extensão que é um importante pilar da construção dos nossos pressupostos pedagógicos.

Nosso PDI já prevê o aumento da extensão e temos tido crescentes atividades nos últimos anos. Esse trabalho nos levou a fazermos encontros operacionais sobre como nossas políticas acadêmicas como operacionalizar essa extensão e torná-la viva nos projetos anuais, com ações de ensino que se retroalimentam permanentemente. A universidade se mescla com uma série de fatores que se mantêm em permanente diálogo e é necessário compreender o marco legal e discutir os melhores modelos metodológicos para atender à proposta.

Um dos pontos de partida foi o planejamento da extensão de acordo com a modalidade de oferta ancorando também com pesquisa. O segundo ponto é verificar a possível necessidade de reestruturação da arquitetura curricular e metodológica com as delimitações da creditação curricular considerando as definições dos NDEs. Em terceiro lugar a sistematização desses pontos no que tange à registro acadêmicos, fluxos e processos avaliativos. A autoavaliação institucional também linkada a esse processo, estaria no quarto ponto de atenção e deve estar ancorada nos indicadores auxiliando no processo de melhoria institucional. Em quinto, devemos dar atenção às estruturas existentes e promover um diálogo interno à instituição. Por fim, e não menos relevante, está a constante formação docente, feita por meio de projetos e fóruns permanentes de discussão, de forma a

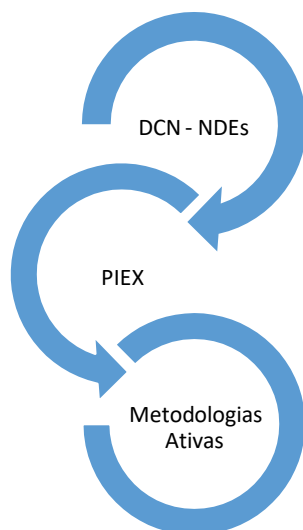
contemplar o diálogo e feedback para o aperfeiçoamento docente. Esses pontos convergem de acordo com as informações da ABMES, conforme se destaca a seguir.



Fonte: Elaborado a partir de dados da ABMES.

Ao pensar nessa implantação da extensão, podemos considerar a existência do mesmo currículo, uma pensando em uma nova forma de conhecer. Ocorre que no Centro Universitário UniDomBosco fizemos uma reestruturação de matrizes ajustando todas elas para que tenham uma ótica por competência e, dessa forma, foram consideradas mudanças também que contemplem a extensão curricular.

Há casos em que não é necessário mudar o currículo, apenas a proposta metodológica da extensão. Entretanto, alguns de nossos cursos passaram por essa mudança diante da necessidade de ajustes de DCNs e de implantação das competências nas matrizes. O papel dos NDEs neste processo foi de extrema riqueza para as discussões e entendimentos necessários ao tripé sociedade, mercado de trabalho e universidade, que são pontos considerados em todos os nossos processos.



Fonte: Centro Universitário Unidombosco,2020.

Nossa extensão curricular permeia todos os cursos e está sistematizada no registro acadêmico e na plataforma CANVAS, que contempla aulas das modalidades EAD e presencial, permitindo processos avaliativos e de discussão em grupo. Como será feito. Implicações na secretaria acadêmica e registros para a integralização curricular.

Dentro de cada curso, o início da extensão curricular parte das Diretrizes Curriculares Nacionais e é levada ao NDE para discussão com base na necessidade do mercado de trabalho, da sociedade e da comunidade acadêmica. Após as discussões e registro das atas as atividades são propostas nos cursos via Projetos Institucionais de Extensão.

Os cursos tomam como base o protagonismo discente e atuam com as metodologias ativas já descritas anteriormente neste projeto pedagógico. A intenção é sempre fazer com que o aluno desenvolva ações que possam contribuir com a sociedade de forma integral e sistêmica. Nesse sentido, é importante destacar que os professores que acompanham esse processo se entendem como mediadores da aprendizagem.

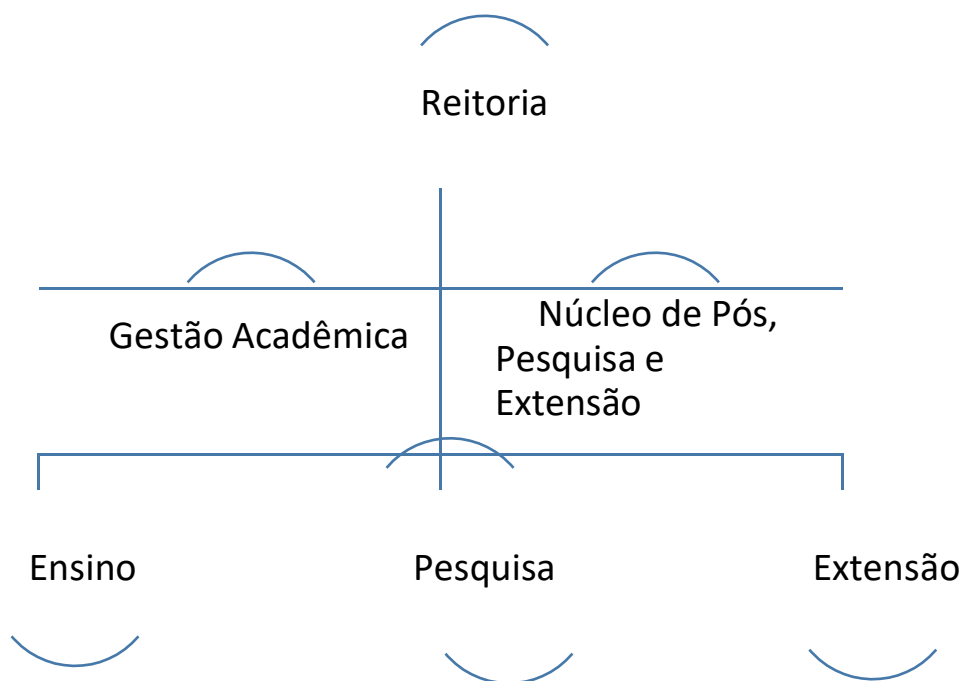
A extensão curricular do Centro Universitário UniDomBosco promove conexão entre a matriz curricular e o mundo do trabalho, visualizando quais competências e habilidades um profissional ativo no mercado de trabalho deve ter desenvolvidas. Cabe ressaltar que essa conexão com o mundo do trabalho tem olhar para a graduação e a pós-graduação que caminham juntos no que diz respeito à atenção curricular. Os cursos de pós-graduação promovem bimestralmente os ciclos de Diálogos com a Pós-graduação e nesses momentos os alunos se integram para desenvolver atividades e participar de palestras e workshops.



Fonte: Centro Universitário Unidombosco, 2020

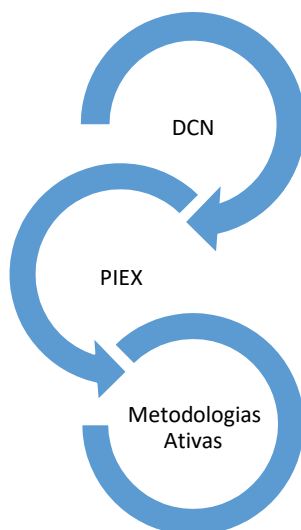
Ainda podemos citar o viés institucional, por meio do qual a curricularização da extensão visa apoiar a IES na redução da evasão, na melhora dos indicadores de avaliação e conseqüentemente na sustentabilidade da IES. No PNE as perspectivas são de ampliação da educação superior e somente por meio dessa sustentabilidade as instituições poderão ampliar seus cursos, suas bases e seus projetos. Nessa toada institucional, cabe-nos comentar sobre a correlação da CPA e da curricularização. Observam-se as implicações do marco legal com o processo avaliativo para construir uma IES cada dia melhor, relacionando seus indicadores com o processo de avaliação interna.

A curricularização, ainda, é uma potência e traz mecanismos para auxiliar a organizar a gestão. Há a necessidade de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e a condução do organograma deve mostrar isso em sua concepção. No Centro Universitário UniDomBosco essa indissociabilidade já é contemplada, pois a pesquisa e a extensão estão intimamente ligadas aos cursos por meio do Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, como se nota a seguir.



Fonte: Centro Universitário Unidombosco,2020

Por fim, destacamos que nosso acadêmico é levado a ser protagonista de seu processo formativo, tendo como competência um olhar diferenciado e saber ser propositivo em relação aos problemas que acometem no mundo. Precisamos sempre que este processo esteja vinculado a professores que tenham uma visão maior, que sejam mediadores e colaborem para o processo de construção do estudante que agora está apto a agir no mundo. Para que os estudantes assumam o processo de protagonismo o professor tem que organizar o ambiente social de aprendizagem e assumam seu papel de protagonista. O corpo docente, portanto, é essencial no planejamento de aula, que é o espaço da aprendizagem. É a alma pedagógica da instituição. Nossa extensão curricular é realizada com base nas competências macro de cada curso, mobilizando os recursos das mesmas para a resolução de problemas. Conhecimentos, habilidades, atitudes e valores são o ponto de partida para a identificação das situações que pretendem ser analisadas e solucionadas por meio das atividades e projetos. Partindo das DCNs, passa pelos Projetos Institucionais da Extensão (PIES) e são realizados por meio de metodologias ativas até chegar na avaliação e relato das atividades.



Fonte: Centro Universitário Unidombosco, 2020

Assim, a curricularização se propõe e realizar como encerramento uma avaliação emancipatória, autocrítica de seu processo, conseguindo avançar para uma proposta de melhoria social. A avaliação emancipatória (Saul 1995), apresenta dois objetivos básicos: iluminar o caminho da transformação e beneficiar as audiências no sentido de torná-las autodeterminadas. Esse modelo de avaliação seria caracterizado pela descrição da realidade, pela crítica da realidade e a criação coletiva, três pilares da nossa extensão curricular.

2.5.3 Objetivos da Extensão do Centro Universitário UniDomBosco

São objetivos da extensão:

- institucionalizar e consolidar a extensão como parte integrante indissolúvel do currículo dos cursos e do trabalho acadêmico e promover a participação da comunidade acadêmica nas práticas extensionistas;
- Democratizar o conhecimento acadêmico acumulado pela IES.
- Consolidar a indissociabilidade entre o Ensino, a pesquisa e a Extensão, a partir da atuação de órgão responsável.
- Estabelecer vínculo com a CPA, visando à Avaliação Institucional permanente das atividades de Extensão.

- Intensificar e otimizar as relações de intercâmbio em via de “mão-dupla”, entre o Centro Universitário UniDomBosco e a sociedade.
- Disponibilizar o conhecimento de domínio do Centro Universitário UniDomBosco a serviço da sociedade em que se insere, contribuindo na realização de suas atividades.
- Produzir, para o conhecimento das pessoas e das instituições, os processos de apropriação e utilização do conhecimento.
- Facilitar e melhorar a articulação do Ensino e da Pesquisa, com as necessidades da comunidade social.
- Avaliar as contribuições do Centro Universitário UniDomBosco para o desenvolvimento regional e da sociedade.
- Produzir conhecimentos com a utilização de metodologias ativas de aprendizado, proporcionando uma complementariedade entre o ensino presencial e a distância.

2.5.4 Sobre o Núcleo de Extensão

Estabelecer atividades de Extensão, com as peculiaridades supramencionadas, também se constitui em desafio para toda a comunidade acadêmica que deve estar preparada para uma aprendizagem participativa, com a prática dinâmica do conhecimento, sempre problematizando com as demandas sociais. Para implementar as ações que permitam a efetivação das políticas de Extensão, o Centro Universitário UniDomBosco constituiu o Núcleo de Extensão, órgão ligado à Pró-Reitoria de Graduação, com regimento interno que define sua composição, diretrizes, caracterização e formas de operacionalização das atividades extensionistas.

2.5.5 Instituto Avançado de Carreiras - IAC

A Empregabilidade é um ponto de atenção para o UniDomBosco em todos os cursos que oferta, pois a instituição busca garantir que o estudante de graduação e pós-graduação esteja amparado para atuação no mercado de Trabalho desde o primeiro ano do curso.

Com este olhar, criou-se o Instituto Avançado de Carreiras, espaço voltado à empregabilidade, mentorias, monitoria, programas de trainee, palestra e atendimento para desenvolvimento de carreira.

Ativo desde o segundo semestre de 2022 e com oferta de vagas e de programas para desenvolvimento de carreiras para discentes de ambas as modalidades, o IAC vem desenvolvendo alunos para atuar em todas as áreas do conhecimento.

No IAC os estudantes protocolam estágios, têm acompanhamento de psicólogos e assistem a treinamentos para avançarem em suas profissões. É objetivo do IAC integrar o UniDomBosco com a sociedade na qual a sede e os polos se inserem, seja por meio de programa com instituições parceiras, intercâmbios, ou mentorias de carreira.

2.6 Políticas de Pesquisa

O Centro Universitário UniDomBosco tem compromisso com a qualidade da formação profissional e está ciente da importância da educação ao longo da vida ao oferecer cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* que visam criar oportunidades diversificadas para o aprofundamento, atualização e aperfeiçoamento de saberes e técnicas, diretamente relacionados com a atuação profissional.

A política de pesquisa tem como princípio o desenvolvimento de uma agenda temática, focada nas áreas de formação, com a intenção de ampliar a participação de acadêmicos e docentes na produção de conhecimento e a estimular, organizar e desenvolver a iniciação científica, a partir do destaque de temas curriculares. Essa agenda também propõe a seleção dos conteúdos, conforme já indicado, a fim de contribuir com as áreas sociais e com os setores de relevância social. Dessa maneira, a pesquisa deve se desenvolver em organizações complexas de centros de investigação ou núcleos docentes interdisciplinares, que por sua vez, ofertam cursos *Lato Sensu* e programas de pesquisas institucionais de Mestrado Acadêmico e Profissionais.

2.6.1 Concepção de Pesquisa do Centro Universitário UniDomBosco

A Pesquisa, como princípio formativo e epistemológico, eixo da organização e desenvolvimento curricular em ambiente universitário, garante condições para uma efetiva contribuição cidadã, ao corpo discente. Associada à Extensão, a Pesquisa é considerada um dos pilares da educação de qualidade e o principal motor incentivador da qualificação docente

e discente. O apoio à pesquisa se concretiza com o trabalho das Coordenações de Curso, Direção e Mantenedora, que interagem com os corpos docente e discente, pactuando o ensino no qual o estudante é o protagonista de seu aprendizado.

As atividades de Pesquisa auxiliam a permanência do estudante ao curso, aproximando-o da realidade científica da profissão. Esse envolvimento contribui para a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, indispensável na formação de profissionais competentes e envolvidos com as questões sociais, étnico-raciais e científicas, inerentes às diversas profissões.

Para fins de política institucional, a Pesquisa desenvolvida no Centro Universitário UniDomBosco, é compreendida como o processo de atividade investigativa e experimental, realizada por docente ou por grupos de docentes que problematizam, analisam, criticam e produzem conhecimento, nas suas múltiplas características epistemológicas e filosóficas, considerando os contextos econômico, social, ambiental, político, educacional e cultural. Nesse viés, a Pesquisa deve constituir-se como princípio para o ensino e, portanto, ser imprescindivelmente desenvolvida com a participação do corpo discente.

Assim, o Centro Universitário propõe a atividade de Pesquisa, visando à promoção do desenvolvimento científico-tecnológico da comunidade acadêmica, nas suas áreas de especialização e formação acadêmica, ampliando as ações de conhecimento, próprias do Ensino Superior.

2.6.2 Diretrizes para a Política de Pesquisa do Centro Universitário UniDomBosco

O ordenamento legal, vigente no Brasil, determina as bases de classificação das instituições de Educação Superior, a partir da complexidade política, estrutural e funcional. A categoria das IES e congêneres caracterizam-se por estabelecimentos vocacionados para o ensino e formação de profissionais para o mercado de trabalho, diferentemente das instituições universitárias, cuja complexidade indica padrão de excelência, com a articulação indissociável da tríade Ensino-Pesquisa-Extensão.

O Centro Universitário UniDomBosco tem por meta perseguir o ideal acadêmico da excelência nos processos educativos e, portanto, também desenvolve a pesquisa como um dos pilares da qualidade e princípio educativo, posto que a Missão institucional anuncie a

busca da oferta de “Educação Superior de excelência acadêmica...”.

A atual política de Pesquisa e de Iniciação Científica também se orienta pela procura de sua institucionalização, como meio de garantir o efetivo desenvolvimento de ações em Pesquisa, as quais tem, por princípio norteador, a busca da associação entre teoria e prática, realimentando o processo de ensino e objetivando a geração de ciência, tecnologia, arte e cultura, cujo resultado reverte-se em proveito da comunidade acadêmica e da sociedade, proporcionando a todos os envolvidos, poder crítico, construtivo e independente.

Para fomentar a Pesquisa e/ou os grupos de pesquisa, o Centro Universitário oferece duas linhas de pesquisa institucional: **1) Vida Urbana; 2) Direitos Humanos e Cidadania e 3) Saúde Coletiva em Odontologia**. Entende-se que a divulgação das pesquisas, realizadas no Centro Universitário UniDomBosco e, também, em outras IES é de fundamental relevância em um ambiente acadêmico, o que justifica a existência da **Revista Vitrine**, revista institucional que contempla as publicações dos acadêmicos de Graduação e Pós-Graduação e a **Revista Dom Acadêmico**, também institucional, com publicações endógenas e exógenas.

Considerando-se que um ambiente de Pesquisa não se desenvolve sem a estruturação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), o Centro Universitário UniDomBosco o inclui, desde 2000, institucionalizado à obrigatoriedade de submissão de projetos que envolvem seres humanos, para que, dessa forma, o conhecimento produzido, a partir da Pesquisa, não cause danos aos sujeitos envolvidos e, também, para que esses conhecimentos possam ser socializados.

2.6.3 Objetivos da Pesquisa no Centro Universitário UniDomBosco

A pesquisa desenvolvida no Centro Universitário UniDomBosco baseia-se em duas ações sistemáticas, específicas, assim denominadas: a) Iniciação Científica Curricular e b) Iniciação Científica Básica, as quais proporcionam, *a priori*, sua inserção nas atividades de ensino, as quais têm por objetivo:

- Desenvolver a pesquisa, envolvendo os corpos docente e discente, com caráter institucional e multidisciplinar, tendo como referência a qualidade, com vistas à produção de conhecimento e formação de recursos humanos.
- Desenvolver, nos cursos de Graduação da IES, práticas de pesquisa realizadas

concomitante com a atividade de ensino, que incitam a investigação do conhecimento e conduzem ao aprendizado.

- Alinhar e associar a pesquisa institucional às políticas de pesquisa nacional, estadual e municipal.
- Promover a ampla e irrestrita divulgação científica das pesquisas em instrumentos adequados de publicação.
- Promover eventos de Iniciação Científica e respectiva divulgação à comunidade interna e externa.

2.6.4 Sobre o Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica

Para implementar as ações que permitam a efetivação das metas das políticas de pesquisa, o Centro Universitário UniDomBosco criou o Núcleo de Pesquisa e Iniciação Científica, que é um órgão ligado à Pró-Reitoria de Graduação, com regimento específico que define sua composição, diretrizes, caracterização e formas de operacionalização das atividades de pesquisa.

2.6.5 Planejamento Atividades dos Grupos de Pesquisa

QUADRO 4: TÍTULOS DOS PROJETOS DE PESQUISA EM ANDAMENTO.

TÍTULO DO PROJETO DE PESQUISA	Áreas
Estudos Transdisciplinares - Direito Humanos e Cidadania	Saúde e Direito
Ensino e Formação em Avaliação Psicológica	Psicologia
Gestão e Tecnologia	Gestão e TI
Qualidade de vida e Atividade Física	Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia
Esporte, Educação Física e Sociedade	Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia
Cuidado e educação em saúde: perspectivas multidisciplinares	Enfermagem e Fisioterapia
Avaliação Psicológica	Psicologia
Comunicação e Gestão	Marketing, Administração e Logística
Estética Facial Aplicada	Odontologia
Neurociência	Psicologia e Educação
Biomedicina e estudos da Saúde	Biomedicina e Odontologia
Saúde da Criança	Fisioterapia e Enfermagem

2.6.6 Monitoria

Os princípios que orientam os Programas de Iniciação Científica deste Centro Universitário são a institucionalidade, a interdisciplinaridade, a transdisciplinaridade e o estabelecimento de práticas constantes de reforço ao aprendizado. Embasado nesses aspectos, a Instituição fomenta o Programa de Monitoria para ambas as modalidades.

O Programa de Monitoria visa à incorporação do acadêmico em atividades auxiliares às tarefas docentes, oportunizando a consolidação de sua formação acadêmica, a melhoria da qualidade da aprendizagem e a qualificação do discente, por meio de um programa de auxílio extraclasse na aprendizagem de outros acadêmicos.

2.6.7 Políticas institucionais de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente e discente

A política de estímulo à produção e difusão de produção acadêmica do Centro Universitário UniDomBosco busca o fomentar o interesse pela pesquisa, de docentes e discentes para incentivar produções que sejam fruto de pesquisas desenvolvidas no âmbito deste Centro Universitário, fornecendo caminhos necessários para a evolução e disseminação da pesquisa.

As políticas de estímulo e difusão para a produção acadêmica discente e docente objetivam a consolidação de uma ambiência de pesquisa na instituição, por meio do incentivo / fomento:

- À criação e fortalecimento de grupos de pesquisa;
- À realização de atividades de iniciação científica / tecnológica;
- À difusão da produção acadêmica de docentes e discentes por meio de eventos, ações extensionistas e fomento à participação em congressos e publicações científicas;
- À manutenção de revistas científicas da instituição;
- À proteção da propriedade intelectual;
- À incorporação da cultura da pesquisa ao currículo, por meio dos Projetos Interdisciplinares, estágios e trabalhos de conclusão de curso;
- À busca de financiamento externo via convênios / contratos com órgãos de fomento, outras instituições e setor produtivo;

- À constante promoção da interlocução entre Ensino – Pesquisa – Extensão;
- À exigência de princípios e padrões éticos para as ações desenvolvidas.

Aos alunos de graduação e pós-graduação, das modalidades presencial e EAD, do Centro Universitário UniDomBosco são oferecidos permanentemente os seguintes instrumentos de iniciação científica e pesquisa cuja condução, supervisão e organização competem ao Núcleo de Pesquisa e Extensão:

- I - Seminários e Jornadas de Iniciação Científica;
- II - Grupos de Pesquisa;
- III - Grupos de Estudo;
- IV - Revistas Acadêmicas;
- V - Consulta a periódicos.

Aos alunos são ofertados permanentemente os seguintes instrumentos de difusão da produção acadêmica desenvolvida no Centro Universitário UniDomBosco:

- I - Apresentação de trabalhos nos seminários e jornada científica;
- II - Incentivo à publicação de trabalhos de conclusão de curso nas Revistas Acadêmicas;
- III - Incentivo à publicação, nas Revistas Acadêmicas, de trabalhos que tenham sido frutos de participação nos grupos de pesquisa ou de estudos.

Os egressos também podem se beneficiar no sentido de enviarem suas produções para as revistas acadêmicas mantidas pelo Centro Universitário UniDomBosco.

Aos docentes do Centro Universitário UniDomBosco são oferecidos permanentemente os seguintes instrumentos de incentivo à produção e difusão:

- I - Criação de eventos científicos;
- II - Participação em grupos de pesquisa;
- III - Acesso a acervo específico de periódicos;
- IV - Publicação em Revistas Acadêmicas.
- V - Incentivo à qualificação docente;
- VI - Incentivo remunerado para participação em Grupos de Pesquisa.

2.7 Políticas de Pós-graduação

O Centro Universitário UniDomBosco tem compromisso com a qualidade da formação profissional, o que se ratifica, por meio das ofertas de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, nas modalidades presencial e a distância, criando oportunidades diversificadas para o aprofundamento, atualização e aperfeiçoamento de saberes e técnicas, diretamente relacionados com a atuação profissional e com a necessidade da sociedade.

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* são oferecidos com base na Resolução CNE/CES nº 1, de 6 de abril de 2018, que estabelece as normas de funcionamento, para a realização de estudos avançados que promovam a formação e capacitação de atitudes e habilidades em uma área específica, sem abranger o campo total de saber em que se insere a especialidade, bem como, estabelece como diretriz, criar vínculo entre esse nível de ensino com setores produtivos da sociedade, em consonância com algumas orientações anunciadas no Plano Nacional de Pós-Graduação/PNPG - 2011-2020.

O núcleo da Pós-Graduação corresponde à pesquisa, assim, mesmo os cursos de Especialização, de nível diferente dos *Stricto Sensu*, buscam aprofundar conhecimentos adquiridos na Graduação, sobretudo, para aqueles estudantes experientes em trabalhos acadêmicos, contribuindo para a obtenção de respostas às questões e necessidades impostas pelo mundo do trabalho, ou servindo como condutor para cursos de Mestrado e Doutorado, quando por definição, se realizarão atividades de pesquisa. O Centro Universitário UniDomBosco entende que a Pós-Graduação *Lato Sensu* é um braço da Graduação e um relevante instrumento de sustentação do IES.

Os cursos de Pós-Graduação têm os seguintes objetivos:

- Investir na qualidade, de modo que o ser, o saber, o fazer e o intervir se integrem na busca da competência profissional.
- Estimular a criação e a difusão cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo e crítico.
- Promover a divulgação de conhecimentos científicos, culturais e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, compartilhando esse saber com a comunidade na qual está inserido, através da atividade de Extensão.
- Estimular, nos seus estudantes, o conhecimento da realidade que os rodeia, difundindo conquistas e proporcionando benefícios, resultantes da criação

cultural e das práticas investigativas, geradas pelo Centro Universitário UniDomBosco.

- Buscar a formação integral do indivíduo, capacitando-o intelectual, crítica e eticamente, a fim de exercer atividades profissionais e de especialista em nível superior em diferentes áreas do saber. O objetivo é participar do processo de desenvolvimento do País e desenvolver a flexibilidade capaz de fazê-lo acompanhar as mudanças do mundo moderno, por meio do aprendizado contínuo.
- Promover o incentivo à atividade criadora, à pesquisa, à investigação científica, à produção intelectual, à geração e transferência de tecnologia, à divulgação do saber, ao trabalho cooperativo, com setores públicos e privados, e à integração com a sociedade.
- Promover o intercâmbio e a cooperação executiva, técnica e científica, nacional e internacional, com instituições congêneres e com os setores produtivo e governamental, bem como, a articulação com os sistemas formais e informais da educação, elevando o nível de formação do indivíduo, a força ativa do trabalho da sociedade e a qualidade de vida da população.
- Desenvolver a cultura, as artes, a ciência, a tecnologia e as relações humanas.
- Assistir a comunidade local, regional e nacional, como organismo de consulta, assessoria e prestação de serviços às instituições de direito público ou privado, em matérias vinculadas aos seus fins.
- Propiciar condições para aperfeiçoamento e qualificação de seu pessoal.

Para a consecução dos seus objetivos, o Centro Universitário UniDomBosco adota normas e regimentos, baseados em princípios democráticos, de acordo com os objetivos da Educação Nacional, definidos no Artigo 3º, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, com ênfase para:

- O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.
- A valorização da experiência extraescolar.
- A dinâmica participativa e responsável.

- O respeito à liberdade e o apreço à tolerância.
- A vinculação entre educação escolar, trabalho e práticas sociais.

Para a melhoria contínua dos cursos de Pós-Graduação, nas modalidades presencial e a distância, e para assegurar a qualidade dos futuros cursos de Pós-Graduação, são também diretrizes gerais para esse nível de ensino:

- Ampliação do número de docentes com Mestrado e Doutorado.
- Valorização dos recursos humanos, concebidos como o maior patrimônio do Centro Universitário UniDomBosco.
- Aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, incluindo a ampliação do uso da tecnologia.
- Ampliação dos Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica.
- Ampliação dos Projetos de Extensão, realizando atividades crescentes de comprometimento social.
- Aprimoramento contínuo do processo de Avaliação Institucional.
- Ampliação da oferta de Estágio na Instituição, expandindo e diversificando convênios e parcerias com instituições públicas e privadas.
- Ampliação do acervo da biblioteca, do número de exemplares, por título, e das redes de informação.
- Ampliação e modernização dos laboratórios e seus equipamentos e adequação do quadro de funcionários à expansão da IES.
- Promoção da autonomia e da autorregulação no processo de aprendizagem.

Para implementar as ações que permitam a efetivação das políticas de Pós-Graduação, o Centro Universitário UniDomBosco constituiu o Núcleo de Pós-Graduação, órgão ligado à Pró-Reitoria de Graduação, com regimento que define sua composição, diretrizes, caracterização e formas de operacionalização das atividades de Pós-Graduação.

2.8 Políticas de gestão

O Centro Universitário UniDomBosco procura assegurar, como forma de aplicação do

princípio de gestão democrática, a integração entre a gestão administrativa, seus órgãos colegiados e os cursos em suas diversas modalidades.

Para tanto, se instituirão os órgãos colegiados deliberativos superiores, com a participação de membros de sua comunidade, da comunidade local e da representatividade legal do corpo docente, discente e administrativo.

Nesse sentido, se estabelecerão as responsabilidades e áreas de competência da Mantenedora e da Mantida, o que permitirá e promoverá, conseqüentemente, a democratização do conhecimento, mediante a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.

Assim sendo, o Centro Universitário UniDomBosco preconiza que: as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão serão realimentadas, conjuntamente, e se relacionarão com os papéis administrativos. Ainda, os projetos propiciarão a interação entre cursos, disciplinas e outras instituições do Centro Universitário. Por outro lado, a relação entre Ensino, Pesquisa e Extensão não se transformará em atividade de coleta de recursos sob a pena de desqualificar o Centro Universitário. Também, será essencial que o estudante tenha a oportunidade de atingir e avançar nos estudos não só na Graduação, mas também, de Pós-Graduação, além de realizar pesquisas, pelo incentivo à Iniciação Científica e bolsas de estudo do Centro Universitário, ou advindas de órgãos financiadores. Pretende fomentar atividades artístico-culturais, desportivas e de lazer e de apoio social, visando a integração da comunidade universitária e desta, com a comunidade local. Por fim, os Órgãos Suplementares serão eficazes unidades de treinamento nas diversas áreas de atuação do Centro Universitário - além do perfil de prestadores de serviços internos e externos. Essas unidades se inserem no tripé Ensino/Pesquisa/Extensão, sustentáculo do Centro Universitário UniDomBosco.

2.9 Política para a educação inclusiva

As políticas adotadas por este Centro Universitário reconhecem as necessidades diversas dos estudantes, acomodando os estilos e ritmos de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos, por meio de metodologias de ensino apropriadas, acesso à infraestrutura, às ferramentas, ao atendimento e o uso de recursos diversificados. Visam atender o princípio de que todo indivíduo é único, em seu potencial de aprender.

Para os estudantes portadores de deficiência física, a Instituição oferece:

- Livre circulação nos espaços de uso coletivo, com a eliminação de barreiras arquitetônicas.
- Vagas reservadas em estacionamentos, nas proximidades das unidades de serviços.
- Rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas.
- Portas e banheiros adaptados, com espaço suficiente para o acesso de cadeira de rodas.
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros.

Para os estudantes portadores de deficiência visual, a IES proporciona, se solicitado, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Sala de apoio contendo: impressora Braille Juliet Pro 60, acoplada a computador.
- Sistema de síntese de voz; gravador.
- Acervo bibliográfico em áudio.
- *Software* de ampliação de tela.
- Equipamento para ampliação de textos para atender estudante com visão subnormal.
- Utilização de materiais concretos, táteis para que o acadêmico cego entenda o que é veiculado.

Os recursos didáticos precisam ser concretos, atrativos e construídos com e para os acadêmicos, pois, tornarão o processo de ensino-aprendizagem mais significativo.

Em relação ao estudante com deficiência auditiva, a IES se compromete formalmente, quando for solicitado, até que ele conclua o curso:

- Propiciar intérprete de língua de sinais/língua portuguesa (LIBRAS), especialmente, quando da realização e revisão de provas.
- Adotar flexibilidade na correção das provas escritas.
- Estimular o aprendizado da Língua Portuguesa.

- Proporcionar aos docentes, acessos à literatura e informações sobre a especificidade linguística do estudante com deficiência auditiva.

Destaca-se ainda que, de acordo com Legislação, a disciplina de LIBRAS se insere como disciplina obrigatória nos cursos de Licenciatura, e como disciplina optativa, para os demais cursos de Graduação.

Para auxiliar no desenvolvimento da Política para a Educação Inclusiva foi criado o Núcleo de Acessibilidade, de acordo com a Portaria nº 3284/2003 e o Decreto nº 7611/2011. Seu objetivo é oferecer condições de acessibilidade e permanência às pessoas com necessidades especiais no espaço acadêmico da IES, bem como, propor e intervir em situações de conflito e dificuldades de aprendizagem que envolvem estudantes, docentes e demais profissionais da IES. Esse núcleo está vinculado à Pró-Reitoria de Graduação, e, com o Núcleo de Coordenação Pedagógica realiza o acompanhamento psicopedagógico dos estudantes, objetivando reintegrá-los à vida acadêmica normal, auxiliando-os na busca de soluções de fatores subjacentes às atividades cotidianas.

O Núcleo de Acessibilidade será responsável por:

- Propor recursos e estratégias que reduzam ou eliminem as dificuldades e demandas especiais, identificadas com o estudante, os tutores, os docentes e demais profissionais da Instituição envolvidos nesse contexto.
- Identificar as dificuldades e as necessidades especiais, concernentes ao processo de ensino-aprendizagem apresentadas pelo estudante.
- Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados, de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.
- Garantir a transversalidade das ações da Educação Especial no ensino regular.
- Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras no processo de ensino e aprendizagem.
- Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.

Essas ações do Núcleo, associadas a um trabalho de mediação junto aos colegiados

de curso e demais docentes inseridos na situação, priorizarão o bem-estar físico e emocional dos estudantes acompanhados, e também, a melhoria das condições indispensáveis à sua aprendizagem e formação profissional qualificada, desde o ingresso até o final de sua trajetória acadêmica.

O trabalho realizado pelo Núcleo tem ciência de que a IES não é uma Instituição com fim Terapêutico. No entanto, zelará pela qualidade de vida e formação profissional de seus estudantes no ingresso, na permanência e finalização do curso, atuando e intervindo com ações pedagógicas e psicopedagógicas.

É função do Núcleo, realizar, partindo de uma análise e discussão, o planejamento e o acompanhamento dos estudantes que, em caráter permanente ou temporário, apresentarem condições especiais, geradoras de limitações ou dificuldades, que se tornem Necessidades Educacionais Especiais, demandando apoio institucional especial no processo de ensino-aprendizagem, a fim de que lhes sejam oportunizadas a equiparação de condições que os levem à expressão plena de seu potencial.

A análise do planejamento e o acompanhamento do estudante partirão dos dados referidos no ingresso à Instituição, isto é, desde o processo seletivo, através do preenchimento da informação a respeito da deficiência, constata no formulário de inscrição ao vestibular, direcionando-o para quais necessidades educacionais especiais ele precisará, conforme descrição abaixo:

- Deficiência física- alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções. (Redação dada pelo Decreto nº 5.296, de 2004).
- Deficiência visual- cegueira, na qual a acuidade visual é, igual ou menor, que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual, entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual, em ambos

os olhos, for igual ou menor que 60o; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.

- Deficiência auditiva- perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500HZ, 1.000HZ, 2.000Hz e 3.000Hz.
- Transtornos de aprendizagem- dificuldade para aprendizagem é uma inabilidade para aprender, na ausência de condições neurológica, sensorial, mental e psicológica que a justifique. Segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) e o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-IV), há três tipos de transtornos específicos da aprendizagem: da leitura (dislexia), de matemática (discalculia) e da escrita (disgrafia e disortografia).
- Altas habilidades/superdotação- notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: alta capacidade intelectual geral; aptidão acadêmica específica; pensamento criativo ou produtivo; capacidade de liderança; talento especial para artes; capacidade psicomotora.
- Deficiência Intelectual- funcionamento intelectual significativamente inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações, associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas, tais como: comunicação; cuidado pessoal; habilidades sociais; utilização dos recursos da comunidade; saúde e segurança; habilidades acadêmicas; lazer; e trabalho.
- Deficiência Múltipla- é a associação, no mesmo indivíduo, de duas ou mais deficiências primárias (mental/visual/auditiva/física), com comprometimentos que acarretam consequências no seu desenvolvimento global e na sua capacidade adaptativa.
- Transtorno do Espectro Autista - é a associação, no mesmo indivíduo, dos três seguintes déficits: problemas de interação social ou emocional alternativo; graves problemas para manter relações e problemas de comunicação não verbal.

Em relação às pessoas com Transtorno do Espectro Autista, a IES se dispõe a realizar:

- A interlocução com a área clínica quando o estudante estiver submetido a tratamento terapêutico e se fizer necessária a troca de informações sobre seu desenvolvimento.
- A flexibilização, mediante as diferenças de desenvolvimento emocional, social e intelectual dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista, possibilitando experiências diversificadas no aprendizado e na vivência entre os pares.
- O acompanhamento das respostas do estudante frente ao fazer pedagógico da escola, para a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, considerando a multiplicidade de dimensões que envolvem a alfabetização, a resolução das tarefas e as relações interpessoais, ao longo da escolarização.
- A aquisição de conhecimentos teóricos-metodológicos da área da Tecnologia Assistiva, voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa, para esses sujeitos.
- O planejamento e organização do atendimento educacional especializado, considerando as características individuais de cada estudante que apresenta Transtornos do Espectro Autista, com a elaboração do plano de atendimento, objetivando a eliminação de barreiras que dificultam ou impedem a interação social e a comunicação.

Para promover a permanência do estudante e sua posterior conclusão acadêmica, estão previstas ações, como o treinamento da equipe técnica, a formação continuada docente, a existência de uma equipe interdisciplinar que contribua com o atendimento especializado. Não obstante, os discentes serão incentivados a realizarem pesquisas e projetos de Extensão relacionados à acessibilidade, bem como, realizar atividades culturais e artísticas, para com isso, sensibilizar a comunidade interna e externa na perspectiva inclusiva.

Diante do exposto, esclarece-se que, após caracterizar o estudante a ser incluído no curso, é preciso clarificar as necessidades educacionais especiais e o apoio institucional adequado. O responsável pelo recebimento e efetuação da matrícula e o docente ou coordenador do curso devem encaminhar o estudante ou ele pode requerer o seu acompanhamento em qualquer ocasião: na inscrição ao processo seletivo, na matrícula inicial

ou durante o curso, mediante o preenchimento de um requerimento específico. Após essa requisição, o encaminhamento será analisado e o estudante, docentes e demais envolvidos com o processo, serão contatados pelo Núcleo, a fim de que inicie o atendimento necessário para a efetivação do processo de inclusão na Instituição.

Como ação diretiva, primeiramente, acolher o estudante e verificar as solicitações, de acordo com o seu quadro de necessidades, como a remoção de barreiras atitudinais, comunicação, físicas e arquitetônicas, licenças especiais, programas especiais de avaliação, entre outras. Em seguida, avaliar as necessidades especiais, procurando detectar as dificuldades já instaladas e outras que poderão surgir.

Posteriormente, como ações não diretivas, se promoverá:

- Discussão com os Coordenadores de Curso, docentes e demais funcionários sobre a importância da inclusão e a relevância social da Instituição, preocupada com a temática.
- Mediação, junto aos polos presenciais, para a efetivação dos apoios institucionais especiais, necessários para a acessibilidade à experiência acadêmica e aos espaços da Instituição.
- Análise de aquisições ou adaptações de recursos educacionais, necessários às adaptações no processo de ensino-aprendizagem.
- Contato com os profissionais que acompanham o estudante.
- Intercâmbio com outras instituições, visando à troca de experiências sobre procedimentos, processo e resultados da inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais no ensino superior.
- Entrevistas periódicas com o estudante e com as pessoas envolvidas no processo; se necessário, eventualmente, visitas aos diferentes espaços ocupados pelo estudante durante a sua trajetória acadêmica.
- Proposição de discussões para adequações, quando for necessário, nos documentos internos da Instituição, como Estatuto, Regimento e Resoluções.
- Assessoramento na adequação e funcionalidade dos projetos de reformas, nas dependências da Instituição, indispensáveis à eliminação de barreiras físicas e arquitetônicas.

- Realização de cursos e palestras para coordenadores, docentes, tutores e demais funcionários da Instituição sobre temáticas que envolvem a diversidade, a acessibilidade e a sociedade inclusiva, visando à eliminação de barreiras atitudinais.

Ademais, o Centro Universitário UniDomBosco aprovou no CONEPE, as normas sobre o tratamento dispensado aos docentes, estudantes, servidores e empregados, portadores de deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, bem como, as respectivas sanções pelo descumprimento dessas normas, conforme disposto no Regimento Geral da IES. Ressalta-se que o apoio pedagógico aos discentes com deficiência se efetiva por meio do Núcleo de Acessibilidade.

Não obstante, enfatiza-se que sempre se considera a especificidade da necessidade de cada indivíduo, porém, por mais semelhantes que possam parecer, cada situação apresenta características exclusivas, exigindo cautela para que as ações delineadas, em hipótese alguma, constituam privilégios e concessões, e possam comprometer o real aprendizado do estudante e o seu direito ao diploma. Assim, preza-se, para jamais, negligenciar a proposta de formar um profissional competente e apto a desempenhar suas funções na sociedade.

No que se refere aos docentes, eles precisam adotar novos encaminhamentos avaliativos, estratégias metodológicas, interface com profissionais da saúde, do trabalho, parcerias com as famílias, entre outros. Esse “novo modo de ser professor” confronta as práticas tradicionais hegemônicas nos sistemas de ensino até então, em que os professores, formados em uma lógica da razão instrumental, tinham como referência de docência, o princípio da homogeneização do ensino, partindo do pressuposto de que é possível padronizar as práticas pedagógicas, a partir de um modelo de estudante ideal. Portanto, faz-se necessário um investimento, sistemático e contínuo, nos processos formativos, papel desempenhado na IES, pelo Núcleo de Acessibilidade, em parceria com o Núcleo de Coordenação Pedagógica. Eles deverão contemplar, não só, os conhecimentos técnicos sobre a Educação Especial e Inclusiva, como também, o compromisso político e ético com a educação como direito de todos.

2.10 Responsabilidade social: inclusão social e desenvolvimento socioeconômico

O conceito de Responsabilidade Social coaduna com as finalidades da Lei do SINAES

que sinaliza o desenvolvimento de ações, projetos e atividades promotoras do desenvolvimento e do exercício da cidadania.

Para o Centro Universitário UniDomBosco, é fundamental compreender a necessidade da construção de uma unidade de ação ensino/extensão/relações comunitárias e empresariais, no domínio da Instituição. A referida exigência, decorre da função social que esta IES assume coletivamente, e que implica em praticar uma educação de boa qualidade, direcionada para a formação de cidadãos autônomos e comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico, local, regional, nacional ou global, privilegiando a melhoria da qualidade de vida das classes menos favorecidas e contribuindo, dessa maneira, para mudanças orientadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária, ou, no mínimo, menos injusta.

Nesse sentido, a Instituição assume que o ensino deve estar presente em todas as ofertas, independentemente do nível educacional, pois se localiza, primordialmente, no campo das atitudes e dos valores. A unidade ensino/extensão colabora para edificar a autonomia dos indivíduos, porque é através do desenvolvimento das capacidades de aprender a aprender, a ser e a conviver, potencializadas pela investigação, pela inquietude e pela responsabilidade social, que o estudante deixa de ser um “depósito” de conhecimentos produzidos por uns (especialistas) e transmitidos por outros (geralmente os docentes) e constrói, desconstrói e reconstrói suas convicções a respeito da ciência, da tecnologia, do mundo e da própria vida. Ou seja, o Centro Universitário UniDomBosco tem como diferencial, o trabalho com a essência humana e a promoção da cidadania em todos os seus cursos. Os projetos da IES são levados anualmente à ABMES para os ciclos de Responsabilidade Social e têm sido reconhecidos dando ao UniDomBosco os Selos de Responsabilidade Social.

Faz parte da política de Responsabilidade Social, do Centro Universitário UniDomBosco:

- Desenvolver a cultura de Responsabilidade Social em todos os níveis das atividades educacionais por meio dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- Incentivar as representações estudantis, como forma de desenvolvimento do conceito de cidadania e de Responsabilidade Social.
- Estimular projetos que ofereçam cursos gratuitos para gerar perspectiva de ingresso no mercado de trabalho e atendam aos profissionais em busca de

novos conhecimentos e atualização em suas áreas.

- Disponibilizar o Sistema de Biblioteca, do Centro Universitário UniDomBosco, para toda comunidade acadêmica e sociedade, com o objetivo de estimular a investigação científica e cultural, contribuindo para a formação acadêmica e profissional de seus usuários.
- Promover projetos comunitários, visando desenvolver nos atores envolvidos, a conscientização sobre Educação Ambiental, Direitos Humanos e Inclusão Social.
- Estabelecer parcerias para se integrar às diversas esferas, com interseção nas áreas de conhecimento, desenvolvidas nesta IES.
- Ofertar bolsas de estudo a funcionários de empresas parceiras.

2.10.1 DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, as Instituições de Ensino superior devem oferecer garantias a essa população, de ingresso, de permanência e sucesso na educação escolar. Para isso, valorizar o patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, promover a aquisição das competências e dos conhecimentos, indispensáveis para continuidade nos estudos, favorecer as condições para alcançar os requisitos para a conclusão de cada um dos níveis de ensino, para que atuem como cidadãos, responsáveis e participantes, e desempenhem com qualificação, uma profissão.

Visando à promoção da igualdade étnico-racial no acesso a bens culturais e ao ensino superior, a IES deseja desenvolver ações que contribuam para a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, por meio de ações específicas direcionadas ao fortalecimento de escolas indígenas, quilombolas e da rede pública de ensino.

A IES tem como premissa adotar estratégias pedagógicas de valorização da diversidade, a fim de superar as desigualdades étnicas raciais presentes na educação escolar brasileira, nos diferentes níveis de ensino. Para tanto, seu Regimento Interno prevê ações orientadas pelo princípio de igualdade básica da pessoa humana, como sujeito de direitos, como também, se

posicionar formalmente, contra toda e qualquer forma de discriminação.

Não obstante, observa-se que nas Matrizes Curriculares dos Cursos de Administração e de Enfermagem existem disciplinas denominadas: Introdução às Ciências Sociais e Políticas, Filosofia, Ética e Responsabilidade Social, Comportamento Organizacional, Introdução às Ciências Sociais e Saúde, Introdução às Políticas Públicas de Saúde, Construção Social do Processo Saúde Doença, Relações Socioculturais em Saúde, Ética e Bioética; Saúde, Gênero e Direitos Humanos. Essas matérias abordam questões relacionadas à cultura – afro brasileira, africana e indígena, de maneira transversal, em toda formação do discente. Elas também disponibilizam bibliografias sobre essas temáticas, tanto em relação à questão histórica, quanto aos aspectos das relações étnico-raciais, aos problemas desencadeados pelo racismo e por outras discriminações.

Como parte do apoio oferecido aos estudantes, na Semana Pedagógica, realizada anualmente, no início do semestre letivo, incluem-se discussões acerca do tema, bem como, abordam-se possibilidades de encaminhamento e de solução para situações de racismo e de discriminações. Com essas atitudes, pretendem-se criar situações educativas para que as vítimas recebam apoio e superem o sofrimento e os agressores, orientação para que compreendam a dimensão do que praticam e ambos, adquiram a educação para o reconhecimento, valorização e respeito mútuos. Também, se propõe a realização de oficinas, a produção de material pedagógico e a constituição de bancos de dados (em hipermídia), para a preservação da memória de acervos antropológicos e da trajetória de estudantes negros e indígenas, na Instituição.

Ressalta-se ainda, que a IES incentiva ações de pesquisa e extensão comunitária sobre processos educativos, orientados por valores, visões de mundo, conhecimentos afro-brasileiros e indígenas, com o objetivo de ampliar e fortalecer as bases teóricas para a educação brasileira, previstas em sua Política de Iniciação Científica e Política de Extensão.

Ademais, a CPA inclui os conteúdos referentes à educação das relações étnico raciais nos instrumentos de Avaliação Institucional para os docentes e discentes, com o objetivo de articular cada uma delas, à Pesquisa e à Extensão. Ressalta-se que o Regimento Institucional prevê ações de combate ao racismo e às discriminações, igualmente, de reconhecimento, valorização e respeito das histórias e culturas afro-brasileira e africana, assim como, procedimentos para sua consecução.

- I. Consciência política e história da diversidade: esse princípio, nos projetos do UniDomBosco, deve conduzir:
- À igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos.
 - À compreensão de que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto, constroem, na nação brasileira, sua história.
 - Ao conhecimento e à valorização da história dos povos africanos e da cultura afro-brasileira na construção histórica e cultural brasileiras.
 - À superação da indiferença, injustiça e desqualificação aos negros, aos povos indígenas e, às classes populares, comumente vítimas dessas atitudes.
 - À desconstrução, por meio de questionamentos e análises críticas, de conceitos, ideias, comportamentos, veiculados pela ideologia do branqueamento, pelo mito da democracia racial, que tanto prejudicam negros e brancos.
 - À busca, pelas pessoas, em particular, pelos professores não familiarizados, de informações e subsídios que lhes permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitadas, através da análise das relações étnico-raciais e sociais, do estudo de História e da Cultura Afro-Brasileira e Africana.
 - Ao diálogo, via fundamental para o entendimento entre diferentes, com a finalidade de negociação, tendo em vista, os objetivos comuns para construir uma sociedade justa.
- II. Fortalecimento de identidades e de direitos: o princípio deve orientar para:
- O desencadeamento de processo de afirmação de identidade, de historicidade negada ou distorcida.
 - O rompimento de imagens negativas, forjadas por diferentes meios de comunicação, contra os negros e os povos indígenas.
 - O esclarecimento a respeito de equívocos, quanto à identidade humana universal.

- O combate à privação e violação de direitos.
- A ampliação do acesso a informações sobre a diversidade da nação brasileira e a recriação das identidades, provocada por relações étnico-raciais.
- As excelentes condições de formação e de instrução que precisam ser oferecidas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, em todos os estabelecimentos, inclusive os localizados nas chamadas periferias urbanas e nas zonas rurais.

2.10.2 Preservação socioambiental e dos Direitos Humanos

A IES reconhece a importância de sua contribuição para a melhoria das condições sociais da população, razão pela qual almeja desenvolver o ensino e a extensão, privilegiando diversidade e a consciência humana, buscando o desenvolvimento da democracia, a promoção da cidadania e o atendimento às demandas de diversos segmentos da sociedade, especialmente, concernentes à sua contribuição com a relação e a preservação socioambiental e dos Direitos Humanos.

As questões da Educação em Direitos Humanos estão pautadas no que dispõe a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para Educação em Direitos Humanos. Essa resolução foi fundamentada no Parecer CNE/CP nº 8/2012, depois de considerado o que dispõe a Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948; a Declaração das Nações Unidas sobre a Educação e Formação em Direitos Humanos (Resolução A/66/137/2011); a Constituição Federal de 1988; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996); o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos (PMEDH 2005/2014), o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH3/Decreto nº 7.037/2009); o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH/2006); e as diretrizes nacionais emanadas pelo Conselho Nacional de Educação, bem como, outros documentos nacionais e internacionais que asseguram o direito à educação a todos(as).

Conforme previsto na Legislação, nos Projetos Pedagógicos do UniDomBosco, a Educação em Direitos Humanos tem a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamentada nos seguintes princípios da dignidade humana:

- Igualdade de direitos.
- Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.

- Laicidade do Estado.
- Democracia na educação.
- Transversalidade.
- Vivência e globalidade.
- Sustentabilidade socioambiental.

Nos Projetos Institucionais do UniDomBosco considera-se a Educação em Direitos Humanos como processo sistemático e multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, articulando-se às seguintes dimensões:

- Apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre Direitos Humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local.
- Afirmção de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade.
- Formação de uma consciência cidadã, capaz de se manifestar em níveis cognitivo, social, cultural e político.
- Desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados.
- Fortalecimento de práticas individuais e sociais para gerar ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos Direitos humanos, e também, a reparação das diferentes formas de violação de direitos.

No planejamento e desenvolvimento de ações de Educação em Direitos Humanos, o objetivo central é a formação para a vida e para a convivência, no exercício cotidiano dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização social, política, econômica e cultural nos níveis regional, nacional e planetário. Esse objetivo orienta as ações de Educação em Direitos Humanos, adequadas às necessidades, às características biopsicossociais e culturais dos diferentes sujeitos e seus contextos.

Salienta-se que, na construção deste PDI, elaboraram-se os objetivos e suas respectivas metas, considerando os princípios da sustentabilidade, o acesso ao conhecimento e à cultura da comunidade, Direitos Humanos, Responsabilidade Social e Ambiental.

No que se refere aos Projetos Pedagógicos, a relevante temática, Direitos Humanos, é concebida de modo transversal, desde a concepção filosófica dos cursos de Graduação, até a inserção de disciplinas aderentes, no curso de Enfermagem, como: Introdução às Ciências Sociais e Saúde, Relações Socioculturais em Saúde, Construção Social do Processo Saúde e Doença, Ética e Bioética e Saúde, Gênero e Direitos Humanos e, no curso de Administração: Introdução às Ciências Sociais e Políticas, Filosofia, Ética e Responsabilidade Social.

2.10.2.1 Educação Ambiental nos Programas Educacionais do UniDomBosco

As ações referentes à Educação Ambiental se pautam na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei N° 9.795/1999 e Decreto N° 4.281/2002) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP N° 2/2012).

Nesse contexto, a IES realiza uma abordagem curricular integrada e transversal, contínua e permanente, nas áreas de conhecimento, nos componentes curriculares e nas atividades escolares e acadêmicas, por meio de disciplinas como Epidemiologia Descritiva; Epidemiologia Analítica, Práticas Educativas em Saúde e Saúde Ambiente e Trabalho.

A Instituição, no decorrer de sua história, pretende implantar ações e projetos sociais e Culturais para construir uma imagem pública positiva de organização, ao atuar em parceria com organizações não governamentais, instituições da sociedade civil e com o Estado. Seu compromisso será de inovar e contribuir para o desenvolvimento sustentável, contribuindo para a superação das desigualdades e a formação unilateral do cidadão.

Os projetos se materializarão, por meio de programas de extensão que abranjam as linhas de atuação: educação, assistência social, cultura, saúde, geração de trabalho e renda, esporte e lazer. Da mesma maneira, apoiarão a comunidade e as organizações sociais da região.

O Centro Universitário UniDomBosco elenca como princípios básicos da Educação Ambiental, a formação de seus acadêmicos, desenvolvida como prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino, de acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental - Lei n° 9.795 de 1999:

O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo.

- A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.
- O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter, multi e transdisciplinaridade.
- A vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as práticas sociais.
- A garantia de continuidade e permanência do processo educativo.
- A permanente avaliação crítica do processo educativo.
- A abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais.
- O reconhecimento e o respeito à pluralidade e à diversidade individual e cultural.

O Centro Universitário UniDomBosco é um espaço educador sustentável, que integra a proposta curricular, a gestão democrática, as edificações, tornando-se referência de sustentabilidade socioambiental.

O Projeto de Educação Ambiental do UniDomBosco tem como objetivos:

- Sistematizar os preceitos definidos na lei, bem como, os avanços que ocorreram na área para contribuir na formação humana de sujeitos concretos que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais, culturais.
- Estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos, para que a concepção de Educação Ambiental, como integrante do currículo, supere a mera distribuição do tema pelos demais componentes.
- Orientar os cursos de Formação de Docentes para a Educação Básica.
- Orientar os sistemas educativos dos diferentes entes federados.

Nos Projetos Pedagógicos do UniDomBosco, a Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento

individual, um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

A Educação Ambiental, nas políticas educacionais do Centro Universitário UniDomBosco, é construída com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si, e com a natureza. Não se trata de atividade neutra, pois envolve valores, interesses, visões de mundo e, desse modo, deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política e pedagógica. Para tanto, adotam uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a sócio cultura, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista, ainda muito presentes, na prática pedagógica das instituições de ensino.

Constroem-se os projetos das futuras licenciaturas do UniDomBosco, entendendo que a dimensão socioambiental deve constar nos Currículos de Formação Inicial e Continuada dos profissionais da educação, considerando a consciência e o respeito à diversidade multiétnica e multicultural do País.

As Políticas de Educação Ambiental do UniDomBosco, comprometidas com a construção de sociedades justas e sustentáveis, fundadas nos valores da liberdade, igualdade, solidariedade, democracia, justiça social, responsabilidade, sustentabilidade e educação, como direito de todos, têm como princípios:

- Totalidade, como categoria de análise fundamental em formação, análises, estudos e produção de conhecimento sobre o meio ambiente.
- Interdependência entre o meio natural, o socioeconômico e o cultural, sob o enfoque humanista, democrático e participativo.
- Pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.

Vinculação entre ética, educação, trabalho e práticas sociais, na garantia de continuidade dos estudos e da qualidade social da educação.

- Articulação na abordagem de uma perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais a serem enfrentados pelas atuais e futuras gerações, nas dimensões locais, regionais, nacionais e globais.

- Respeito à pluralidade e à diversidade, seja individual, seja coletiva, étnica, racial, social e cultural, disseminando os direitos de existência e permanência e o valor da multiculturalidade e pluriétnicidade do País e do desenvolvimento da cidadania planetária.

Os objetivos da Educação Ambiental, nas Políticas de Ensino da Graduação no UniDomBosco são concretizados conforme cada fase, etapa, modalidade de ensino:

- Desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo.
- Garantir a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental.
- Estimular a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.
- Estimular a cooperação entre as diversas regiões do País, em diferentes formas de arranjos territoriais, visando à construção de uma sociedade ambientalmente justa e sustentável.
- Fomentar e fortalecer a integração entre ciência e tecnologia, visando à sustentabilidade socioambiental.
- Fortalecer a cidadania e a interação entre as culturas, como fundamentos para o futuro da humanidade.

Promover o cuidado com a comunidade de vida, a integridade dos ecossistemas, a justiça econômica, a equidade social, étnica, racial e de gênero, e o diálogo para a convivência e a paz.

- Promover os conhecimentos dos diversos grupos sociais formativos do País que utilizam e preservam a biodiversidade.

A Educação Ambiental, no Centro Universitário UniDomBosco, com base nos referenciais apresentados contempla em seus Projetos Institucionais e Pedagógicos, os seguintes compromissos:

- Abordagem curricular que enfatiza a natureza como fonte de vida e relaciona a dimensão ambiental à justiça social, aos direitos humanos, à saúde, ao trabalho, ao consumo, à pluralidade étnica, racial, de gênero, de diversidade sexual e à superação do racismo e de todas as formas de discriminação e injustiça social.
- Abordagem curricular integrada e transversal, contínua e permanente em todas as áreas de conhecimento, componentes curriculares e atividades acadêmicas.
- Aprofundamento do pensamento crítico-reflexivo mediante estudos científicos, socioeconômicos, políticos e históricos, a partir da dimensão socioambiental, valorizando a participação, a cooperação, o senso de justiça e a responsabilidade da comunidade educacional em contraposição às relações de dominação e exploração, presentes na realidade atual.
- Estímulo à constituição de instituições de ensino como espaços educadores sustentáveis, integrando proposta curricular, gestão democrática, edificações, tornando-as referências de sustentabilidade socioambiental
- Incentivo à pesquisa e à apropriação de instrumentos pedagógicos e metodológicos que aprimoram a prática discente e docente e a cidadania ambiental.

Essas Leis, Decretos e Resoluções vêm para complementar a Lei de Diretrizes e Bases nº 9394/96 e direcionam o trabalho das Instituições de Ensino, abordando as seguintes questões:

a) Educação Ambiental – Lei nº 9795/99; Decreto nº /2002:

Entende-se por Educação Ambiental, os processos pelos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências para a conservação do meio ambiente, um bem, de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Essa definição aborda a Educação Ambiental em sua amplitude: trata-se de um processo, e como tal, não pode ser instalada como uma disciplina específica, mas deve estar implícita em todas as ações educativas. Refere-se a um procedimento que promove a compreensão crítica e global, em uma visão sistêmica e não compartimentada ou fragmentada – por isso, a interdisciplinaridade. É um caminho que elucida valores, buscando a alteridade, a equidade, estimulando a participação, promovendo a cidadania e a consciência ambiental.

O planejamento institucional do Centro Universitário UniDomBosco considera que o currículo deve considerar os níveis dos cursos, as idades e especificidades das fases, etapas, modalidades e da diversidade sociocultural dos acadêmicos, bem como, de suas comunidades de vida, dos biomas e dos territórios em que se situam as instituições educacionais. Defende que o tratamento pedagógico do currículo deve ser diversificado para fortalecer a cidadania, a autodeterminação dos povos e a solidariedade, a igualdade e o respeito aos Direitos Humanos, valendo-se de estratégias para reconhecer e valorizar a pluralidade e as diferenças individuais, sociais, étnicas e culturais dos acadêmicos, promovendo valores de cooperação, de relações solidárias e de respeito ao meio ambiente.

Atendendo aos saberes e aos valores da sustentabilidade, à diversidade de manifestações da vida, aos princípios e aos objetivos estabelecidos, o planejamento curricular e a gestão do Centro Universitário UniDomBosco se comprometem em:

I. Estimular:

Uma visão integrada, multidimensional da área ambiental, considerando o estudo da diversidade biogeográfica e seus processos ecológicos vitais, as influências políticas, sociais, econômicas, psicológicas, entre outras, na relação entre sociedade, meio ambiente, natureza, cultura, ciência e tecnologia.

- Um pensamento crítico por meio de estudos filosóficos, científicos, socioeconômicos, políticos e históricos, na ótica da sustentabilidade socioambiental, valorizando a participação, a cooperação e a ética.
- O reconhecimento e a valorização da diversidade dos múltiplos saberes e olhares científicos e populares sobre o meio ambiente, em especial, de povos originários e de comunidades tradicionais.

- As vivências que promovam o reconhecimento, o respeito, a responsabilidade e o convívio cuidadoso com os seres vivos e seu *habitat*.
- Uma reflexão sobre as desigualdades socioeconômicas e seus impactos ambientais, que recaem principalmente, sobre os grupos vulneráveis, visando à conquista da justiça ambiental.
- O uso das diferentes linguagens para a produção e a socialização de ações e experiências coletivas de educomunicação, a qual propõe a integração da comunicação com o uso de recursos tecnológicos na aprendizagem.

II. Contribuir para:

- O reconhecimento da importância dos aspectos constituintes e determinantes da dinâmica da natureza, contextualizando os conhecimentos a partir da paisagem, da bacia hidrográfica, do bioma, do clima, dos processos geológicos, das ações antrópicas e suas interações sociais e políticas. Ainda, analisar os diferentes recortes territoriais, cujas riquezas e potencialidades, usos e problemas devem ser identificados e compreendidos, segundo a gênese e a dinâmica da natureza e das alterações provocadas pela sociedade.
- A revisão de práticas educacionais fragmentadas para construir outras práticas que considerem a interferência do ambiente na qualidade de vida das sociedades humanas nas diversas dimensões, local, regional e planetária.
- O estabelecimento das relações entre as mudanças do clima e o atual modelo de produção, consumo, organização social, visando à prevenção de desastres ambientais e à proteção das comunidades.
- A promoção do cuidado e responsabilidade com as diversas formas de vida, do respeito às pessoas, culturas e comunidades.
- A valorização dos conhecimentos referentes à saúde ambiental, inclusive, no meio ambiente de trabalho, com ênfase na promoção da saúde para melhoria da qualidade de vida.

- A construção da cidadania planetária, a partir da perspectiva crítica e transformadora dos desafios ambientais, enfrentados pelas atuais e futuras gerações.

III. Promover:

- A observação e estudo da natureza e de seus sistemas de funcionamento para descobrir como as formas de vida se relacionam entre si e, os ciclos naturais se interligam e se integram uns aos outros.
- Ações pedagógicas que permitam aos sujeitos a compreensão crítica da dimensão ética e política das questões socioambientais, situadas, tanto na esfera individual, quanto na pública.
- Projetos e atividades, inclusive artísticas e lúdicas, que valorizem o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, à diversidade dos seres vivos, às diferentes culturas locais, à tradição oral, entre outras, inclusive, desenvolvidas em espaços nos quais os estudantes se identifiquem como integrantes da natureza, estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania.

Experiências que contemplem a produção de conhecimentos científicos, sócio ambientalmente responsáveis, a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da socio biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra.

- Trabalho de comissões, grupos ou outras formas de atuação coletiva, favoráveis à promoção de educação entre pares, para participar no planejamento, execução, avaliação e gestão de projetos de intervenção e ações de sustentabilidade socioambiental, na Instituição educacional e na comunidade, com foco na prevenção de riscos, na proteção e preservação do meio ambiente e da saúde humana e na construção de sociedades sustentáveis.
- A organização, pela IES, de meios para estabelecer diálogo e parceria com a comunidade, visando à produção de conhecimentos sobre condições e alternativas socioambientais, locais e regionais, e à intervenção para a qualificação da vida e da convivência saudável.

- A capacitação de recursos humanos para a incorporação da dimensão ambiental na formação, especialização e atualização dos docentes das modalidades de ensino do UniDomBosco.

Completa a Lei de 1999, a Lei 14.393, de 2022, que institui a Campanha Junho Verde na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795, de 1999). Com isso, os poderes públicos ficam encarregados de trazer o debate da conscientização ambiental junto a escolas, empresas, igrejas e comunidades indígenas. A lei é resultante do projeto de lei 1.070/2021

- b) Educação das relações étnico-raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11645/2008:

O UniDomBosco desenvolve ao longo do curso, atividades que contribuem na divulgação e produção de conhecimento, de atitudes, de posturas e de valores para educar cidadãos, quanto à pluralidade étnico-racial, tornando-os capazes de interagir e de negociar objetivos comuns que garantam, a todos, respeito aos direitos legais e à valorização de identidade, na busca da consolidação da democracia Brasileira.

Assim, as disciplinas de Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena admitem o seu desenvolvimento por diferentes modos, como nos conteúdos e disciplinas curriculares; nas atividades complementares; na iniciação científica; na extensão (cursos e serviços); e nas atividades extracurriculares. Portanto, o principal objetivo é promover o debate sobre a garantia dos direitos sociais dos cidadãos da sociedade em participar de uma educação escolar que lhes possibilite conhecer as diferentes expressões socioculturais existentes no país.

Nessa perspectiva, propõe à divulgação e produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial - descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos – para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos, igualmente, tenham seus direitos garantidos e sua identidade valorizada.

- c) Ensino de LIBRAS – Lei nº 10436/2002 e Decreto nº 5626/2005:

Nos últimos anos, a sociedade está mudando a sua forma de atender pessoas com necessidades especiais. O Decreto nº 5.626/2005 institui o documento mais significativo até o momento, no que se refere às pessoas surdas no Brasil, visto que por meio dele, a Língua Brasileira de Sinais, (LIBRAS), reconhecida pela Lei nº 10.436/02, foi regulamentada.

No entanto, entre as muitas contribuições do Decreto, notadamente, em relação à educação de surdos, destaca-se a inclusão da LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), como disciplina curricular nos cursos de Licenciatura e disciplina optativa, nos cursos de Bacharelado.

A Disciplina de LIBRAS é de fundamental importância para a inclusão social, pois possibilita o acesso à educação para todos, independentemente do acadêmico ser portador de algum tipo de deficiência ou não.

d) Educação em Direitos Humanos – Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE/CP nº 8/2012:

Os Direitos Humanos são frutos da luta pelo reconhecimento, realização e universalização da dignidade humana. Histórica e socialmente construídos, dizem respeito a um processo em constante elaboração, ampliando o reconhecimento de direitos, face às transformações nos diferentes contextos sociais, históricos e políticos.

Nesse processo, a educação se entende como uma das mediações fundamentais, tanto para o acesso ao legado histórico dos Direitos Humanos, quanto para a compreensão de que a cultura dos Direitos Humanos é um dos alicerces para a mudança social.

A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- Dignidade humana.
- Igualdade de direitos.
- Reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades.
- Laicidade do Estado.
- Democracia na educação.
- Transversalidade, vivência e globalidade.
- Sustentabilidade socioambiental.

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos, na organização dos currículos poderá ocorrer pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente, e como conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no Currículo Escolar.

Orientados por esses princípios, definiram-se no Projeto Pedagógico Institucional, o perfil do acadêmico e do professor, envolvidos no processo educacional. A descrição das competências dos indivíduos e o seu compromisso com os valores estabelecidos pela Instituição estão expressos da seguinte forma:

O docente do Centro Universitário UniDomBosco deverá ter, necessariamente, formação científica em sua área de conhecimento, o que requer, na maior parte dos casos, o nível de Pós-Graduação, com permanente atualização. Deverá, outrossim, submeter-se conforme normatização interna, ao processo seletivo de admissão de docentes, bem como, às demais normas institucionais.

Em consonância com os princípios da Instituição e com o valor atribuído ao ambiente de aprendizagem, o professor UniDomBosco deverá assumir compromissos profissionais, quais sejam:

- Saber o processo histórico de constituição de sua área, seus fundamentos e os métodos que produziram e continuam produzindo aquela ciência específica.
- Inserir-se no debate contemporâneo amplo e no conhecimento sobre o desenvolvimento humano e à docência.
- Buscar o diálogo interdisciplinar, como importante elemento de capacitação institucional docente.
- Assumir uma forma de conhecimento solidário nas diferenças, obtido por meio de reconhecimento do outro, como detentor do conhecimento, também.
- Criar condições propícias para uma relação entre ciência e consciência; razão e intuição; progresso e evolução; sujeito e objeto, criando um modelo de prática pedagógica.
- Facilitar, aos acadêmicos, a participação em processos de educação permanente, que os acompanhará por toda a vida, alterando a concepção de “terminalidade” de formação profissional, que caracteriza o Ensino Superior.

e) **Dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

De acordo com a Lei nº 12.764/12, que Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, podemos conceituar o Transtorno do

Espectro Autista como uma de síndrome clínica caracterizada por uma deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação social, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social, padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns.

Segundo esta Lei, a pessoa com Transtorno do Espectro Autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

As pessoas portadoras do TEA (Transtorno do Espectro Autista) têm seus direitos, previstos na Constituição Federal em vigor, e alguns direitos contidos em leis específicas.

Ademais, citam-se algumas Leis específicas para pessoas com algum tipo de deficiência, como por exemplo:

- Lei nº 7.853/89 - dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência-, garantindo o tratamento adequado em estabelecimentos de saúde públicos e privados específicos para a sua patologia.
- Lei nº 8.742/93 - Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS.
- Lei nº 8.899/94 - concede passe livre às pessoas portadoras de deficiência no sistema de transporte coletivo interestadual.
- Lei nº 10.048/00 - dá prioridade de atendimento às pessoas com deficiência.
- Lei nº 10.098/00 - estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência, ou com mobilidade reduzida.
- Lei nº 12.764/12 - institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- Lei nº 13.146/2015 - institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência.

Contudo, ressalta-se que, de acordo com o Artigo 3º, da Lei 12.764/12, são direitos da pessoa com Transtorno do Espectro Autista:

- A vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer.
- A proteção contra qualquer forma de abuso e exploração.
- O acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:
 - a) O diagnóstico precoce, ainda que não definitivo.
 - b) O atendimento multiprofissional.
 - c) A nutrição adequada e a terapia nutricional.
 - d) Os medicamentos.
 - Informações que auxiliem no diagnóstico, no tratamento e no acesso:
 - a) À educação e ao ensino profissionalizante.
 - b) À moradia, inclusive à residência protegida.
 - c) Ao mercado de trabalho.
 - d) À previdência social e à assistência social.

Além dessas leis citadas acima, o Brasil ratificou algumas normas internacionais, como por exemplo, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Essa Lei segue os pressupostos delineados no recente Plano Nacional de Educação (PNE 2011-2020) que reforça o direito social inalienável dos cidadãos a uma educação de qualidade, na perspectiva emancipadora, nas diferentes dimensões e espaços da vida. Trata-se da democratização da educação através da garantia do acesso, permanência e sucesso na sua dimensão pedagógica e institucional por meio da Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008), do Decreto de Acessibilidade (nº 5.296/2004) e demais dispositivos legais e políticos. Portanto, são ações e programas fundamentais que assegurem a transversalidade da educação especial na IES.

Além desses, dois outros dispositivos, não relacionados diretamente à inclusão educacional, destacam-se daqueles relacionados aos processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, os quais não podem ser esquecidos: a Lei nº 10.861/04, que instituiu o SINAES e o Decreto nº 9235/2018.

No encadeamento das recomendações legais da Educação Inclusiva é possível perceber o aprofundamento da discussão sobre o direito de todos à educação, o que favorece a problematização das práticas educacionais que resultam na desigualdade social de diversos grupos.

2.11 Política de educação a distância

A política de ensino prevê concepções e ações direcionadas, tanto para a modalidade de ensino presencial, quanto para a modalidade de ensino a distância, pela política de acesso e inclusão na Educação Superior, considerando as necessidades sociais e inclusão digital.

O ensino a distância não é algo novo, pois acontece desde o século XIX, utilizando como meio de comunicação, entre professor e estudantes, a mídia escrita e a correspondência. Com o tempo, novas tecnologias foram incorporadas e o conceito de Educação a Distância (EaD), ampliado. A correspondência, o rádio, os aparelhos de televisão foram congregados à EaD e, com a revolução tecnológica, gerada pela utilização dos microcomputadores e, posteriormente, com a internet, surgiram alternativas e ferramentas para o ensino via computador.

Nesse contexto, a EaD consiste em utilizar as tecnologias da mídia informática e a internet para propiciar o ensino em ambientes virtuais de aprendizagem. As metodologias, utilizadas nos processos de ensino e de aprendizagem, são desenvolvidas com o pressuposto de uma concepção epistemológica que se expressa em um modelo educacional, potencializado nas práticas pedagógicas (BARBOSA, 2005).

O Centro Universitário UniDomBosco entende a Educação a Distância como a possibilidade da educação do futuro, contextualizando os processos de ensino e de aprendizagem nela envolvidos, em modificações tão significativas quanto a sociedade, no que se refere à globalização. Por não haver mais fronteiras definidas – especialmente, porque não há mais sentido de falar em fronteira - quando os eixos espaço-tempo também foram alterados. É como se a humanidade se comunicasse e interagisse ao mesmo momento, com o mesmo olhar, em uma mesma direção. Assim, a interferência que acontece na modalidade de Educação a Distância é fruto de um processo da globalização, da cultura, da política, da

economia e, com certeza, não será prejudicial em nenhum dos contextos, pois se complementam.

Nesse sentido, para acompanhar as mudanças que acontecem, diversos segmentos do sistema educacional terão que se ajustar a modelos, igualmente abrangentes, e com potenciais de criação de novos paradigmas e conceitos pedagógicos (PALMA, 2007).

A ruptura com a modalidade presencial, ocasionada pela aprendizagem em ambientes virtuais, pode gerar ansiedade e o número de estudantes que evade de turmas que utilizam a EaD, pode ser alto. Baseando-se em tais dados, os esforços institucionais devem garantir o sucesso dos estudantes na experiência de utilização de ambiente virtual, e o centro da reflexão centra-se, desde o início, na aprendizagem dos estudantes. Nesse sentido, a política de Educação a Distância do Centro Universitário UniDomBosco, assume o compromisso de estabelecer uma relação de ensino virtual, orientada pela comunicação e *feedback*, interatividade e sentido de comunidade, direção adequada e capacitação para executar as tarefas exigidas.

Busca, portanto, romper com a dinâmica da sala de aula presencial para atender as necessidades e expectativas dos estudantes. “A solução é concentrar-se nas práticas que são centradas no estudante e que buscam atender às suas necessidades” (PALLOFF e PRATT, 2004, p.153).

Dessa forma, o Centro Universitário UniDomBosco entende que a prática de ensino on-line precisa ser centrada no estudante. Ao mesmo tempo, a investigação docente foca-se em compreender o estudante virtual, em suas necessidades, capacitando-o para o uso da tecnologia informática e, ao mesmo tempo, garantindo a aprendizagem dos conhecimentos previstos no espaço acadêmico.

Outro aspecto significativo destacado pela política de Educação a Distância consiste na necessidade de interação entre os acadêmicos, o professor e os colegas. O UniDomBosco compreende que a aprendizagem, através do ambiente virtual, precisa garantir a interatividade e a construção da comunidade de aprendizagem e que o professor exerce um papel importante nesse sentido, pois deve estar atento às diferentes formas de interação possíveis, para desenvolver o sentido de interatividade.

A IES percebe que o professor desempenha um importante papel ao incentivar e desenvolver um sentido de interatividade, mantendo os estudantes envolvidos com a disciplina e em interação com os colegas. Para tanto, define algumas estratégias para desafiar os estudantes a comentar os trabalhos de seus colegas nos portfólios e a interagir nos fóruns de discussão, posicionando-se em relação às colocações dos demais. As experiências no uso dessas estratégias reforçam a ideia de que a interatividade pode e deve acontecer de forma on-line, oferecendo novas possibilidades de comunicação. Nesse sentido, o professor altera a prática pedagógica, ao mesmo tempo em que abdica do lugar de quem detém o saber, pois o acadêmico constrói seu conhecimento, e o docente não controla esse processo.

Para tanto, o professor precisa desenvolver algumas características para atuar em sala de aula on-line, que seriam, segundo Palloff e Pratt (2004):

A flexibilidade, disposição para aprender com os estudantes e com os outros, disposição para ceder o controle tanto na elaboração da disciplina quanto no processo de aprendizagem, disposição para colaborar (trabalhar em conjunto) e, por fim, disposição para afastar-se do papel tradicional de professor (PALLOFF; PRATT, 2004, p.15-16).

Essas habilidades representam aspectos fundamentais para desenvolver o ensino, por meio de ambiente virtual do Centro Universitário UniDomBosco. É preciso se preparar para administrar essas situações e compreender os processos de aprendizagem e assumir outro lugar, pois o centro do processo é o estudante, e não o professor. No entanto, tornar o estudante o centro do processo não significa abdicar do lugar de professor. O que ocorre é um redirecionamento pedagógico e uma modificação das estratégias de ensino, quando o docente propõe atividades que instigam os estudantes a desenvolverem suas habilidades, em outro estilo de aprendizagem.

A administração do tempo de aula, sem dúvida, é um fator importante para o estudante virtual do UniDomBosco, pois permite uma maior flexibilidade com relação às suas necessidades e às possibilidades. A realização das tarefas se torna viável de forma assíncrona, possibilitando, inclusive, atender ao ritmo e demandas de cada estudante. Ao usar as salas de aula virtuais, há necessidade de tornar o ambiente simples e de fácil entendimento, fator que contribui para o sucesso da aprendizagem dos estudantes. Nessa perspectiva, há inúmeras estratégias que ajudam a atingir o sucesso da aprendizagem em ambientes virtuais, mas aspectos como a flexibilidade, a cooperação e a disponibilidade para aprender em diferentes situações, são fundamentais para possibilitar a construção de outra cultura que envolva o uso

de novas formas de ensinar e de aprender. Não obstante, a IES, por meio do EAD, corrobora para que estudantes com mobilidade reduzida participem ativamente, do processo de aprendizado. Afinal, no ensino mediado por plataformas digitais, o tempo e o espaço tornam-se bastante relativos porque todos os estudantes encontram-se na mesma posição em relação aos colegas e aos professores e têm acesso aos mesmos aplicativos, conteúdos e plataformas. Nesse sentido, outra característica inerente à Educação a Distância, que é a personalização do ensino, é inclusiva, pois o ensino pode ser adaptado às necessidades especiais de cada estudante, tanto de ordem física, quanto cognitiva.

O Centro Universitário UniDomBosco assume a mudança de paradigma, necessária na ação docente, no sentido de redimensionar as estratégias de ensino e contribuir para a interatividade no ambiente virtual.

Para subsidiar as ações instituídas na Política de EAD, o Centro criou o Núcleo de Educação a Distância (NEaD), que tem por finalidade organizar, administrar, implementar e avaliar os projetos, envolvendo o uso de tecnologias no ensino. De forma comprometida com sua Missão institucional, normatizações e regulações internas e externas, por meio da Educação a Distância, o UniDomBosco objetiva:

- Fomentar o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à EAD e ao uso de recursos tecnológicos na educação.
- Ampliar o uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem.
- Estimular a criação e implementação de metodologias adequadas à EaD, tendo por objetivo a construção significativa de conhecimentos.
- Ultrapassar os limites geográficos e temporais e levar a Educação Superior de qualidade, para uma parcela da sociedade, carente de qualificação profissional.

Para tanto, propõe as metas a seguir:

- Desenvolvimento de programas de educação continuada permanente, para docentes, equipe técnica e suporte administrativo;

- Ampliação de equipes multidisciplinares responsáveis pela proposição de cursos e atividades nas modalidades a distância, semipresencial ou presencial, com o empenho de recursos tecnológicos digitais.
- Produção de material instrucional específico para as modalidades.
- Garantia de infraestrutura de apoio, necessária ao desenvolvimento dos cursos e atividades.
- Adequação do modelo de gestão acadêmico-administrativa à modalidade.
- Avaliação periódica dos cursos e atividades, com vistas ao seu constante aprimoramento.

As políticas de EAD, aprovadas pelos Colegiados Superiores, fundamentam-se nos princípios filosóficos e teórico-metodológicos previstos neste documento, em consonância com as especificidades dessa modalidade de ensino, a seguir apresentados

- Atendimento às demandas de formação continuada à comunidade, segundo os mesmos princípios que norteiam as demais atividades acadêmicas.
- Valorização das atividades de EAD, de educação semipresencial e de atividades de aprendizagem, mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, na difusão do conhecimento produzido por essas atividades pela Instituição.
- Articulação e integração da Coordenadoria de EAD com as unidades acadêmicas de Graduação e Pós-Graduação e Educação Continuada, visando à assessoria para proposição, acompanhamento e avaliação dos cursos.
- Formação continuada de recursos humanos do UniDomBosco para docentes, gestores, funcionários e comunidade.
- Organização de sistemas operacionais em consonância com a presente proposta acadêmica, do planejamento estratégico e do orçamento a ser delimitado, buscando a articulação e a integração com a administração do UniDomBosco.
- Incentivo às atividades de pesquisa na área de EAD e uso de tecnologias integradas às atividades da docência.

- Monitoramento contínuo das ações empreendidas e compartilhamento dos dados, com a comunidade interna e externa.

2.12 Política de Internacionalização

O cenário educacional passa por transformações em âmbito nacional e internacional. Considerando as necessidades de evolução da educação no sentido de ultrapassar as barreiras territoriais, nota-se que os espaços e ambientes têm se unificado e sido ampliados para um diálogo global.

Os avanços tecnológicos devem ser da mesma forma considerados quando se discute educação. Educação transnacional, global, colaborativa, compartilhada são têm sido recorrentes nas estratégias de formação de pessoas nos países de referência no contexto mundial.

Com vistas a partir destas disposições, entende-se que a internacionalização das atividades de ensino, pesquisa e extensão, num mundo globalizado, intercultural e conectado, que anteriormente se apresentava como um componente competitivo entre as universidades, atualmente é um pré-requisito para sua inserção no seletivo grupo de universidades de classe mundial.

A iniciativa de internacionalização do Centro Universitário UniDomBosco terá início com programas de dupla-diplomação, projetos de pesquisa conjuntos e cursos de extensão termos de inserção internacional a serem implantados nos próximos anos.

A missão de uma instituição de ensino superior é a intersecção entre os pilares de ensino, pesquisa e extensão com proximidade ao mundo do trabalho e com a solução de problemas e demandas do seu entorno, em colaboração com governos, empresas e organizações da sociedade civil, com o rigor e qualidade esperados de uma universidade internacionalmente respeitadas.

Este documento objetiva formalizar a Política de Internacionalização do Centro Universitário UniDomBosco que busca nortear e definir as prioridades que a IES deve assumir nas próximas décadas, buscando atender à inserção internacional de excelência da instituição, bem como, internalizar a importância de uma instituição multicultural e conectada com as demandas mundiais.

A Instituição pretende, ao longo dos próximos anos, ampliar sua área de atuação, na Graduação e na Pós-Graduação, com ênfase na intersecção das áreas estratégicas para incrementar sua Missão, como uma Instituição de ensino comprometida com a qualidade na educação, a inclusão social e o desenvolvimento pleno da região e do País.

Para isso, a IES se fundamenta na utilização de tecnologias para a mediação do processo de ensino e aprendizagem, mas sem perder o foco das bases da formação dos acadêmicos, e incorpora temas indutores de qualidade, como inovações tecnológicas, cooperação internacional, empreendedorismo e atuação dos egressos, entre outros, levando em conta os seguintes compromissos e princípios:

- Valorizar a formação e o conhecimento: o desenvolvimento integral do acadêmico deve conduzir à formação de um indivíduo autônomo que aprenda a ser e tenha capacidade para assumir responsabilidades de acordo com interesses próprios, contudo, respeitando e integrando os interesses coletivos. Essa autonomia passa, também, pelo reconhecimento de suas potencialidades, traduzidas pela permanente busca do autoconhecimento.
- Valorizar a autoavaliação: adotar a autoformação assistida, para garantir o desenvolvimento integral e estimular o autoconhecimento, exige modelos inovadores de avaliação. É necessário, portanto, dar ao acadêmico a capacidade de acompanhar as transformações provocadas nos processos de ensino e de aprendizagem, compreendendo que a autoavaliação contribui para firmar a autonomia do aprendiz e propõe um novo papel para o professor, que proporciona a assistência às transformações. O professor não é soberano, mas um parceiro que testemunha e estimula os progressos individuais do acadêmico.
- Assumir a coexistência harmoniosa da comunidade educacional: através da sadia convivência com a diversidade, os membros da comunidade acadêmica podem contribuir para a formação do acadêmico, como uma pessoa solidária. Nesse sentido, a intenção é buscar, permanentemente, formas de aproximar gestores, orientadores, professores, tutores, pais ou responsáveis, estudantes, funcionários, sempre com o objetivo de harmonizar o ambiente da Instituição, mitigando os conflitos e valorizando a comunidade e o respeito às diferenças.

- Dar significado ao conhecimento gerado através da contextualização: estimular a aquisição de conhecimentos em níveis de relevância que permitam ao acadêmico compreender a si próprio, ao outro e ao seu ambiente, em situar-se em relação ao que é aprendido e agir com competência e responsabilidade em sistemas que necessitam de intervenções.
- Valorizar a interdisciplinaridade: os espaços pedagógicos (disciplinas, projetos, estudos de casos, pesquisas, extensão e outros recursos) devem sempre abrir oportunidades para a prática interdisciplinar, evitando uma visão parcelada da realidade, com diálogo entre os saberes e a construção do conhecimento, a partir da integração das diversas áreas do conhecimento. Para garantir o desenvolvimento integral, não é possível tratar as disciplinas de forma isolada, que acarretam o conhecimento fragmentado.
- Valorizar a inovação, a atitude empreendedora e a cooperação internacional: a formação profissional e cidadã exigem novas formas de interpretar o trabalho e as relações sociais, especialmente, por meio do uso da tecnologia que reinterpreta a noção de espaço e tempo e amplia o significado de presença e visibilidade. Também, se fazem necessárias a parceria e a cooperação internacional para estabelecer uma cultura de inovação e empreendedorismo.
- Estimular competências e habilidades para a laborabilidade: o atendimento a esse princípio está em estimular, no aluno, competências para articular, mobilizar e colocar em ação valores e habilidades para o trabalho, incentivando o aprender a fazer no contexto humano, tecnológico e em um ambiente permeado pela diversidade étnico-racial e cultural.
- Valorizar o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas: o dinamismo que permeia a Instituição, desde sua fundação e que continua na expansão do Centro Universitário UniDomBosco, abre importante espaço para esse princípio norteador, direcionado à busca permanente de processos inovadores de ensino e de aprendizagem, através do estímulo ao pluralismo de ideias e ao desenvolvimento e aplicação de novas concepções pedagógicas.
- Assegurar a formação integral em face de desafios que se atualizam: a formação acadêmica precisa incorporar os desafios da inclusão, da ética, da convivência e do respeito à diversidade, da Educação Ambiental, da Educação para os Direitos Humanos e da Educação das Relações Étnico-Raciais.

III. CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO

1. CURSOS

1.1 Oferta de cursos

O Centro Universitário UniDomBosco tem a seguinte configuração de oferta de cursos:

1.1.1 Cursos de Graduação presenciais:

QUADRO 5: CURSOS DE GRADUAÇÃO: ATOS LEGAIS, VAGAS E INDICADORES

RELAÇÃO DOS CURSOS						Conceito do Curso
Curso	Turno	Vagas	Estudantes	Duração	Autorização/Reconhecimento	
Administração Bacharelado	Diurno	169	60	8 semestres	Portaria nº. 268, de 03/04/2017	5
Administração Bacharelado	Noturno	168	60	8 semestres	Portaria nº. 268, de 03/04/2017	5
Ciências Contábeis Bacharelado	Diurno	100	60	8 semestres	Portaria nº. 268, de 03/04/2017	4
Ciências Contábeis Bacharelado	Noturno	100	60	8 semestres	Portaria nº. 268, de 03/04/2017	4
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	Noturno	200	60	5 semestres	Portaria nº. 1093 de 24/12/2015	3
CST em Gestão de Recursos Humanos	Noturno	200	60	4 semestres	Portaria nº. 268 de 03/04/2017	4
CST em Gestão de Marketing	Diurno	100	60	4 semestres	Portaria nº 280 de 19/12/2012	4
CST em Gestão de Marketing	Noturno	100	60	4 semestres	Portaria nº 280 de 19/12/2012	4
Direito Bacharelado	Diurno	150	60	10 semestres	Portaria nº. 268 de 03/04/2017	4
Direito Bacharelado	Noturno	100	100	10 semestres	Portaria nº. 268 de 03/04/2017	4
Ed. Física Licenciatura	Diurno	150	100	8 semestres	Portaria nº 821, de 30/12/2014	3
Ed. Física Licenciatura	Noturno	150	100	8 semestres	Portaria nº 821, de 30/12/2014	3
Ed. Física Bacharelado	Diurno	150	100	8 semestres	Portaria nº 1, de 02/01/2015	3
Ed. Física Bacharelado	Noturno	150	100	8 semestres	Portaria nº 1, de 02/01/2015	3

Enfermagem Bacharelado	Diurno	230	60	8 semestres	Portaria nº. 821, de 30/12/2014	3
Enfermagem Bacharelado	Noturno	230	60	10 semestres	Portaria nº. 821, de 30/12/2014	3
Fisioterapia Bacharelado	Diurno	50	60	10 semestres	Portaria nº 1, de 02/01/2015	3
Fisioterapia Bacharelado	Noturno	100	60	10 semestres	Portaria nº 1, de 02/01/2015	3
Psicologia Bacharelado	Diurno	150	60	10 semestres	Portaria nº. 268, de 03/04/2017	4
Psicologia Bacharelado	Noturno	300	60	10 semestres	Portaria nº. 268, de 03/04/2017	4
Pedagogia Licenciatura	Noturno	50	60	8	Resolução nº 2 de 01/12/2017	SC
Pedagogia Licenciatura	Diurno	50	60	8	Resolução nº 02 de 01/12/2017	SC
Arquitetura e Urbanismo	Diurno	100	60	10 semestres	Resolução nº 6, de 06 de julho de 2018	SC
Arquitetura e Urbanismo	Noturno	100	60	10 semestres	Resolução nº 6, de 06 de julho de 2018	SC
Odontologia	Diurno	50	60	10 semestres	Portaria no 324 de 5 de julho de 2019	CC 4
Odontologia	Noturno	50	60	10 semestres	Portaria no 324 de 5 de julho de 2019	CC 4
Biomedicina	Diurno	60	70	8 semestres	Resolução 19 de 28 de dezembro de 2021	SC
Biomedicina	Noturno	60	70	8 semestres	Resolução 19 de 28 de dezembro de 2021	SC
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Noturno	60	70	5 semestres	Resolução 19 de 28 de dezembro de 2021	SC

1.1.2 Cursos de Graduação a Distância (EaD):

QUADRO 6: CURSOS DE GRADUAÇÃO EAD: ATOS LEGAIS, VAGAS E INDICADORES

Curso	Mod.	Vagas	Duração	Autorização/ Reconhecimento	Conceito do Curso
Administração Bacharelado	EaD	1900	8 semestres	Portaria nº. 38, de 12/02/2020	4
Biomedicina - Bacharelado	EaD	1000	8 semestres	Resolução nº 003 de 28/02/2021	SC
Ciências de Dados e Inteligência Artificial - Bacharelado	EaD	700	8 semestres	Resolução nº 002 de 15/02/2019	SC
Ciências Contábeis Bacharelado	EaD	2500	8 semestres	Resolução nº 1 de 01/12/2017	4
Ciências Econômicas - Bacharelado	EaD	300	8 semestres	Resolução nº 021 de 11/12/2020	SC
CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	EaD	700	5 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	SC
CST em Coaching e Desenvolvimento Humano	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/02/2021	SC
CST em Comércio Exterior	EaD	700	4 semestres	Portaria nº 1007 de 05/12/2022	5
CST em Defesa Cibernética	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	SC
CST em Empreendedorismo	EaD	700	4 semestres	Portaria nº 1007 de 05/12/2022	4
Engenharia Civil	EaD	500	10 semestres	Resolução no. 13 de 27/07/2022	SC
CST em Gestão Ambiental	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	5
CST em Gestão Comercial	EaD	700	4 semestres	Portaria no. 1007 de 05/12/2022	5
CST em Gestão da Qualidade	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	5
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	EaD	2500	5 semestres	Portaria no. 1040 de 13/12/2022	4
CST em Gestão de Produção Industrial	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/02/2021	SC
CST em Gestão de Recursos Humanos	EaD	1900	4 semestres	Portaria nº. 96, de 03/02/2021	5
Engenharia Elétrica	EaD	500	10 semestres	Resolução no. 13 de 27/07/2022	SC
Farmácia	EaD	1000	8 semestres	Resolução no 15 de 27/10/2021	SC
Fisioterapia	EaD	612	8 semestres	Resolução no 15 de 27/10/2021	SC
CST em Gestão Ambiental	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	5
CST em Gestão Comercial	EaD	700	4 semestres	Portaria no. 1007 de 05/12/2022	5
CST em Gestão da Qualidade	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	5
CST em Gestão da Tecnologia da Informação	EaD	2500	5 semestres	Portaria no. 1040 de 13/12/2022	4
CST em Gestão de Produção Industrial	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/02/2021	SC
CST em Gestão de Recursos Humanos	EaD	1900	4 semestres	Portaria nº. 96, de 03/02/2021	5
CST em Gestão de Segurança Privada	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/02/2021	SC
CST em Gestão Desportiva e de Lazer	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	5
CST em Gestão Financeira	EaD	1900	4 semestres	Portaria nº. 214, de 25/06/2020	4
CST em Gestão Hospitalar	EaD	700	6 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	4
CST em Gestão Pública	EaD	700	4 semestres	Portaria no 1007 de 05/12/2022	4
CST em Investigação Forense e Perícia Criminal	EaD	700	5 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	5

CST em Logística	EaD	700	4 semestres	Portaria no 1149 de 26/12/2022	5
CST em Marketing	EaD	1900	4 semestres	Portaria nº. 38, de 12/02/2020	5
CST em Marketing Digital	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 02 de 15/02/2019	SC
CST em Negócios Imobiliários	EaD	700	4 semestres	Portaria no 1007 de 05/12/2022	5
CST em Processos Gerenciais	EaD	700	4 semestres	Portaria no 1007 de 05/12/2022	5
CST em Produção Multimídia	EaD	300	4 semestres	Resolução nº 08 de 22/02/2021	SC
CST em Radiologia	EaD	1000	6 semestres	Resolução nº 08 de 12/07/2021	SC
CST em Segurança Privada	EaD	700	4 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	SC
CST em Serviços Jurídicos e Notariais	EaD	300	4 semestres	Resolução nº 11 de 18/09/2019	SC
CST em Sistemas para Internet	EaD	700	5 semestres	Portaria no 62 de 06/04/2022	5
Educação Física - Licenciatura	EaD	700	8 semestres	Portaria 1007 de 5/12/2022	5
Engenharia de Produção - Bacharelado	EaD	700	10 semestres	Resolução nº 1 de 01/12/2017	SC
Farmácia - Bacharelado	EaD	2.000	10 semestres	Resolução nº 15 de 27/10/2021	SC
Filosofia - Licenciatura	EaD	700	8 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	4
Geografia - Licenciatura	EaD	700	8 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	4
História - Licenciatura	EaD	700	8 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	SC
Letras Português/Inglês - Licenciatura	EaD	700	8 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	SC
Matemática - Licenciatura	EaD	700	8 semestres	Portaria no 1007 de 05/12/2022	4
Nutrição - Bacharelado	EaD	1000	8 semestres	Resolução nº 003 de 22/02/2021	SC
Pedagogia - Licenciatura	EaD	2500	8 semestres	Portaria no 902 de 03/10/2022	4
Serviço Social - Bacharelado	EaD	700	8 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	SC
Sociologia - Licenciatura	EaD	700	8 semestres	Resolução nº 03 de 22/04/2019	4

1.1.3 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presenciais:**QUADRO 7: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO PRESENCIAIS: CARGA-HORÁRIA, VAGAS E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

Cursos de Pós-Graduação (360 horas)	Vagas	Área
Direito Processual Civil, Cidadania e Meios Consensuais de Solução de Conflitos	50	Direito
Educação Especial e Inclusiva	50	Educação
Educação Física Escolar	50	Educação
Gerontologia: Atividade Física, Prevenção e Promoção de Saúde	50	Saúde
Gestão da qualidade aplicada à saúde	50	Saúde
Gestão em Saúde	50	Saúde
Gestão Empresarial e Eclesiástica	50	Gestão
Marketing e Negócios Digitais	50	Marketing
MBA em Redes de Computadores: Gestão e Segurança	50	TI
Musculação e Fisiculturismo	50	Educação Física
Aconselhamento Familiar	50	Psicologia
Direito Administrativo Aplicado	50	Direito
Direito Constitucional	50	Direito
Direito das Famílias e Sucessões	50	Direito
Direito do Trabalho e Previdenciário	50	Direito
Direito e Processo Tributário	50	Direito
Direito Empresarial e Civil	50	Direito
Direito Penal e Processual Penal	50	Direito
Direito Processual Civil (Novo CPC)	50	Direito
Educação Física Escolar	50	Educação
Estratégia em Saúde da Família	50	Saúde
Fisiologia do Exercício: Aspectos Fisiológicos da Prescrição e	50	Educação Física
Gestão de Qualidade Aplicada à Saúde	50	Saúde
Gestão de Saúde	50	Saúde
Gestão Pública	50	Gestão
Planejamento do Treinamento Físico	50	Educação Física
Processo Civil	50	Direito
Processo Penal e Garantias Fundamentais	50	Direito
Psicomotricidade	50	Educação Física

1.1.4 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* a Distância (EaD):

QUADRO 8: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EAD: CARGA-HORÁRIA, VAGAS E ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Cursos de Pós-Graduação (360 horas)	Vagas	Área
ALFABETIZAÇÃO	200	Educação
APRENDIZAGEM ATIVA	200	Educação
CIÊNCIAS PENAIS	200	Direito
CULTURA E LITERATURA	200	Educação
DIREITO PROCESSUAL CIVIL TRIBUTÁRIO	200	Direito
DIREITO ADMINISTRATIVO	200	Direito
DIREITO ADMINISTRATIVO APLICADO	200	Direito
DIREITO CONSTITUCIONAL	200	Direito
DIREITO DAS FAMÍLIAS E SUCESSÕES	200	Direito
DIREITO DO TRABALHO E PREVIDENCIÁRIO	200	Direito
DIREITO E PROCESSO DO TRABALHO	200	Direito
DIREITO E PROCESSO PENAL	200	Direito
DIREITO E PROCESSO TRIBUTÁRIO	200	Direito
DIREITO EMPRESARIAL	200	Direito
DIREITO PENAL	200	Direito
DIREITO PREVIDENCIÁRIO	200	Direito
DIREITO PRIVADO	200	Direito
DIREITO PROCESSUAL CIVIL	200	Direito
DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO E DIREITO DO TRABALHO	200	Direito
DIREITO PÚBLICO	200	Direito
DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR	200	Educação
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	200	Educação
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	200	Educação
EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	200	Educação
EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR	200	Educação
EDUCAÇÃO INCLUSIVA	200	Educação
EDUCAÇÃO INFANTIL	200	Educação
ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA	200	Saúde
ENSINO LÚDICO	200	Educação
Formação de Professores para Escolas Bilíngues	200	Educação
GERENCIAMENTO DE PROJETOS	200	Administração
GESTÃO DA QUALIDADE APLICADA A SAÚDE	200	Administração
GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS	200	Administração
GESTÃO DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS INOVADORES	200	Administração
GESTÃO DE MARKETING DIGITAL	200	Administração
GESTÃO DE PESSOAS, CONHECIMENTO E INOVAÇÃO	200	Administração
GESTÃO DE PROJETOS	200	Administração
GESTÃO DE PROJETOS SOCIAIS	200	Administração
GESTÃO DE SAÚDE	200	Administração
GESTÃO DE SERVIÇOS	200	Administração
GESTÃO EMPREENDEDORA DE EMPRESAS E LIDERANÇA	200	Administração
GESTÃO ESCOLAR	200	Administração
GESTÃO ESCOLAR	200	Administração
GESTÃO ESCOLAR - ORIENTAÇÃO E SUPERVISÃO	200	Administração
GESTÃO PÚBLICA	200	Administração
LIBRAS	200	Educação
LÍNGUA PORTUGUESA	200	Educação
LÍNGUA PORTUGUESA - REDAÇÃO E ORATÓRIA	200	Educação
LITERATURA BRASILEIRA	200	Educação
LITERATURA CONTEMPORÂNEA	200	Educação
MBA BANKING PARA COOPERATIVAS DE CRÉDITO	200	Administração
MBA DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	200	Administração

MBA EM GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	200	Administração
MBA FINAÇAS CORPORATIVAS	200	Finanças
MBA FINANÇAS DE MERCADO	200	Finanças
MBA GESTÃO CONTÁBIL	200	Finanças
MBA GESTÃO DA CONTABILIDADE E FINANÇAS EMPRESARIAIS	200	Finanças
MBA Gestão da Contabilidade e Finanças Empresariais	200	Finanças
MBA GESTÃO DE CADEIA DE SUPRIMENTOS	200	Logística
MBA GESTÃO DE LOGÍSTICA	200	Logística
MBA GESTÃO DE LOGÍSTICA E OPERAÇÃO	200	Logística
MBA GESTÃO DE MARKETING	200	Marketing
MBA GESTÃO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO INTEGRADA	200	Marketing
MBA GESTÃO DE MARKETING E VAREJO	200	Marketing
MBA GESTÃO DE NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS	200	Administração
MBA GESTÃO DE PESSOAS	200	Administração
MBA GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA	200	Administração
MBA GESTÃO DE TURISMO E HOSPITALIDADE	200	Administração
MBA GESTÃO EM ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	200	Administração
MBA GESTÃO EM LOGÍSTICA E MERCADOS	200	Logística
MBA GESTÃO FINANCEIRA	200	Finanças
MBA SECRETARIADO EXECUTIVO	200	Administração
METODOLOGIA DA LÍNGUA INGLESA	200	Educação
METODOLOGIA DO ENSINO DA ARTES	200	Educação
METODOLOGIA DO ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA	200	Educação
METODOLOGIA DO ENSINO DE HISTÓRIA E GEOGRAFIA	200	Educação
METODOLOGIA DO ENSINO EM FILOSOFIA E SOCIOLOGIA	200	Educação
METODOLOGIA DO TREINAMENTO DESPORTIVO APLICADO	200	Saúde
PEDAGOGIA EMPRESARIAL E EDUCAÇÃO CORPORATIVA	200	Educação
POLÍTICA E SOCIEDADE	200	Educação
PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO BILÍNGUE	200	Educação
PROCESSO PENAL E GARANTIAS FUNDAMENTAIS	200	Direito
PSICOMOTRICIDADE	200	Educação
PSICOMOTRICIDADE	200	Educação
PSICOPEDAGOGIA	200	Educação
SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	200	Educação
TECNOLOGIAS E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	200	Educação
ADMINISTRAÇÃO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS E ESCOLARES	200	Administração
ADMINISTRAÇÃO E MARKETING ESPORTIVO	200	Administração
ADMINISTRAÇÃO INDUSTRIAL 4.0	200	Administração
APRENDIZAGEM, DESENVOLVIMENTO E CONTROLE MOTOR	200	Educação
ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA E SAÚDE	200	Saúde
AUDITORIA BANCÁRIA	200	Administração
AUDITORIA DA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE ENFERMAGEM	200	Saúde
AUDITORIA DA GESTÃO HOSPITALAR	200	Saúde
AUDITORIA E PERÍCIA AMBIENTAL	200	Administração
BIOMECÂNICA DA ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE	200	Saúde
BIOQUÍMICA DA ATIVIDADE FÍSICA	200	Saúde
CIÊNCIA POLÍTICA	200	Direito
CIENCIAS AMBIENTAIS E ANÁLISE AMBIENTAL	200	Administração
CINEMA E LINGUAGEM AUDIOVISUAL	200	Comunicação
CINESIOLOGIA, BIOMECÂNICA E TREINAMENTO FÍSICO	200	Saúde
COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL ESTRATÉGICA	200	Comunicação
COMUNICAÇÃO, SEMIÓTICA E LINGUAGENS VISUAIS	200	Comunicação
CONDICIONAMENTO FÍSICO E SAÚDE NO ENVELHECIMENTO	200	Saúde
CONTABILIDADE PÚBLICA	200	Contabilidade

DESENVOLVIMENTO ORIENTADO A OBJETOS COM JAVA	200	Tecnologia
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: COMO DETECTAR E COMO ATUAR	200	Educação
DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE	200	Educação
DOCÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR	200	Educação
DOCÊNCIA E PRÁTICA DA MEDITAÇÃO	200	Educação
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL	200	Educação
EDUCAÇÃO COGNITIVA E VALORES ÉTICOS	200	Educação
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA DIGITAL	200	Educação
ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	200	Saúde
ENFERMAGEM EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	200	Saúde
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	200	Engenharia
ENGENHARIA DE SOFTWARE E GERENCIAMENTO DE PROJETOS (ESGP)	200	Engenharia
ESTÉTICA E EXERCÍCIO FÍSICO NA SAÚDE DA MULHER	200	Saúde
ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA	200	Saúde
FILOSOFIA	200	Educação
FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO - PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO	200	Saúde
FISIOLOGIA E PRESCRIÇÃO DO EXERCÍCIO CLÍNICO	200	Saúde
FISIOLOGIA HUMANA APLICADA AS CIÊNCIAS DA SAÚDE	200	Saúde
FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA	200	Saúde
FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA	200	Saúde
FISIOTERAPIA EM GERONTOLOGIA	200	Saúde
GESTÃO AMBIENTAL	200	Administração
GESTÃO AMBIENTAL DE EMPRESAS	200	Administração
GESTÃO DE MANUTENÇÃO COM ÊNFASE EM AVIAÇÃO	200	Administração
GESTÃO DE PESSOAS E PROCESSOS NO SETOR PÚBLICO	200	Administração
GESTÃO DE PROJETOS E PROGRAMAS SOCIAIS	200	Administração
GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS	200	Administração
GESTÃO EM SAÚDE PÚBLICA	200	Administração
GESTÃO MUNICIPAL	200	Administração
GESTÃO, EDUCAÇÃO E SEGURANÇA NO TRÂNSITO	200	Administração
GINÁSTICA LABORAL: AÇÃO EM SAÚDE DO TRABALHADOR	200	Saúde
GOVERNANÇA E GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GGTI)	200	Tecnologia
HISTÓRIA E CULTURA NO BRASIL	200	Educação
JORNALISMO ESPORTIVO: REPORTAGEM E ENTREVISTAS	200	Comunicação
LICITAÇÕES E COMPRAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS	200	Administração
MBA EM ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA DA QUALIDADE	200	Administração
MBA EM ASSESSORIA EXECUTIVA	200	Administração
MBA EM COACHING	200	Administração
MBA EM COMUNICAÇÃO CORPORATIVA	200	Administração
MBA EM COMUNICAÇÃO ELEITORAL E MARKETING POLÍTICO	200	Administração
MBA EM COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE MARCAS	200	Administração
MBA EM CONTROLADORIA DE ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS	200	Administração
MBA EM DIREÇÃO DE ARTE EM PROPAGANDA E ARTES VISUAIS	200	Administração
MBA EM EDUCAÇÃO COGNITIVA: GESTÃO DA APRENDIZAGEM MEDIADA	200	Administração
MBA EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS	200	Administração
MBA EM GESTÃO BANCÁRIA	200	Administração
MBA EM GESTÃO DE CLÍNICAS E CONSULTÓRIOS	200	Administração
MBA EM GESTÃO DE CONTAS PÚBLICAS	200	Administração
MBA EM GESTÃO DE DEPARTAMENTO PESSOAL E RELAÇÕES TRABALHISTAS	200	Administração

MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR	200	Administração
MBA EM GESTÃO DE NEGÓCIOS, MARKETING E COMUNICAÇÃO NOS ESPORTES	200	Administração
MBA EM GESTÃO DE PROCESSOS	200	Administração
MBA EM GESTÃO E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	200	Administração
MBA EM GESTÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES INTERNACIONAIS	200	Administração
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	200	Administração
MBA EM GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS	200	Administração
MBA EM GESTÃO HOSPITALAR	200	Administração
MBA EM HISTÓRIA DA ARTE	200	Administração
MBA EM JORNALISMO DIGITAL	200	Comunicação
MBA EM JORNALISMO EMPRESARIAL E ASSESSORIA DE IMPRENSA	200	Comunicação
MBA EM MARKETING E GESTÃO DE CLIENTES	200	Administração
MBA EM MARKETING, COMUNICAÇÃO E EVENTOS	200	Administração
MBA EM MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE	200	Administração
MBA EM PERÍCIA CONTÁBIL	200	Administração
MBA EM PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS EDUCACIONAIS	200	Administração
MBA EM PROPAGANDA, MARKETING E COMUNICAÇÃO INTEGRADA	200	Administração
MBA EM REDES SOCIAIS	200	Comunicação
MBA EXECUTIVO EM FINANÇAS CORPORATIVAS	200	Administração
MBA EXECUTIVO EM GERENCIAMENTO ESTRATÉGICO DE NEGÓCIOS	200	Administração
METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA	200	Educação
MUSCULAÇÃO E TREINAMENTO DE FORÇA	200	Saúde
MUSCULAÇÃO E TREINAMENTO FÍSICO	200	Saúde
NEUROEDUCAÇÃO	200	Educação
OBESIDADE E EMAGRECIMENTO	200	Saúde
ORÇAMENTO PÚBLICO E GESTÃO FISCAL RESPONSÁVEL	200	Administração
PERSONAL TRAINING: METODOLOGIA DA PREPARAÇÃO FÍSICA PERSONALIZADA	200	Saúde
PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIOS PARA OBESIDADE, EMAGRECIMENTO E SAÚDE	200	Saúde
PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA	200	Educação
SOCIOLOGIA	200	Educação

1.1.5 Cursos de Extensão ofertados:

QUADRO 9: CURSOS DE EXTENSÃO PRESENCIAIS

Evento	Escola
AUTO-CUIDADO E PROTEÇÃO AOS PORTADORES DE DOENÇAS REUMÁTICAS	Saúde
CAFÉ PSICOFILOSOFICO	Todas as áreas
CICLOS DE PALESTRAS CASSV: DIREITO	Direito
CIRCUITO DE PALESTRAS: CULTURA ETNIA	Todas as áreas
COMPLIANCE E LGPD	Direito
CRA PROGRAMA DE RELACIONAMENTO ACADÊMICO	Todas as áreas
CUIDADOS COM A SAUDE BUCAL	Saúde
DE BEM COM O PARKINSON	Saúde
DIALOGOS COM A PÓS-GRADUAÇÃO	Todas as áreas
DIREITO MÉDICO	Direito
DOENÇAS CRÔNICAS	Saúde
DOM DA PAZ	Todas as áreas

DOR E CUIDADOS PALIATIVOS	Saúde
EMPREENDEDORISMO	Todas as áreas
ERGONOMIA	Saúde
ESTENDENDO SEUS DONS, CADA PASSO IMPORTA	Saúde
FINANÇAS EMPRESARIAIS	Todas as áreas
FINANÇAS PARA PROFISSIONAIS LIBERAIS	Todas as áreas
FORMAÇÃO ACADÊMICA	Todas as áreas
GERONTOLOGIA	Saúde
GESTÃO EMPRESARIAL	Administração e gestão
IDENTIDADE DE GÊNERO	Todas as áreas
INOVA DOM	Todas as áreas
INOVAÇÃO E MANUFATURA E OFFICE LEAN	Administração e gestão
INTELIGENCIA EMOCIONAL	Todas as áreas
JORNADA ACADÊMICA DE FISIOTERAPIA	Saúde
JORNADAS ACADÊMICAS	Todas as áreas
JURI SUMILADO	Direito
LEAN BÁSICO	Administração e gestão
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS	Administração e gestão
MAIO AMARELO: A PERSPECTIVA PSICOLOGIA EM RELAÇÃO AO TRÂNSITO	Todas as áreas
MESA REDONDA - DIA DO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FISICA	Saúde
METODO ABDOMINAL HIPOPRESSIVO	Saúde
METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR	Todas as áreas
MINDFULNESS	Todas as áreas
MOSTRA DE PROFISSÕES E CARREIRA	Todas as áreas
MOVIMENTO ACADÊMICO DE EXPANSÃO SOCIOCULTURAL	Todas as áreas
NORMAS FUNDAMENTAIS DO DIREITO PROCESSUAL CIVIL	Direito
O BEIJO NO ASFALTO: AINDA UMA CONTRADIÇÃO?	Todas as áreas
O DOM DA DOCÊNCIA- O NOSSO DOM É COMPARTILHAR	Todas as áreas
OFICINA PRÁTICA DE METODOLOGIA ATIVAS DIGITAIS	Todas as áreas
PEDAGOGIA EM DEBATE	Educação
PREVENÇÃO DE DOENÇAS RENAIAS	Saúde
PROTEÇÃO HUMANA NA ERA DIGITAL: DIÁLOGO EMERGENTE!	Todas as áreas
PSICANÁLISE, SOCIEDADE E IDENTIFICAÇÕES	Saúde
DIRECIONAMENTO DOS ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS	Todas as áreas
QUESTÕES ÉTICAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO DE COACHING	Todas as áreas
REFORÇO DE MATEMÁTICA	Todas as áreas
RESPONSABILIDADE CIVIL DO PROFISSIONAL EM SAÚDE	Saúde
RESPONSABILIDADE SOCIAL	Todas as áreas
SAÚDE BUCAL	Saúde
SAUDE E BEM ESTAR; EXERCICIOS LABORAIS	Todas as áreas
SEMANA DE ENFERMAGEM 2019	Saúde
SEMANA DE PREVENÇÃO E DIÁLOGO SOBRE SUICIDIO E SAÚDE MENTAL.	Todas as áreas
SEMINÁRIO DE ENFRETEAMENTO DAS VIOLÊNCIAS	Todas as áreas
SOCIEDADE E TECNOLOGIA	Tecnologia
V.I.D.A FELICIDADE	Todas as áreas
VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER E A CRIANÇA	Todas as áreas
VISITA À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ	Direito
WOKSHOP GESTÃO DE PROJETOS	Administração e gestão
WORKSHOP EMPREENDEDORISMO FEMININO	Todas as áreas
WORKSHOP HIT- ABORDAGENS E APLICAÇÕES PRÁTICAS NO TREINAMENTO	Saúde
WORKSHOP: O EFETITO CHINA	Administração e gestão